ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1944 — N.º 11.544

A NOITE

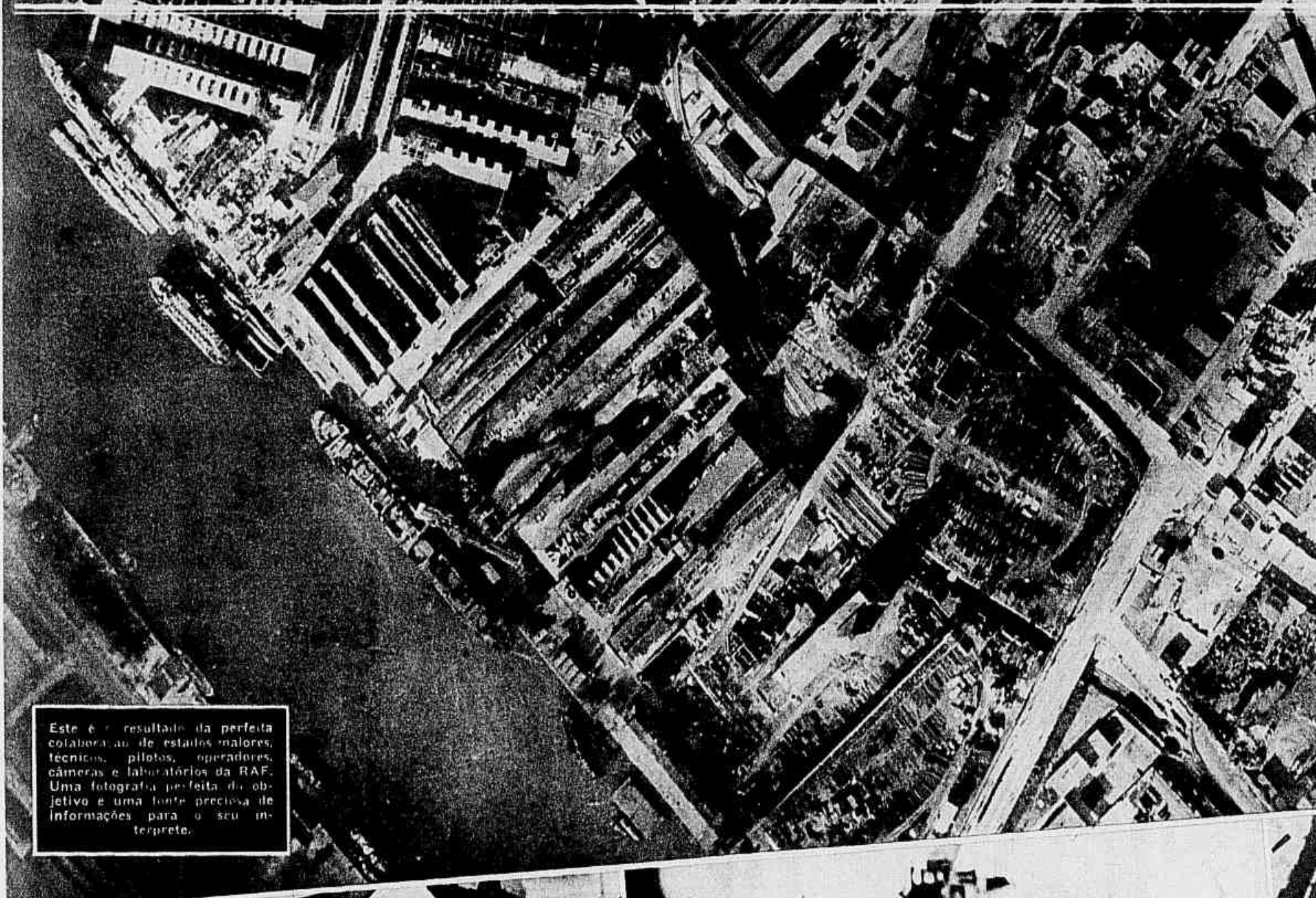
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

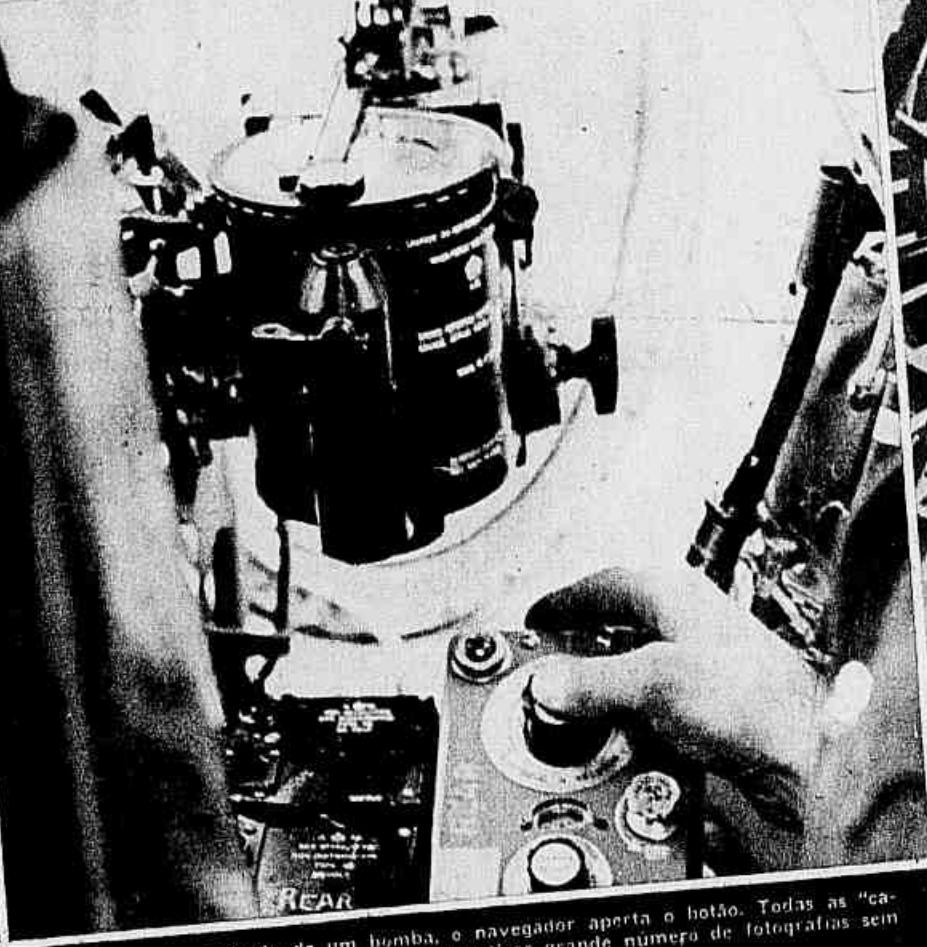
Diretor: ANDRÉ CARBAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A TÉCNICA A SERVIÇO DA VITÓRIA

O SEGREDO DA PERFEIÇÃO DOS RECONHECIMENTOS AÉREOS É UMA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS DE TRIPULAÇÕES, LABORATÓRIOS E ESTADOS-MAIORES

(Do B. N. S. — Especial para A NOITE)

Este é o resultado da perfeita colaboração de estados maiores, técnicos, pilotos, operadores, câmeras e laboratórios da RAF. Uma fotografia perfeita do objetivo é uma fonte preciosa de informações para o seu intérprete.

"Cameras" inglesas especiais, do melhor tipo do mundo, são colocadas num "Mosquito" de reconhecimento. Umas tiram fotografias obliquas, outras verticais, segundo as necessidades do momento.

Como no lançamento de um bomba, o navegador aperta o botão. Todas as "cameras" usadas são automáticas e podem tirar grande numero de fotografias sem nova intervenção do operador.

Os negativos secam nestas enormes rodas.

O desenvolvimento da aviação revolucionou a guerra moderna. Um dos principais fundamentos da teoria de "Blitzkrieg" nazista consistia justamente num esmagador poderio aéreo. Isto motivou todas as esperanças depositadas pelo marechal Hermann Goering na sua Luftwaffe. Os alemães, contudo, transformando a aviação numa arma quase exclusivamente ofensiva, como que perderam a capacidade de inventiva ou creadora de adaptá-la a outros processos de vital importância e necessários ao próprio êxito das operações terrestres.

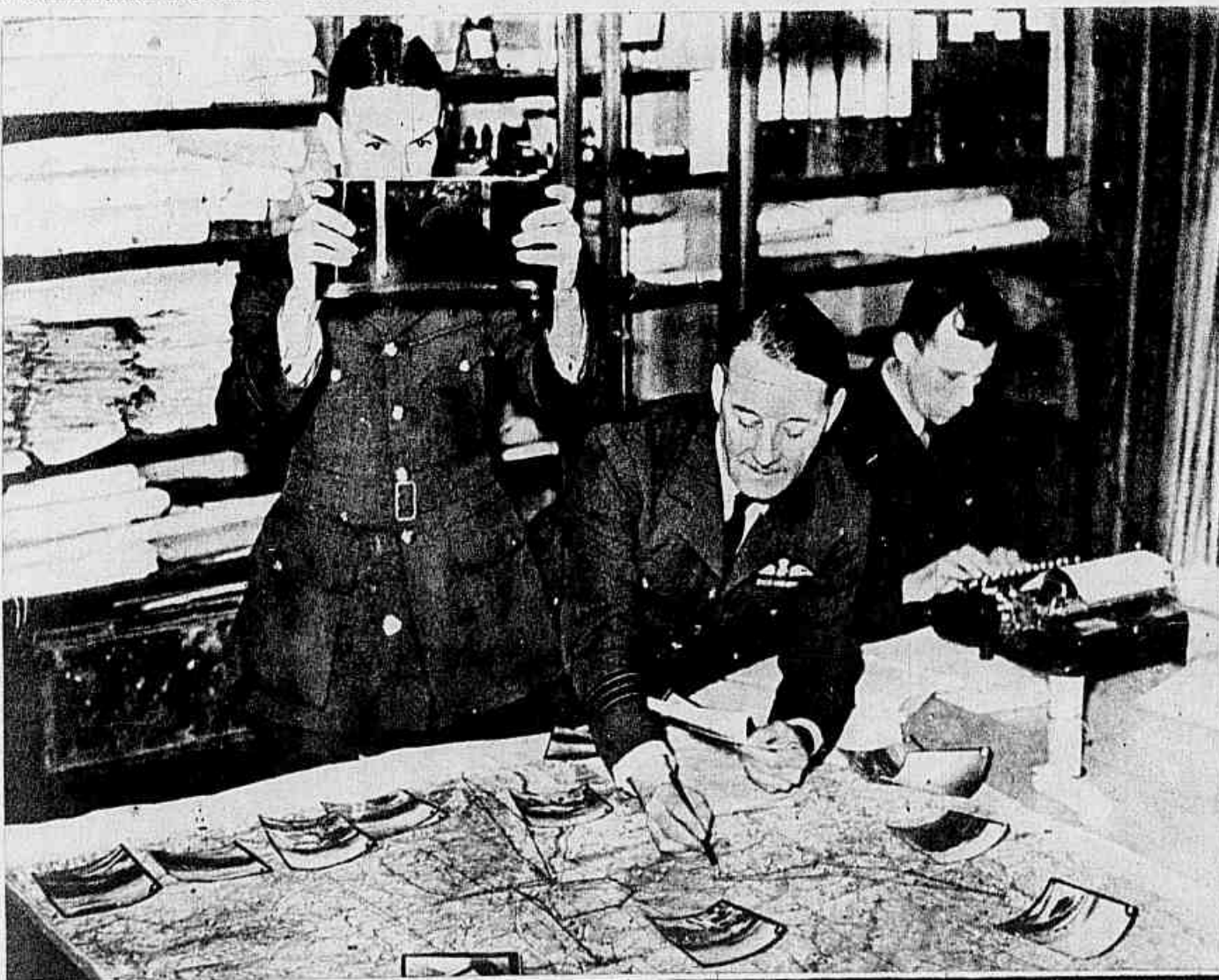
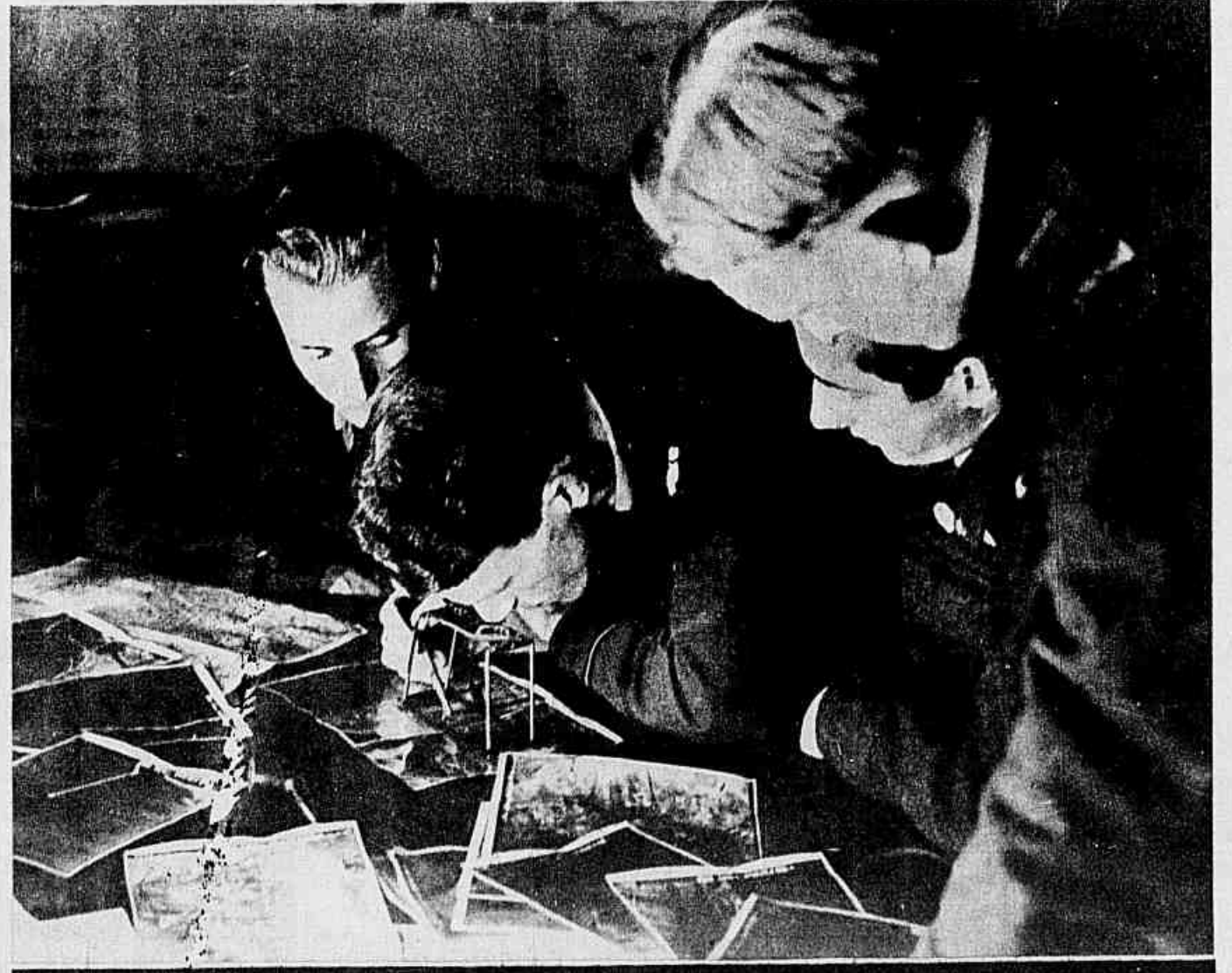
A fotografia aérea, por exemplo, embora conhecida e praticada desde a primeira guerra mundial, atingiu hoje a um progresso surpreendente. Esse progresso, como é óbvio, não resulta apenas da expansão e do aperfeiçoamento técnico da aeronáutica, mas simultaneamente do alto grau de eficiência alcançado pelo próprio material fotográfico. As descobertas levadas a efeito nesse terreno, e hoje naturalmente reservadas às forças armadas, constituirão decerto uma surpresa quando forem entregues ao público e às atividades de paz.

A RAF, que do ponto de vista militar já se constituiu um dos fatores predominantes da vitória que se aproxima, está fazendo uso dos consideraveis progressos técnicos efetuados no terreno da ótica e da fotografia.

Novas espécies de films, emulsões de extrema sensibilidade, perfeito acabamento mecânico das "cameras", luminosidade excepcional das lentes, funcionamento automático e sincronizado, processos aperfeiçoados de revelação e ampliação, ao lado da fixação estratégica, dos pontos que constituem no mapa os objetivos fotográficos exatos, tudo isto, nas mãos habeis das tripulações e do pessoal dos laboratórios da RAF, está realizando uma nova e gigantesca tarefa de levantamento geográfico, não só de regiões como até mesmo de paises inteiros.

Por meio da fotografia aérea, os teatros de operações podem ser descortinados e analisados com uma amplitude e, sobretudo, com uma exatidão incapazes de ser obtidas pelas mais perfeitas cartas geográficas.

Reveladas, copiadas e ampliadas, as fotografias não se limitam a mostrar a devastação produzida nos seus minimos detalhes, como igualmente assegura o sucesso das operações a serem efetuadas posteriormente.

"Cameras" gigantescas, dotadas de lentes de luminosidade rara, são hoje adaptadas a certos tipos de aparelhos especiais, destacando-se o "Mosquito" De Havilland, que demonstrou ser o avião mais rápido e eficiente para tal fim. Essas "cameras" funcionam automaticamente a uma simples pressão do dedo do operador, desempenhando facilmente o papel de registro minucioso a que foram destinadas.

Depois de copiadas as fotografias, entram em ação os intérpretes que examinam cuidadosamente tôdas as suas partes. Graças a esses documentos um relatório completo pode ser feito de cada "raid" e dos seus resultados, assim como informações exatas são levadas ao comando para as futuras missões que devam ser executadas.

Juntamente com os intérpretes, a tripulação do aparelho estuda as fotografias afim de auxiliar o trabalho de informações.

VOLTAM "OS COMEDIANTES"

Difundindo a arte na sua expressão máxima de beleza e cultura — Não são profissionais, mas são artistas — Uma iniciativa feliz do Ministério da Educação

"Escola de Maridos", de Molière, é uma das peças de sucesso do repertório de "Os Comediantes". Apreciem esta cena da interessante comédia e sintam na montagem e na indumentária a fidelidade que prevalece com relação à época em todas as representações de "Os Comediantes".

Quadro de "Vestido de Noiva", vendo-se em cena Stela Perry, Lina Grey, Maria Barreto e Leontina Kneeis.

HÁ uma definição lógica que esclarece aos bem intencionados a necessidade de levar aos que precisam aquilo que não lhes é possivel alcançar pelo próprio esforço. Em terreno algum essa verdade se aplica com mais justeza do que no da educação cultural e artistica, porque, nem sempre, as manifestações mais altas da beleza e da inteligência estão ao alcance dos mênos favorecidos.

O teatro é veiculo dos mais indicados para levar ao conhecimento do povo as obras-primas da literatura universal, o gosto, enfim, por atrações mais elevadas do que aquelas que se circunscrevem no limite vulgar das distrações generalizadas.

A FINALIDADE DOS "COMEDIANTES"

Essa é a finalidade de "Os Comediantes", um teatro de classe, criado pelo Ministério da Educação, para difundir no seio da massa as jóias mais raras da literatura teatral de todos os tempos. É um teatro diferente. Os seus artistas não buscam os louros da fama, nem a conquista de contratos ambiciosos. São jovens idealistas que realizam uma aspiração. Aplicando-se a um trabalho exhaustivo, batem-se pela melhoria do padrão intelectual das classes populares, dando-lhes oportunidade, até então, só ao alcance dos mais afortunados.

OS ARTISTAS DE "OS COMEDIANTES"

A curiosa organização teatral é composta de elementos amadores de nivel intelectual superior. Essa particularidade valoriza ainda mais a iniciativa, pois um conjunto desse quilate realiza o seu elevado trabalho dentro de um perfeito espirito de colaboração, de unidade e de compreensão. São artistas de "Os Comediantes", jovens de notório relevo intelectual, funcionários públicos, bancários, advogados, engenheiros e estudantes. O diretor geral do grupo é Santa Rosa, detentor de lauréis que prestigiam a sua capacidade para levar a bom termo a missão que lhe foi confiada pelo ministro da Educação. Entre os outros elementos que integram o corpo administrativo de "Os Comediantes", figuram o tenente Otavio Graça Melo, Nelson Vaz de Oliveira, Expedito Porto, Brutus Pedreira e Nelson Rodrigues. O grupo obedece, nos ensaios, à orientação de Ziembinski e Adacto Filho.

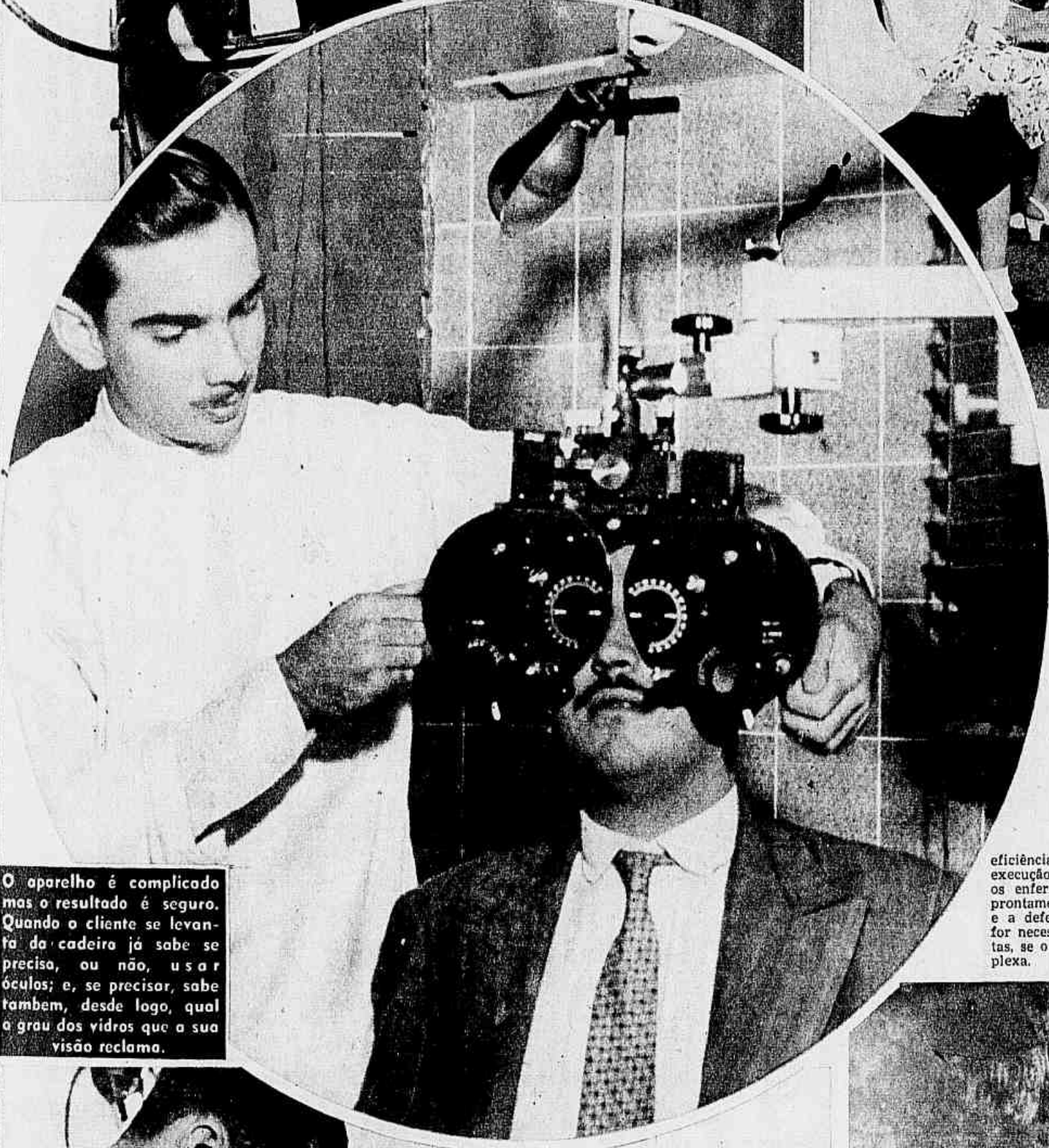
(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Uma das cenas de "Vestido de Noiva".

Auristela Araujo e Carlos Perry numa curiosa contracenação.

Auristela Araujo e Lina Grey aproveitam um intervalo dos ensaios e posam para o fotógrafo, mostrando as "toilettes" modelo 1900.

DEFESA DA SAÚDE PARA EFICIÊNCIA DO TRABALHO

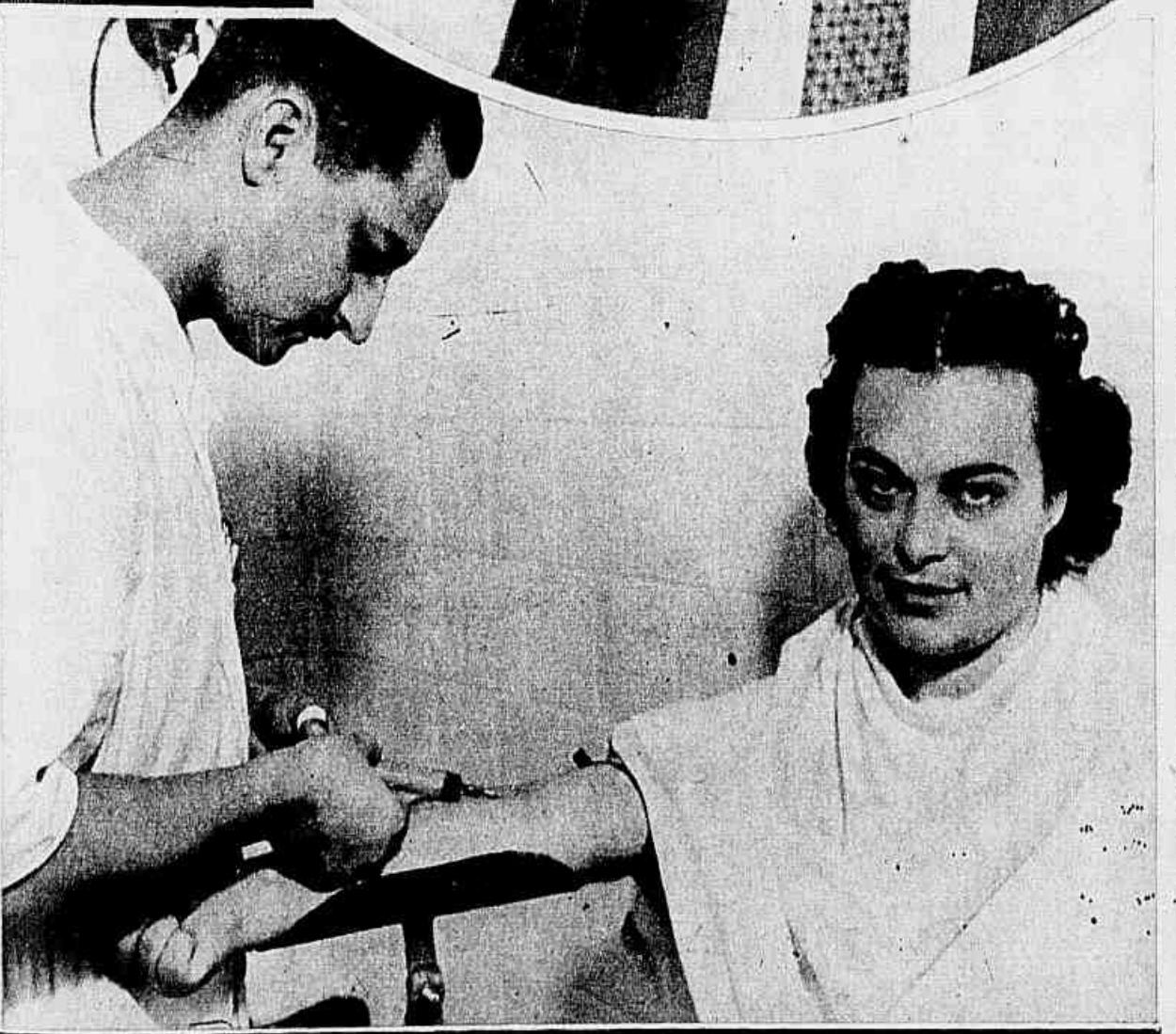
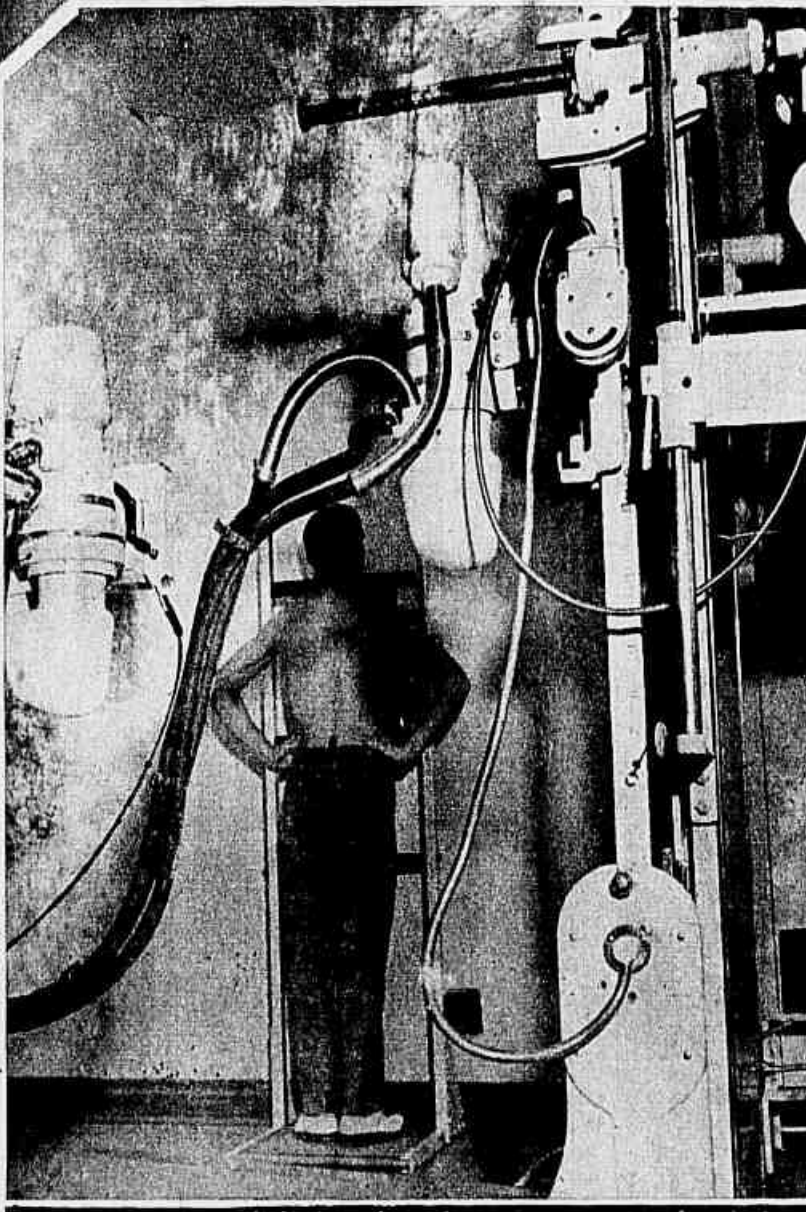
Uma organização modelar à disposição dos que servem ao governo - Instalações completas e eficientes - O que é o Hospital dos Funcionários Públicos

Este candidato está sendo submetido a um exame dentário de Raios X. Pode parecer menos importante esse cuidado, mas os dentes, segundo ficou provado, teem grande responsabilidade na manutenção sadia do organismo humano.

Pela manhã as clínicas do hospital ficam cheias de homens, mas, pela tarde, são as moças, funcionárias de várias repartições que movimentam os variados serviços clinicos do moderno estabelecimento.

O Hospital dos Funcionários Públicos ainda não está pronto. O enorme edificio que abrigará todas as suas dependências ainda aguarda o acabamento final. Entretanto, os serviços de maior urgência, estão funcionando e prestando ao governo e ao funcionalismo um préstimo valioso que se consubstancia no exame clínico completo dos candidatos a emprego, a férias para tratamento de saude e aos beneficios da aposentadoria.

Uma equipe de médicos pela manhã e outra pela tarde, duas, portanto, trabalham o dia inteiro examinando centenas de consulentes de ambos os sexos. Profissionais especialistas são os responsaveis por esse turismo diário em torno dos mais importantes orgãos do corpo humano e pelas observações que cada qual comporta, segundo o seu estado.

Alem do serviço interno, o Hospital mantem ainda o serviço externo de visitas médicas domiciliares, reunindo assim, todo o serviço de assistência antes a cargo dos departamentos médicos dos diferentes ministérios. Sobre esse assunto publicamos, há dias, uma detalhada entrevista com o diretor do Hospital dos Funcionários Públicos, Dr. A. Gavião Gonzaga, esclarecendo o processo de trabalho e os métodos adotados para a maior eficiência desse trabalho de grande importância e cuja execução só pode ser tida como das mais vantajosas para os enfermos, desde que encontram à sua disposição, e prontamente ,tudo quanto for essencial para o tratamento e a defesa da saude, inclusive intervenções rápidas, se for necessário, e a reunião de um conselho de especialistas, se o seu mal for considerado de natureza mais complexa. (CONTINUA NA 6.ª PÁG. TIPOGRÁFICA)

O aparelho é complicado mas o resultado é seguro. Quando o cliente se levanta da cadeira já sabe se precisa, ou não, usar óculos; e, se precisar, sabe tambem, desde logo, qual o grau dos vidros que a sua visão reclama.

Um exame de saude sem pesquisas de sangue, não chega a ser um exame completo. Todos os examinados terão que passar por essa prova e entregar um pouco do seu sangue para ser minuciosamente vasculhado pelos especialistas.

Para os exames radiológicos de rotina emprega-se no hospital o aparelho roentgen-foto-elétrico de Manoel de Abreu. Os exames de maior rigor, porem, são feitos nesta moderna instalação radiológica.

O ENCANTO DAS MINÚCIAS

O encanto da mulher é qualquer coisa indefinivel e inefavel, que os poetas — apenas eles — conseguiram fixar. Mas não é somente o encanto de um sentimento traduzido "em um volver dos olhos". É às vezes um pequenino nada, uma nota colorida, uma renda, uma fita, que valem mais do que toda uma "toilette" requintada, surgida do engenho de uma Schiaparelli ou de um Lanvin.

A mulher vive das pequeninas futilidades. Apesar do violento ritmo da vida contemporânea ainda há muito lugar para a feminilidade. Se até o cigarro é transformado em arma de "coquetterie", seguindo as pegadas das nossas avós do século XVIII que mergulhavam os dedinhos nas "tabattières" de ouro e esmalte!

A NOITE fixa hoje algumas "minúcias" da "toilette" feminina. Minúcias que servirão, certamente, de "leit-motiv" para que as gentis leitoras desenvolvam toda uma sinfonia de graça e de beleza.

Veronica Lake demonstra que as missangas não devem sair da moda. Vejam este bordado, que realce dá a um vestido de "soirée"!

Lynne Baggett, da Warner, mostra alguns acessórios de "Saks", da Quinta Avenida: grandes pérolas coloridas no pulso e no colar. Mas não as usem com alegres vestidos "imprimés". Elas exigem um fundo severo, para o contraste.

Joan Leslie é advogada do avental "tirolês". Experimentem-no para um chá, intimo, de amigas. Verão o efeito. Usem com vestido branco ou de tom unido, com florzinhas abertas ou bordadas.

Loretta Young demonstra aqui um paradoxo: uma mulher feita pode explorar inteligentemente os motivos juvenis. Vejam as fitinhas vermelhas, de veludo, enfiando os entremeios que enfeitam o vestido leve.

Organizada a Justiça Militar junto às Forças Expedicionárias

Os exércitos russos estão a 50 km de Odessa e a 16 da Tchecoslováquia

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de abril de 1944 — N. 11.544

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Da safra 1943/4 — O decreto do presidente da República — Mantida a "quota especial" — A exposição de motivos do ministro da Fazenda

(Texto na 7.ª página)

A GUERRA NO MAR

Há probabilidades de uma grande ação naval ao largo da Birmânia

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield, redator naval do "Times". — Copyright B. N. S. especial para A NOITE.

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Vamos ler "VAMOS LER!"

Almirante Somerville

Em Tarnopol as forças russas!

Segundo o comentarista militar da Agência Alemã de Notícias, estão sendo travados violentos combates na importante cidade — Numa frente de 500 km, três exércitos soviéticos avançam continuamente esmagando tudo quanto encontram à sua frente — Berlim diz que foi desfechado poderoso assalto inimigo ao sul de Pskov

ZURICH, 1 (R.) — O correspondente militar da Agência Alemã de Notícias, coronel Ernest von Hammer, informou hoje à noite que os russos penetraram em Tarnopol, acrescentando que ainda se luta violentamente.

ESMAGANDO TUDO O QUE ENCONTRAM À FRENTE

MOSCOU, 1 — (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Os exércitos russos, na frente meridional da Ucrânia, estão esmagando tudo o que encontram à sua passagem. Três poderosos grupos de exércitos avançam com o poderio de uma enchente de primavera, numa frente de 500 kms., desde o Cárpatos até o Mar Negro.

Na ala esquerda russa, os exércitos soviéticos marcham tão rapidamente sobre Odessa, que as mensagens da frente de batalha não conseguem manter o ritmo do avanço russo. Os mais recentes telegramas situam as forças avançadas soviéticas apenas a 50 km. do grande porto do Mar Negro.

Nos Cárpatos, o marechal Zhukov atingiu os passos mais elevados e as tropas russas chegaram às imediações do vale de Tisa, porta de entrada à Hungria.

Pela quinta semana consecutiva, os exércitos do marechal Stalin vão de vitória em vitória, e pelo sexto dia consecutivo os canhões da vitória lançam no espaço a saudação da capital da União.

A inundação russa forma agora uma grande curva que se fecha sobre Odessa, para onde três compactas forças — os soldados de Koniev a ambas as margens do Dniester e o exército de Malinovsky pelo leste — convergem a marchas forçadas. Uma massa esmaga-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

JUSTIÇA MILITAR

Junto às Forças Expedicionárias

O decreto do presidente da República organizando-a

Organizando a Justiça Militar junto às Forças Expedicionárias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — São órgãos da Justiça Militar junto às Fôrças Expedicionárias:

I — O Conselho Supremo de Justiça Militar;

II — Os Conselhos de Justiça;

III — Os auditores.

Artigo 2.º — Aos órgãos referidos no artigo anterior compete o processo e julgamento dos crimes praticados em zonas de operações militares ou em território estrangeiro, militarmente ocupado por fôrças brasileiras, pela forma estabelecida nesta lei, ressalvado o disposto em convenções.

Parágrafo único — Consideram-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Sr. Paulo Ramos

A administração da França depois de libertada

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

BALANCEANDO A ADMINISTRAÇÃO MARANHENSE

Fala o interventor Paulo Ramos — Será iniciada ainda este ano a construção do porto de São Luiz — Um escoadouro para a produção do Estado — A indústria do babaçú — O plano rodoviário — Ensino e finanças estaduais

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

JAMES STEWART promovido

James Stewart, o conhecido astro cinematográfico, desde a sua meninice, aos sete anos de idade, já demonstrava seu pendor para a aviação. E esta fotografia, feita algum tempo antes da conclusão de seu famoso film "Tempestades d'alma", mostra-o entregue à tarefa de movimentar um complicado modelo de avião por ele confeccionado. A guerra, pois, veio dar-lhe ensejo de dar seguimento à sua antiga aspiração de dedicar-se totalmente à aviação.

LONDRES, 1 (A. P.) — James Stewart, o conhecido astro cinematográfico, de Hollywood, foi promovido novamente, de major-comandante de Esquadrilha a Oficial de Operações de um grupo de bombardeiros pesados "Liberators".

SUBITA E FORTE

A ofensiva aliada no setor de Cassino, que resultou na ocupação do monte Marrone — Teriam sido unidades francesas e polonesas as que avançaram

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITÁLIA, 1 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Não demorou muito a situação de relativa inferioridade das forças aliadas na frente peninsular.

Apesar de obrigadas a operarem o recuo na área da cidade de Cassino, em face da resistência firme dos alemães, devido à qual tiveram os oficiais de Kesselring tempo suficiente para esperarem os reforços vindos do norte da Itália, as tropas aliadas, de suas posições consolidadas, lançaram-se em nova ofensiva, súbita mas forte.

O movimento ânglo-norteamericano se operou na região entre os Apeninos Ocidentais cobertos de neve. Os soldados do general Alexander e do comando imediato do general Mark Clark lançaram-se ao assalto ao longo das camadas geladas e, no primeiro impeto, avançaram quilômetro e meio. A exiguidade do avanço se explica não apenas pelas condições do terreno como por ser justamente o setor em que a ofensiva se está operando um dos mais poderosamente defendidos pelos nazistas desde o inicio da batalha de Cassino.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Os aliados manteem, apesar dos desesperados contra-ataques nazistas, por aviões e artilharia, a "cabeça de ponte" de Anzio. A cidade vai aos poucos desaparecendo; nos fortissimos bombardeios, mas, sem embargo, as forças aliadas continuam desembarcando reforços. Esta foto é uma vista da chegada de navios especiais para o transporte de tanks e outros materiais pesados.

(Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

Magnones comandará a vanguarda do Fluminense F. C. no match desta tarde

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Sete minutos de escuridão

Foi quanto tempo esteve interrompida a energia elétrica da cidade — "Blackout" total — Um incêndio originado pela interrupção numa fábrica de vidros — Cem mil cruzeiros para acender um forno — As consequências do temporal que desabou ontem

A cidade foi varrida na tarde de ontem por uma inesperada e violenta borrasca de verão, justamente à hora em que se fechavam escritórios e casas comerciais, o que veio trazer os embaraços do costume a numerosas pessoas que buscavam condução para transportar-se à casa.

No porto, como tem acontecido outras vezes, embarcações apitaram advertências e socorro, tendo sido despachado para atendê-las, alguns rebocadores. Não houve, felizmente, conhecido, até à hora em que faziamos este registro, nenhum acidente.

Interrompida a energia elétrica

Pouco antes das 19 horas, quando já os efeitos do temporal haviam cessado, houve uma interrupção do fornecimento de energia elétrica. E a cidade, como num exercicio disciplinar de "blackout", mergulhou na mais completa escuridão. Tanto os logradouros públicos como as residências e estabelecimentos comerciais ficaram às escuras durante um periodo não superior a dez minutos. Os bondes ficaram parados no meio das ruas, tambem às escuras, só circulando ônibus, "taxis" e

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Congestionado o porto do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — Noticias do Rio Grande recebidas hoje nesta capital dizem que o porto daquela cidade se acha congestionado em consequência da grande afluência de mercadorias, procedentes de todos os pontos do Estado. Nos armazens encontram-se depositados à espera de praça cêrca de cem metros cúbicos dos mais diversos produtos.

25.000 civís russos mortos em Nikolaiev

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — A radiodifusora "Tass" afirmou que os fascistas alemães mataram 25 mil civis russos em Nikolaiev, antes que as tropas soviéticas reconquistassem aquela praça.

Estas quatro senhoras representaram seus respectivos paises no lançamento de quatro navios da classe "Victoria", a saber: "SS Mexican Victory", "SS Brasil Victory", "SS Colombia Victory" e e "SS Panama Victory", os quais foram batizados nos estaleiros de Los Angeles. A representante brasileira foi a Sra. Lilian Dias Carneiro, esposa do vice-consul do Brasil em Los Angeles. (Foto serviço especial de A NOITE)

VÃO ABANDONAR BUCAREST

LONDRES, 1.º (U. P.) — A emissora local anunciou que o governo rumeno notificou às representações estrangeiras que devem abandonar Bucarest e estabelecer-se numa cidade do ocidente da Rumânia. Citando informações de origem turca, a B.B.C. tambem diz que o comando alemão retiraram os caças da "Luftwaffe" com base na capital rumena

"ACHTUNG! ACHTUNG"

Constantes os brados de atenção no rádio alemão, dando avisos de bombardeio — Teria sido atacado de dois lados o território do Reich

LONDRES, 1 — (Por Michael Ryerson, da "Reuters") — Aparelhos da VIII Força Aérea americana, com base na Grã-Bretanha, reiniciaram hoje a ofensiva contra o Reich, atacando alvos na Alemanha sul-ocidental.

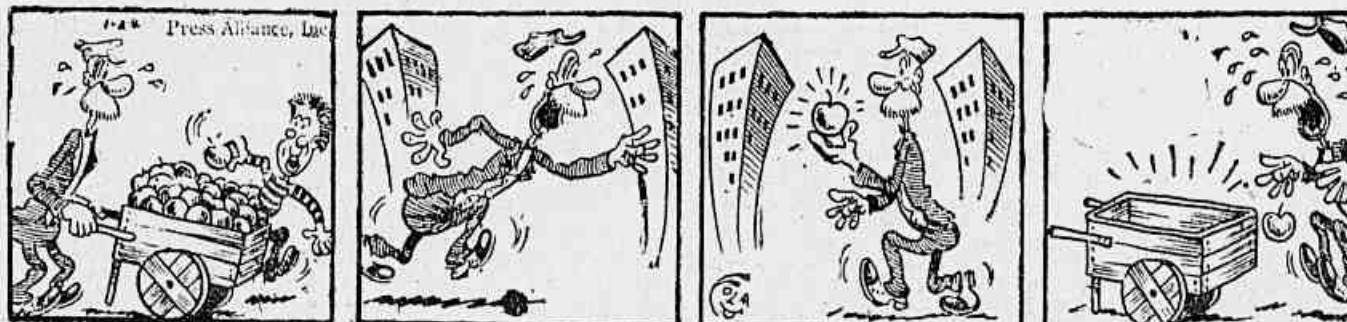
O Ministério do Ar anunciou em ataque por uma força de "Liberators", escoltados por "Thunderbolts" e "Mustangs". Este assalto seguiu-se a uma incursão noturna de "Mosquitos" britânicos sobre a Alemanha oci-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

"Gargantite"

LONDRES, 1 (U. P.) — Os recentes raids aéreos contra Londres, deram origem a uma nova moléstia conhecida como "gargantite" que é causada pela atmosfera poeirenta em torno de edificios bombardeados.

Civis que dão serviço no "Cap" são as pessoas que mais sofrem.

Pacífico aumenta os estragos...

Detido e com perdas consideraveis

O avanço japonês na India — Segundo irradiação de Tóquio, os ingleses teriam abandonado Imphal — Forças chinesas reapareceram no interior da Birmânia, conquistando a cidade de Laban

NOVA DELHI, 1 (A. P.) — Um comunicado do Alto Comando aliado dá a entender que os japoneses avançaram de nordeste, em sua ofensiva na India, na direção de Imphal, mas as forças aliadas conseguiram detê-los em outros setores do "front" instável da Birmânia, infligindo-lhes perdas consideraveis

O avanço mais notavel dos ja-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

HORA DE CONSAGRAÇÃO

NADA mais teria propósito e sentido, neste registo semanal, que não seja a hora de consagração que a cidade viveu na tarde de sexta-feira.

* * *

A população da cidade, que tantas vezes tem sabido interpretar com fidelidade o sentimento geral da Nação, encontrou enfim a oportunidade, há muito desejada, de prestar em nome de toda a Pátria, o testemunho solene da sua admiração, do seu orgulho, do seu carinho e da sua devoção aos soldados que vão partir.

* * *

Foi um acontecimento sem par em nossa história. Mais do que isto, foi em verdade um acontecimento sem par na história dos povos latinos da América e o símbolo de uma nova idade para a Pátria Brasileira.

Esta é uma noção que deve ficar profundamente ancorada na consciência do povo e que, realmente, dominava a eletrizante atmosfera do desfile.

* * *

Os moços, que vimos tão sólidos, tão resolutos e tão belos, e que elevarão, sob céus distantes, a bandeira do Brasil, esses jovens, procedentes do litoral e do sertão, do norte e do sul, de todos os ofícios e graus de fortuna e de cultura, representam aquela suprema idéia de honra que está na base de toda força armada posta ao serviço de uma causa nacional e que por isso mesmo é a causa de cada um deles e de cada família ou rincão de onde saíram.

* * *

Cada um deles sabe que a sua disposição para a luta e a sua coragem não somente está construindo uma Pátria melhor, dentro da qual eles próprios e os seus irmãos e descendentes viverão em melhores condições de segurança e bem-estar, mas tambem vingará os seus mortos e as dores causadas pela agressão inimiga e demonstra ao mundo a pujança daquele sentimento de dignidade sem o qual nenhum povo merece viver.

* * *

Bem o sabe igualmente a multidão que, encarnando o que há de mais puro no conjunto da Nação, aclamou os seus bravos e com eles se identifica em todas as fases da grande missão a que foram chamados.

* * *

Seguindo-os com a nossa ternura, o nosso entusiasmo e as nossas esperanças, nós formulamos, todos nós, homens, mulheres e crianças em toda a vastidão do solo pátrio, o voto de servir, cada qual no seu posto de trabalho, com o pensamento voltado para eles.

* * *

Imploramos a proteção e as graças de Deus para cada um deles individualmente e para toda a Força Expedicionária Brasileira, e guardaremos as lágrimas da saudade para que, dentro em breve, possam correr livremente festejando a sua vitória e a maior glória do Brasil.

E. S. R.

Semana literária

ROBERTO LYRA.

I — Direito — O livro "Problemas de Direito Sindical", do ministro Oliveira Vianna, dentro da sua concepção de sindicato, é dos mais autorizados e substanciosos, autorizados pela interpretação, por assim dizer autêntica, da atual estrutura corporativa e pela importância do autor na vida nacional do país; substanciosos pela que projeta de sua cultura sociológica, no mais alto e amplo sentido, na doutrinação feita. Acho-me afastado desta, desde as questões preliminares, o que torna impossível qualquer simpatia, mas a adversidade intransigente e convicta, por isso mesmo que enfrenta todas as posições opostas, permite admirar o esforço de criação e, sobretudo, de assimilação moderna de um verdadeiro mestre, de um espírito público desde cedo voltado para os problemas de nossa formação e de nossa evolução nacional. É lamentavel que uma inteligência, assim sólida, austera e militante, previna a receptividade diante dos movimentos básicos da história contemporânea, da [illegible] mais hostis a todos os recursos, mais ou menos disfarçados, engenhosos, solertes, de reação. Há recuos e avanços táticos das forças que se opõem às energias crescentes do progresso social, mas estas converteram o instinto em consciência de modo a neutralizar, à altura das circunstâncias, os pretextos egoísticos. Ainda nessa obra o Sr. Oliveira Vianna renuncia ao telescópio do sociólogo, para manejar o microscópio de técnico, confiante na panacéa da "nova técnica legislativa" — os chamados "standards" legais — mal empregando o alcance de seu espirito em miudezas recem-importadas, sem potencial para as ilimitadas e irresistiveis exigências da dinâmica social, num arranco que afeta as profundezas. É a "compreensão sociológica dos principios e dos fatos jurídicos", que não pode reduzir os problemas à mudança de método, operando, em última análise, sobre velhos artifícios. O "fato jurídico" é reflexo, secundário, dependente. Não disponho de espaço — nem este seria o lugar adequado — para apreciar o material desse livro, empenhado em conclusões conciliadoras diante de certos tutores do Estado, quando a história, tão familiar ao Sr. Oliveira Vianna, oferece a experiência dos efeitos, não só da tutele, como da interdição imposta ao Estado, em fases cobertas de sangue e iluminadas apenas pelas fogueirs. Há equiparações sobre realidades, material e formalmente inconfundíveis, e distinções de realidades substancialmente idênticas que não teriam importância sem a autoria influente de um Oliveira Vianna. Não há dúvida, no entanto, que se devem à sua ação resistências e avisos que evitaram mal maior e atenuaram o impulso liberticida endereçado, na fúria da imitação reacionária, contra tudo o que autenticamente representa as tradições, os interesses, os destinos do Brasil. Trata-se de obra documentada e combativa, que esclarece as origens e o desenvolvimento da chamada legislação social, que humedece o lastro de doutrina e legislação com a crítica, que distribui os cuidados do intérprete pelos temas mais importantes do sistema adotado, mas que, infelizmente, teria de reduzir e, às vezes malbaratar, a visão de um sociólogo propriamente dito. "Problemas de Direito Sindical" é o primeiro volume da Coleção de Direito do Trabalho organizada pelos Srs. Dorval de Lacerda e Evaristo de Moraes Filho.

O Prof. Oscar Tenório, mestre e aplicador do direito, comentou a "Lei de Introdução do Código Civil Brasileiro" (Empresa A NOITE, Livraria Jacinto Editora). O volume contem ainda o texto da lei, o seu elemento histórico e o Código Bustamante. Dominando o fenômeno jurídico, no gabinete, na cátedra, no foro, nos congressos técnicos, nas sociedades culturais, mas, sobretudo, na vida, que sofreu a transição das campanhas da mocidade para o abrigo da magistratura, o Prof. Oscar Tenório está em condições de versar qualquer instituto, qualquer problema de direito. E, fazendo-o, ainda acrescenta ao cabedal científico e filosófico, mobilizado pela intensa, forte e irrestrita inquietação de sociólogo, os dons artísticos que o consagram ainda na imprensa e na tribuna. A sua especialidade de professor habituou-o a encarar os fatos e as idéias em termos universais, tão necessários à apresentação de algumas das matérias da Lei de Introdução ao Código Civil. É por tudo isso que o contingento teórico e prático do Prof. Oscar Tenório, para a boa aplicação daquela lei, figurará entre os mais sábios e idôneos, recomendando, mais uma vez, os serviços desse extraordinário trabalhador, cuja bibliografia honra à cultura jurídica brasileira e se projeta internacionalmente.

Sobre "O Problema da Eletricidade", o Prof. Adamastor Lima, também catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que se vai tornando um dos maiores centros de irradiação do pensamento jurídico do Brasil, escreveu o primeiro trabalho, encarando a eletricidade do ponto de vista sociológico. O opúsculo do consultor jurídico do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica apresenta, através de dados comparativos e ensinamentos magistrais, os aspectos jurídicos, econômicos e sociais da eletricidade, ampliando-se, constantemente, na segurança dos prognósticos e na clarividência das sugestões.

II — Traduções — Da Editora Prometeu: "Breve introdução à história da estupidez humana", de Walter B. Pitkin, trad. de Edison Carneiro, capa de Ramón Espanha. O autor, que obteve popularidade, também entre nós, com "A vida começa aos quarenta", varou o céo e a terra, o tempo e o espaço em busca de material, ilustrando-o com subsídios tomados à realidade e à imaginação, na ciência, na filosofia, na arte, fazendo desfilar homens e episódios representativos. Noutro lugar, apreciarei este livro que, documentando efeitos, esquece as verdadeiras causas, não da estupidez, mas da estupidificação, em nome das conveniências que protelam, interrompem, combatem, ocultam, mistificam a obra da cultura. O autor trata de seu tema, desde as religiões e dos governos, até as insignificâncias da vida quotidiana, e, desde logo, se lembra a inoportunidade da indistinção, de aparência isolacionista e de fundo cético, que não exclui as guerras e as revoluções que combatem a estupidez humana.

A Editora Vecchi deu-nos, em dois volumes, o texto autêntico de "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski, tradução direta do russo, de Boris Solomonov. É o volume terceiro da coleção "As obras eternas", com ilustrações sugestivas e adequadas, ao romance que parece ter sido a obra mais querida do autor, a mais util à sua glória, a mais influente e admirada.

O romance de Eduardo Zamacois — "Os vivos mortos" — foi traduzido por Modesto de Abreu e Dina Britto (Edições Mundo Latino), capa de Rafael de Penagos. Indiquei-o aos meus alunos, aos companheiros de estudo de Direito Penal, feito nos livros e contrastado nas visitas aos cárceres. Não há o que tirar e há muito o que por na obra, até que os clamores e os gemidos possam atravessar as muralhas de ferro, as muralhas de pedra, as muralhas humanas dos guardas, interrompendo as discussões dos pedantes, dos insinceros, dos inconcientes, e marcando a oposição entre a ciência penal e a prática penitenciária, com exceções admiraveis, é claro, mas insuficientes para vencer a rotina e a fraude.

III — Religião — A Editora Panamericana publicou a 2.ª edição, revista, do livro de Inácio Raposo — "A questão social na antiguidade — Cristianismo e trabalho" — que é uma definição socialista fundamentada e corajosa, com base cristã. "O Cristianismo é o passado; o Socialismo — o futuro, mas o passado e o futuro de uma mesma doutrina", conclui o autor de "A mulher que foi Papa".

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Pereira Passos e Paulo de Frontin, inegavelmente, foram os primeiros homens que cuidaram seriamente do "maquillage" do Rio. Até então, a cidade era uma jovem tímida, educada à maneira antiga, pelo conde dos Arcos ou o conde de Bobadela, que não lhe permitiam liberdades de ação, e menos ainda de pensamento. Era uma donzela romântica, que dormia cedo e, de manhãzinha, já desperta, ia receber os primeiros raios de sol, pacientemente filtrados através dos telhados de suas ruas estreitas e tortuosas. Pereira Passos e Paulo de Frontin compreenderam que a garota necessitava de um pouco de ar puro. Os seus pulmões já exigiam alguma coisa nova, a sua graça feminina pedia roupagens brilhantes, à maneira das suas colégas dos outros recantos do mundo. E por isso, eles procuraram levá-la aos institutos de beleza. Paulo de Frontin fez a sua primeira operação plástica, remendando a fisionomia, consertando a obra da natureza, que nem sempre fora perfeita, sobretudo, quando agravada pelo mau gosto dos seus antecessores. E daí para cá, de quando em quando, o Rio, gostosamente, com o espírito de sacrifício das mulheres convictas de que sairão mais belas da mesa de operação, deixa-se submeter às experiências que lhe são propostas.

Impassivel, com a serenidade de uma deusa que quer abater cinquenta anos em sua certidão de idade, ela aceita os regimes para emagrecer, a remodelação plástica de sua face. O nariz está torto? Conserta-se o nariz. O queixo não é harmonioso? Vamos transformá-lo num queixo agradavel para ser acariciado pelas mãos dos seus Don Juans. As ruas são estreitas e sem ar? Vamos rasgá-las, de ponta a ponta, acompanhando as necessidades imperiosas do progresso. E, nessa sublime ortopedia urbanística, assistimos, atualmente, a uma notavel fase de desenvolvimento. Por todos os lados, surgem palissadas e andaimes, buracos e alicerces, demonstrando aos transeuntes que mais uma grande operação plástica se prepara. Como será o Rio dentro de vinte ou trinta anos, quando todos os seus planos urbanísticos já tiverem sido realizados, quando os cortes, perfeitamente cicatrizados, forem incorporados à fisionomia urbana? Teremos uma linda garota, rejuvenescida, cheia de encanto, capaz de fazer perder a cabeça a todos os seus "fans"...

Tudo isso nos veio à imaginação, quando passamos pelo velho prédio da Prefeitura, cuja condenação à morte se prepara. Como nos seus grandes dias de festa, o edifício, florido e feliz, na inconciência dos que desconhecem o seu destino, recebia as últimas homenagens da cidade. Crianças dos colégios, populares, agitavam-se em seus corredores, dando o adeus respeitoso ao velho casarão. Alguns antigos funcionários enxugavam lágrimas de saudades, outros, de espírito moderno, aplaudiam a sua morte. É natural! A morte é ainda um grande espetáculo, e não foi apenas na Revolução Francesa que homens, mulheres e crianças se distraíram vendo a guilhotina funcionar na Praça da Concórdia. Ainda hoje, há quem se divirta com os pelotões de fuzilamento e as cenas de enforcamento. Para nós, o espetáculo não chega a ser doloroso...

— A demolição da Prefeitura é o desaparecimento de uma ruga teimosa, na face serena da cidade...

Nem todos sabem...

1 *que, segundo estatísticas recentemente publicadas nos Estados Unidos, menos de um por mil dos casais norteamericanos chega a festejar as suas bodas de ouro.*

2 *que o único quadrúpede de grande porte incapaz de emitir qualquer som é a girafa.*

3 *que, na Finlândia, existe uma pedra chamada "Ilmakiur", que serve de barômetro aos camponeses, ficando completamente branca quando vai fazer bom tempo e tornando-se preta quando vai haver tempestade.*

4 *que as rãs, como os camelos, teem a faculdade de guardar umidade em seu corpo, razão pela qual podem passar sem beber durante muitos dias.*

5 *que o catálogo dos livros da Biblioteca do Museu Britânico está contido em 2.073 volumes.*

6 *que o Teatro Colón, de Buenos Aires, o maior da América do Sul, tem 564 metros quadrados de superfície e pode conter cerca de 8.500 espectadores sentados.*

7 *que nos açougues das cidades do extremo norte da Noruega é comum ver-se à venda carne de foca e de baleia, manjar ali apreciadíssimo pelo povo.*

8 *que o cérebro do homem alcança o máximo de seu peso aos vinte anos de idade e o das mulheres aos dezessete.*

9 *que, nos Estados Unidos, existem atualmente 147 sociedades maçônicas, compreendendo cerca de 87.000 adeptos.*

10 *que se fosse possivel cavar um poço de 85 quilômetros de profundidade, o ar do fundo seria tão denso como o mercúrio.*

11 *que, na Birmânia, as crianças começam a fumar logo que aprendem a andar.*

12 *que Taine costumava dizer que o homem honesto mente dez vezes por dia, a mulher honesta vinte vezes, o homem da alta sociedade cem vezes, e que nunca se pôde saber ao certo quantas vezes por dia mente uma mulher da alta sociedade.*

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UMA EXPOSIÇÃO

Raul Santelices está mostrando, no salão do Museu Nacional de Belas Artes, três dezenas de quadros, pintados no Brasil e no Chile, onde se alinham retratos, flores, nús, cenas de atelier... A fantasia de Raul Santalices se compraz em reunir, às vezes, elementos heterogêneos, como as curiosas flores sobre um taboleiro de xadrez, tendo ao fundo o áspero azul de um céu tropical, rasgado de nuvens brancas, que lhes empresta uma nota dramática e diferente. O Sr. Raul Santelices se apresenta de duas maneiras: uma que poderiamos denominar de "expressiva" e outra que bem ficaria cognominada de "sensitiva". O pintor Portinari fixou logo as suas preferências, comprando um quadro da primeira maneira, "Embrujo", pintado em 1940 no Chile. Santelices sem fazer demasiadas concessões ao "leit-motiv" da deformação, que anda guiando a pintura moderna, faz um modernismo forte e seguro. Lembra-nos às vezes a primeira maneira de Nolde, que tanto escândalo fez na Europa e que hoje pode considerar-se quase clássica. Dois retratos, o da escultora Matilde Puig, aliás senhora De Santelices, e o da escritora Rita Walker, são riquíssimos de conteudo psicológico.

E' a alma do Chile que nos traz Raul Santelices. Um dos males maiores dessa admiravel América Latina é o desconhecimento pasmoso e total que temos uns dos outros no que se refere à expressão cultural. O Chile possue artistas de altíssimo valor: aplaudimos muito o pianista Clandio Arrau, sem bem nos fixarmos que era chileno; mais valiam para nós as láureas européias que trazia. Pablo Neruda, o poeta, Totila Albert, o escultor... Isso para não citarmos senão três nomes. O exemplo que nos deu o embaixador do Chile e da senhora De Gonzalez Videla merece ser seguido por outros artistas de sua pátria. A tradicional amizade que nos une, amizade tantas vezes comprovada em situações gravíssimas da história dos dois paises, mais e mais se aperfeiçoará, ganhando em profundidade, se a basearmos no conhecimento perfeito das nossas manifestações estéticas.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO

Assisti, há bastante tempo, a um concerto do pianista Oscar Adler, recem-chegado ao Brasil. Chamou-me logo a atenção a seriedade com que construia a sua música, minuciosamente, separando os planos, as tintas, os matizes, tomando conhecimento completo da arquitetura da obra pianística, tantas vezes desfigurada por uma falsa poesia, que somente impressiona "epidermicamente" a parte mais futil e nervosa da platéia, consagrando mediocridades. Eis aí um homem que deveria ser ótimo professor..." — disse com meus botões. Vim logo a saber que Oscar Adler ocupara efetivamente um posto no Conservatório Klindworth-Scharwenka, famoso pela alta qualidade de seu ensino. Aluno de Busoni, ele trazia, pelo menos, a lembrança daquele admiravel entusiasmo e daquela profunda cultura que trasformavam o grande pianista em uma das mais emocionantes figuras da arte européia.

Agora Oscar Adler abriu um curso superior de piano no Conservatório Brasileiro de Música e "a latere", um curso de virtuosidade e aperfeiçoamento. Aperfeiçoar os pianistas é uma necessidade para nós. Os cursos são às vezes feitos de tal maneira, com tal vontade de agradar aos pais a seguir os caprichos dos "geniozinhos" do teclado que jovens "virtuosi" que acabaram de interpretar a "Sonata", de Liszt, ou uma "Grande polonesa", de Chopin, ignoram completamente como se toca uma escala e nunca viram, sequer de longe, as "Invenções", de João Sebastião, ou os exercícios da "Escola de Velocidade", de Czerny, que ainda são uma base indispensavel para o pianista, digam lá o que disserem.

Oscar Adler vai inaugurar o seu curso de aperfeiçoamento instituindo um prêmio para os pianistas brasileiros. Um ano de curso gratis, a ser disputado em concurso que será oportunamente marcado. Com isso o musicista húngaro demonstra o agradecimento pela pátria que o acolhe em momento tão dificil para sua terra, momento que o obrigou a refugiar-se, com outros, à espera de melhores dias.

COMPOSITORES E CRÍTICOS

A velha luta entre compositores e críticos não é de hoje. Lazar Saminski, em um dos seus profundos ensaios, reunidos em "Music of our day" acentua, com espírito, que Catão, o censor, olhando os "mores" romanos, que os "Gaonim", pais da sinagoga, nos primeiros séculos da nossa era, proibindo se tocasse o "irus", que os pais da igreja, com São Clemente de Alexandria, banindo a flauta porque o santo rei David não a tinha usado, são outros tantos casos de luta entre o censor e o criador, entre o que pugna por uma velha ordem e o que busca introduzir uma nova (honny soit...). Não é só na música que a luta entre censores e censurados se manifesta. Oscar Wilde julgava Keats um poeta imenso. Carlyle definia-o "a dead jack-ass sprinkled with rose water". Não deixa de ter espírito essa imagem da água de rosa borrifada sobre a poesia. Keats é às vezes isso. Mas o conceito é totalmente injusto.

O próprio Lazar Saminski confessa, no ensaio, que o crítico tem valor inestimavel em certas ocasiões. Paul Rosenfeld uma vez escreveu de sua música, parafraseando uma frase do Evangelho — "Lazaro, Lazaro, levanta-te!" "E tinha razão, escreve Saminski, porque eu enveredara por uma expressão supercontemplativa e estática, quase de torpor. A palavra do crítico representou um papel importante nas minhas futuras composições".

Adversários e defensores da crítica sempre os houve. Beethoven a destava: "Deixai que falem esses imbecis (os críticos). As picadas de uma mosca não podem fazer parar um cavalo em galope furioso..."

Há outros como Tristan Bernard, humorista nato, que definem a crítica: "une fonction dont le but est de fournir les opinions courants aux parisiens bien rentés, qui vont diner dans le monde..."

Mas há quem fale muito bem da crítica. Debussy foi, aliás, genial compositor e bom crítico. A teoria da relatividade, aplicada ao caso, parece mostrar-nos que a crítica, para o artista, é sempre excelente quando laudatória e péssima quando restritiva. As vezes as reações contra o crítico manifestam-se até fisicamente. Graças a Deus na fase que atravessamos, tais ataques concretos se estão transformando em ataques escritos ou falados, tão divertido como aqueles, mas muito menos contundentes.

AO CINEMA O QUE E' DO CINEMA — AO TEATRO O QUE E' DO TEATRO

JARBAS DE CARVALHO

O homem que apenas fala é sempre inferior ao homem que sente. Não somente no terreno artístico, como no campo das sensibilidades humanas.

Presume-se que, antes de conseguir articular sons regulares, que determinassem expressões de sentimento, o sêr humano tinha podido manifestar seu pensamento por gestos. O gesto é, sem dúvida, a primeira manifestação do sentimento — e por isso é que se afirma que o homem não se revela falando.

Parece que o gesto tem a função de sublinhar a fala. Pelo menos assim se diz no comentário de colorido literário. Mas, a verdade é que o gesto, se muitas vezes completa a palavra, quase sempre tem um valor próprio. Sem o gesto a palavra perde uma parte do seu valor. Mas, o gesto vive perfeitamente sem a palavra.

O consideravel prestígio do cinema lhe veio de ser uma expressão pura do gesto e das atitudes. Vendo as figuras animadas no panorama vivo o homem surpreendeu-se na função de interpretar a vida, o que lhe era facultado muito restritamente diante dos raros episódios em que a palavra não vinha perturbar ou corromper a verdade. O cinema veio dar ao homem um prazer intelectual novo. Porque, lendo ou ouvindo discorrer sobre a vida, ele sempre esteve sujeito às sugestões de terceiros. O mesmo episódio, como se sabe, tem uma interpretação diferente em cada ser humano que o registe em seus sentidos. O escritor nos dá, ao contá-lo, suas próprias idéias e nós as aceitamos passivamente. O orador, igualmente, nos conta o que viu ou sentiu, o que sabe ou ignora, a seu modo, — e tambem dele recebemos sem relutância as próprias idéias.

De sorte que o aparecimento do cinema abriu à inteligência do homem horizontes imensos. Só então ele pôde — qualquer que fosse o grau de sua cultura — interpretar a vida conforme os próprios sentimentos e os próprios conhecimentos. Um mundo diverso nasceu para ele — e não foram apenas a curiosidade e a perplexidade diante da imagem animada que o exalatram: foi a revelação de um poder novo, que lhe estava no subconciente: o poder de interpretar.

Que painel imenso de emoções que o cinema lhe trouxe! Saindo do campo do teatro — que era o único campo animado que o punha em contacto com o drama da existência — ele encontrou no cinema alguma coisa mais íntima, porque lhe vinha dar uma força criadora ao seu espírito até então disciplinado à rotina das expressões faladas, sem o direito de as moldar ao seu talante. O cinema, não: era a massa plástica que ele podia manipular à vontade — dando ironia à dor ou amargura ao riso, pois que tudo lhe vinha aos sentidos através do gesto e da atitude, de latitudes mentais incomensuraveis.

A vitória do cinema foi a vitória da interpretação. Mas, a curiosidade está sempre insatisfeita — e a ciência sempre atenta às suas pesquisas. Por isso, veio completar a grande revolução da imagem animada o som conjugado. Diante da maravilha o público acudiu divertido. Mas, não se apercebeu de que tinha perdido nove décimos do seu patrimônio intelectual. Imitação do teatro, como no teatro, o cinema restringiu o poder de interpretação — fazendo ao homem as mesmas sugestões da arte teatral baseada na palavra falada, tendo o gesto e a atitude apenas como elementos subsidiários.

Por isso se pensa e se diz que o cinema é rival do teatro. Não é. Como organização técnica, dependente da mecânica sob combinações da física e da química, a arte cinematográfica, desde que intervenha como expressão teatral não deixará de ser uma imitação do teatro. Jamais será o teatro propriamente dito, o teatro de arte, assim como a fotografia da Sarah Bernhardt não seria a própria Sarah Bernhardt. Empreguem-se as mais habeis "trucs", as sobreposições, o colorido na-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Literatura fantasmagórica

Por R. MAGALHAES JUNIOR (Especial para A NOITE)

Não há nos Estados Unidos uma grande casa editora, uma organização que se preze no campo literário, que não tenha um contingente de "ghosts", ou fantasmas, ao seu serviço. O escritor-fantasma norteamericano é diferente do seu colega brasileiro. O nosso "ghost" é idealista, imaterial e invisivel. O nosso "ghost" depende do mediun Chico Xavier e a sua obra literária é rigorosamente controlada pela Livraria da Federação Espírita. Humberto de Campos, que sempre se fez pagar muito bem cá na terra e foi mesmo um dos campeões dos vales altos, traiu lá em cima os interesses da classe, escrevendo de graça, como qualquer rapazola que vem do Pará à procura de fama literária nos suplementos literários das folhas cariocas. O "ghost" norteamericano é vivo, materializado, ou, para usar de uma linguagem mais técnica, condicionado ao "envolucro carnal". Tem entranhas, tem visceras, consome bife e "whiskey", paga aluguel e imposto de renda. É um fantasma que tem salário fixo e que adquiriu esse nome porque fica na sombra, escrevendo sob o nome de sujeitos famosos, que não teem tempo ou talento para traduzir em literatura as suas impressões e experiências.

O "ghost" não foi inventado nos Estados Unidos. Surgiu na França, onde, no passado, atrizes de nome escreveram suas memórias e combateram suas rivais em livros escritos pelos seus amantes. Mas o gênio comercial norteamericano aperfeiçoou e desenvolveu essa instituição francesa. Hoje em dia, não há grande casa editora que não mantenha um departamento de fantasmas, com dez, quinze e às vezes vinte escritores, empenhados em escrever livros em que os seus nomes nunca aparecerão. São, em geral, ótimas penas. Já deram prejuizo a editores, escrevendo romances psicológicos, poemas ou ensaios, que eram muito bons, mas ninguem leu. E, por fim, como lhes faltasse o "appeal" que é o segredo dos "best-sellers", se viram forçados a alugar suas penas e a escrever para os outros. Os aluguéis são, em geral, excelentes. Representam para esses ilustres fracassados o "bread and butter", a base fixa sem a qual os seus orçamentos domésticos periclitarão. O resultado disso, porem, é uma terrivel confusão no meio literário norteamericano. Nunca se sabe onde termina a fraude e começa a verdadeira literatura, a literatura que não teve um "ghost" como pai. A morte recente de um grande livreiro norteamericano e a publicação póstuma das suas memórias deixaram muita gente estarrecida nos Estados Unidos. Ficou-se sabendo uma porção de segredos trancados a sete chaves. Um desses segredos foi o de que o almirante Byrd, famoso explorador polar e uma das figuras de real destaque da Marinha de Guerra norteamericana, não era o legítimo autor do livro que descrevia suas explorações e que fora publicado sob o seu nome. Ele dera os dados, as impressões gerais, mas todos esses elementos haviam sido transformados em boa literatura por um "ghost". O livro em que Charles Lindbergh, o audacioso mecânico e piloto que primeiro voou sozinho através do Atlântico, descreveu as impressões do "raid" Nova York-Paris, foi obra tambem de "ghosts". Com a guerra, os "ghosts" estão ativíssimos. Qualquer rapaz do Texas que esteve em Bataan ou que vôou sobre Tóquio escreve um livro de reportagem e alcança um lugar na lista de "best-sellers".

Enfermeiras que foram prisioneiras dos japoneses, médicos que fugiram através das selvas, marinheiros torpedeados que sobreviveram a cem dias de fome e sede num barco salva-vidas, aparecem de repente como autores, surpreendendo os parentes, que nunca lhes descobriram, nas cartas, a menor inclinação literária. Tem isso um mérito: fixa muito depoimento pessoal valioso, muito episódio dramático que merece ser guardado, ainda que sublimando a linguagem. Não há "ghosts" apenas literários. Há tambem "ghosts" artísticos. Por exemplo: Walt Disney, como produtor cinematográfico, não desenha mais os seus filmes, limitando-se a criar os caracteres centrais. Dezenas de jovens artistas se debruçam sobre as pranchetas de desenho, durante meses e meses, simplesmente copiando os antigos bonecos de Disney. Quando eles chegam ao ponto de saturação, quando estão cheios de Disney, respirando Disney, suando Disney, começam, então, a animar filmes. Disney não é mais um desenhista. É simplesmente um estilo. É um estilo e uma coletividade de fantasmas. Do mesmo modo, Bob Ripley, o homem do "Believe it or not", tem uma série de fantasmas, fazendo os seus desenhos de quadrinhos, uns coloridos, outros branco e preto, que aparecem nos jornais do mundo inteiro. Como Disney, ele tem o mesmo processo de intoxicação ripleyniana. "Believe it or not" é uma organização milionária, interessada em jornais, em livros, em museus, em mil e uma coisas. Ripley só tem tempo para assinar autógrafos, tomar "cock-tails", fazer aparições sociais e gozar a vida.

A propósito de fantasmas, conta-se que o explorador Frank Buck, ao ler um dos livros escritos em seu nome, soltou uma exclamação de terror. O fantasma elaborara uma grande cena, nas florestas da Malásia, na qual aparecia um tigre devorador de homens. A descrição do tigre, de caninos afiados, de olhos sinistros e magnéticos, de movimentos elásticos e traiçoeiros, pisando macio na selva, a alguns passos apenas do caçador, que, alem do mais, estava de costas e com a espingarda descarregada, era um momento pinacular da narrativa. Frank Buck, — diz a anedota, — soltou um grito e exclamou:

— Meu Deus! Vou ser comido!

Não havia tempo para a ação do explorador e de um tigre daqueles ninguem poderia escapar...

Do meu caderno de notas

Antonio Carlos Machado

1 — A verdadeira poesia se eterniza na devoção dos tempos. Vibrando pela idéia ou pelo sentimento, mesmo quando refratada nas realidades contingentes, tem o condão de transubstanciar na eucaristia dos seus ritmos a essência ideal do próprio ser humano. Os poetas mediocres, incapazes de apreender as sugestões do psiquismo e as alegorias expressionais do mundo cósmico, acabam sempre ignorados e esquecidos. No círculo da emoção criadora, onde os valores e os símbolos se renovam constantemente e onde só a Beleza deve ter e tem continuidade, é possivel conseguirmos algumas vezes realizar um deslumbramento interior permanente e nos adaptar a ele. A Beleza, entretanto, tem muitas formas. Encontrar essas formas sem o auxílio do artifício é tornar-se um Goethe, um Chopin, um Leonardo da Vinci. O gosto pode ser trabalhado. Negar essa possibilidade é desconhecer as grandes conquistas da estesia. No entanto, só os verdadeiros estetas poderão situar o sentimento criador acima das linhas definidas. A Arte, hoje, sob todos os seus aspectos, sofre as maiores desatenções. Há em tôda a parte, realmente, uma verdadeira crise de sensibilidade, um como que estado de letargia sensitiva. O neo-espiritualismo, desde algum tempo encontrado nos artistas modernos, não produziu uma simples evolução, antes uma nova interpretação do espírito como força que se exterioriza tanto com a alma quanto com o pensamento. A capacidade de sentir não é privilégio de ninguém; bem poucos, contudo, trabalham os seus sentimentos. É enorme, por isso, o encanto que nos invade quando olhamos as grandes criações da pintura, da escultura, da dança, da poesia. A versificação, nesta quadra de anarquismo e licença dentro das concepções clássicas do Belo, nesta quadra de pseudo-renovações, em que os poetas vulgares timbram em obter o aplauso facil das massas mediante a espetaculosidade das suas atitudes, está toda bordada de malabarismos verbais, e, salvo raríssimas exceções, não realiza nenhum sentido de arte. Os modernistas, exteriorizando as suas preferências personalistas, através de uma suposta técnica revolucionária e emancipada da rotina, não lograram ainda realizar o que realmente poderá ser aceito e compreendido como busca séria de novos ritmos diferenciados. Combatem o classicismo, sem saber que o sentido ático dessa palavra é o bem mais amplo do que, em geral, se acredita. O classicismo, em última instância, não é o helenismo, nem a Renascença, nem ainda o movimento néo-renascencista. É o culto da harmonia, o respeito pela proporção, o gosto do equilíbrio, a procura do Belo. Assim como na pintura deve prevalecer o colorido, na escultura a forma, e na música a melodia, assim no verso devem predominar as notas do sentimento. A verdadeira poesia deve oferecer sempre a possibilidade de uma penetração mais profunda no íntimo, no estado de alma do poeta. Em outras artes, uma coisa qualquer além da emoção é necessária. A habilidade construtiva, por exemplo. Na poesia, a emoção, quando real e intrínseca, realiza tudo.

A grandiosidade de uma obra poética, como a de Castro Alves e Bilac, parte da pureza de que possa estar revestida.

O poeta que afirma o que realmente é, pode mesmo ser acreditado como um poeta de verdade, pois não há poesia onde não há sinceridade. A mistificação e o maneirismo são grandes inimigos da Arte. Modernistas impenitentes há — e que tristes são êles — que vivem iludindo-se na mentira de uma inspiração postiça, sem a percepção de que seriam capazes de escrever os mais formosos poemas! O preconceito da novidade e a miragem do ineditismo fazem com que as suas emoções mais puras sejam tôdas para as suas experiências de autênticos laboratologistas da linguagem poética. Esta voltará fatalmente ao ponto de onde veio. Haverá o refluxo da poesia e o episódio do filho pródigo nela se repetirá. Que nos acusem, agôra, de puritanismo retardário. O tempo há de homologar a nossa assertiva. A obra-prima da ciência é a Verdade; a obra-prima da Arte é a Beleza. A Verdade e a Beleza são irmãs siamesas: uma não póde viver separada da outra. E isso porque tôda a verdade é bela e tôda Beleza é verdadeira.

2 — Pode-se dizer que Oscar Wilde foi um torturado do ideal de arte?

"De Profundis" será o bastante para uma resposta afirmativa. Nessa obra de desrecalques, o inquieto escritor fez da própria alma um vasto campo de experimentação, revolvido a cada instante. No afirmar que a suposição de ser feliz equivale à própria felicidade, Oscar Wilde criou aí para si mesmo e para o mundo tôda uma filosofia da Vida.

3 — O versilibrismo incondicional, gerado pela corrente moder-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

FRONTEIRA AGRESTE

ALVARO GONÇALVES

Ivan Pedro de Martins realizou sua primeira experiência no romance debaixo de uma agitação provocada pelo livro, em primeiro lugar, e depois, por parte dos outros, dos elogios justos e dos ataques. "Fronteira Agreste", editado pela Livraria do Globo, é uma grande experiência literária. Revela um escritor perfeitamente identificado com a terra e com os problemas humanos, que não se preocupa em escolher frases para pô-las na boca de seus personagens. O livro é um flagrante da vida, e portanto não pode ser usada a borracha para apagar certos nomes feios que ides encontrar, como de resto arguiram e contra os quais se levantaram os leitores puritanos. "Fronteira Agreste" dá-nos a impressão brutal da vida a meio milímetro.

Muitos reclamaram contra esse livro honesto e sincero. E isso porque ele traz consigo a marca da brutalidade da vida como é vivida. E se a vida é brutal, como desejar que o tema e a própria linguagem venham perfumados e enfeitadinhos como uma menina no dia de formatura?

Copiando a vida, mais que isso, vivendo a vida através de homens e mulheres plenos de realidade, de sabor humano e até desse lirismo rústico que evidencia o vigor do escritor em presença dos conflitos do homem com o meio, Ivan Pedro de Martins, entretanto, tem descrições que são verdadeiras páginas de antologia.

Veja-se, por exemplo, a primeira, na qual descreve um cenário gaucho tocado pelo minuano. Tenho ouvido falar, ainda que Ivan Pedro de Martins encheu seu livro de regionalismos que ninguem entende. Tanto pior para os que não entendem. É que ele, sentindo abruptamente a presença da vida gaucha em seu temperamento, não podia deixar de transmitir, com a máxima sinceridade, o que se pensa, o que se diz e o que existe real-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Suprimindo 1 cargo extinto de polícia especial, classe F.

Na pasta da Fazenda — Aposentando Roberto Mauro Moore, contador, classe H.

Autorizando Angelo Leal de Araujo, Clovis Mello, José de Vasconcellos, Carmindo Sancho da Franca, Nagib Abés Ganem, Jaime Spiguel, Tomás de Aquino Pimenta & Filho, a firma brasileira Aurino Lellis & Filho, Cicero Barbosa Monteiro e José Rodrigues de Almeida a comprarem pedras preciosas.

Revogando o decreto que autorizou Orlando Soares de Carvalho a comprar pedras preciosas.

Suprindo cargos extintos: 1 de arrumador, classe B, 5 de trabalhador, classe B, 5 de patrão, classe 3, 8 de operário de artes gráficas, classe B, 7 de servente, classe 0, 6 de servente, classe B, 8 de marinheiro, classe 2, 1 de capataz, classe B, e 3 de artifice, classe B.

Extinguindo cargos excedentes: 1 de continuo, classe 4, 1 de oficial administrativo, classe 14, 3 de oficial administrativo, classe 15, 5 de oficial administrativo, classe 17, 3 de oficial administrativo, classe 18, 2 de oficial administrativo, classe 20, 3 de oficial administrativo, classe 21, 2 de oficial administrativo, classe 24, e 2 de escriturário, classe 10.

Na pasta da Marinha — Aposentando Manuel Lino Pinheiro, de armamento, classe H.

Aposentando, no interesse do serviço público, Osmar José da Silva, servente, classe B.

Na pasta da Guerra — Nomeando Altivo Roberto Soares, Carlos Carús Silveira, Mario Cavalcanti Fernandes e Mario Silveira, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João Pereira de Azambuja, escrevente, classe G, do Quartel General da 1.ª Região Militar para a Inspetoria dos Tiros de Guerra.

Dispensando Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti de servir como segundo substituto de promotor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J.

Designado Aldmir de Moura para servir como primeiro substituto de promotor de 2.ª entrância, padrão L, Gerson Cordeiro para servir como segundo substituto de promotor de 2.ª entrância, padrão L, e Humberto Augusto da Silva Ramos para servir como segundo substituto de promotor de 1.ª entrância, padrão J, todos da Justiça Militar.

Na pasta da Viação — Declarando de utilidade pública, para desapropriação urgente pela Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, uma faixa de terra, entre Itajubá e o rio Ronco, no Estado de Minas Gerais.

Suprimindo 171 cargos extintos de carteiro, classe B, e 2 de telegrafista, classe F.

Aprovando projetos e orçamentos: na importância total de Cr$ 13.379.240,00 para construção do trecho de 283.766 km. situado entre Fortaleza e Jequiá da rodovia Rio-Bahia; na importância total de Cr$ 5.556.572,00 para a construção do trecho de 60 km. da rodovia Central de Pernambuco; na importância total de Cr$ 581.000,00 para a construção de 5,86 km. da ligação rodoviária "Caruarú-Campina-Grande", no Estado da Paraíba; e na importância total de Cr$ 1.137.215,00 para prosseguimento das obras de construção da rede de distribuição do Canal do Meio, na bacia de irrigação das várzeas de Souza, Sistema do Alto Piranhas, no Estado da Paraíba.

"Dia do Cinema Brasileiro"

WASHINGTON, 1 (R.) — Amanhã, domingo, será o "Dia do Cinema Brasileiro", na União Pan-Americana. Um programa de films brasileiros será apresentado aos assistentes, entre os quais se incluirão militares americanos e empregados do governo.

Vila Lobos regerá na Rádio Nacional um grande concerto

Convite aos sócios da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebeu do Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de confirmar, pelo presente, a conversa verbal que mantivemos sobre a homenagem que a Rádio Nacional resolveu prestar à Associação Brasileira de Imprensa, tão superiormente dirigida por vossa excelência, homenagem essa que terá lugar na próxima segunda-feira, às 21 horas e 30 minutos, constando da transmissão de um concerto pela grande Orquestra Sinfônica desta emissora, sob a regência do insigne maestro brasileiro Villa Lobos. Aguardamos vossa satisfação a presença de V. Excia. em nossos estúdios nessa noite, bem como a de todas as pessoas que V. Excia. desejar convidar para assistir à homenagem da Rádio Nacional à Associação Brasileira de Imprensa. Comunico a vossa excelência que nesta data dirigi telegrama aos diretores de todos os jornais desta capital, convidando-os para assistirem à referida homenagem. Renovo a vossa excelência os protestos de minha especial estima e grande admiração. (a.) Gilberto de Andrade, diretor".

É esta a primeira audição de uma série de atividades culturais que a A. B. I. e a Rádio Nacional em conjunto realizarão nos próximos meses.

A "Legião Azul"

MADRID, 1.º (U. P.) — Regressaram ontem à Espanha 634 soldados da divisão azul de cêrca de 2.000 que se encontravam no Reich.

Segundo dados oficiais o total de repatriados a partir de 12 de novembro atinge 13.858 homens.

O quinto aniversário do governo de Franco

MADRID, 1.º (Reuters) — O governo do General Franco celebra hoje o quinto aniversário do fim da guerra civil. Um grande desfile está sendo celebrado no Paseo da Castelhana, presidido pelo general Franco. Devido à falta de petróleo, não desfilarão as unidades mecanizadas do exército, salvo as que estiverem providas de gasogênio.

Os edifícios públicos aparecem embandeirados, inclusive a embaixada alemã e as sedes das diversas organizações nazistas.

A semana econômico-financeira em Londres

LONDRES, 1 (R.) — Durante a primeira parte da semana, houve movimento restrito das atividades da Bolsa, resultado, sem dúvida, da campanha de subscrição para "ajuda ao soldado"; mas à medida que transcorria a semana e o total de subscrição se aproximava da sua meta — 165 milhões de libras esterlinas — a procura foi se tornando maior, crescendo gradualmente as inversões. Observou-se uma pequena reação nos títulos do governo britânico, durante os primeiros dias da semana, reveladora de ausência de interesse dos compradores, também devido àquela campanha; mas, em seguida, registrou-se certa alta nos preços, em consequência do aumento de procura. O empréstimo de guerra mantém-se, hoje, a 104-1/6, o que significa uma alta de um oitavo em comparação com a cotação de sexta-feira passada.

Novamente os valores brasileiros tiveram uma semana tranquila, persistindo o sentido de solidez anteriormente registrada. Assim, os de 6-½% cotaram-se a 60-1/4; os de 5%, de 1888, a 75; os de 5%, de 1914, a 64.

Nas Obrigações ferroviárias brasileiras não houve, virtualmente, modificação alguma.

As ações industriais britânicas gozaram de uma constante procura de inversões ante as perspectivas do após-guerra, notadamente as de empresas de ferro e aço, devido à referência feita por Churchill às residências cuja construção se planeja para o período da paz.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Por mais um ato, humanitário e de alta nobreza, de V. Excia., assinando o decreto-lei que concede férias e licença, para tratamento de saude, aos diaristas de todo o Brasil vimos trazer, a V. Excia. nossos maiores agradecimentos com o protesto de solidariedade e admiração ao vosso governo esclarecido. Tudo pelo Brasil. Pelos telegrafistas diaristas. — (a) Syla Duarte de Melo, Rubem Centeno Teixeira e A. Cunha Cabral.

A semana diplomática

De Randal Neale, da Reuters

LONDRES, 1 — Ao ceder à União Soviética sua concessão de carvão e petróleo no norte da ilha Sacalina, com vinte seis anos de antecipação do término do tratado, o Japão mostrou sua debilidade. Não se podia ter prova mais palmar de crescente ansiedade do Japão quanto ao curso da guerra no Pacífico.

A informação oficial de Moscou declara que o Japão, ao assinar o pacto da neutralidade russo-japonês em 1941, se comprometeu por escrito a negociar o retorno da concessão no término de alguns meses. Durante cerca de três anos, o Japão adiou as gestões e só este mês teve de compreender que já não é suficientemente forte para resistir contra sua palavra escrita. Ordenou-se ao embaixador do Japão em Moscou que iniciasse as negociações e cedesse em caso de necessidade para ganhar o beneplácito do governo soviético. E logo cedeu. Faltam estatísticas sobre a produção de carvão e petróleo no norte da ilha Sacalina. É provavel que não represente uma grande percentagem. Sua perda é sensivel para a máquina de guerra nipônica, particularmente devido ao fato de os recursos do Japão não cobrirem as necessidades do país. Com a renovação do convênio russo-japonês sobre as pescas, o governo russo obteve a supressão das restrições que afetavam as organizações de pesca soviéticas e seus cidadãos. Novamente o Japão cedeu. Em geral, o incidente constitue uma perda de prestigio para o Japão.

* * *

O quadro da Hungria, da Rumânia e da Bulgária não difere do que se conheceu à semana passada. É intimada a Hungria a lutar pela Alemanha e a eliminaão dos judeus e de tudo quanto desagrada aos alemães, é levado por diante brutalmente. Parece que o marechal Antonescu sobreviveu à prova da visita ao quartel-general de Hitler, permanecendo em seu posto de "condutor" sem a assistência de um gauleiter germânico disfarçado em plenipotenciário. A tarefa dada por Hitler ao marechal Antonescu é a de colocar à disposição do alto comando as quinze divisões rumenas com que conta o país. Dentro em pouco a Rumânia será convertida em campo de batalha onde ostensivamente os alemães oporão desesperada resistência aos russos. Está em jogo um terço dos abastecimentos totais alemães de petróleo e de cereal necessários ao Reich para contrabalançar a perda do trigo da Ucrânia.

Esses recursos são vitais para a Alemanha se é que deseja que sua engrenagem bélica funcione eficazmente durante o próximo inverno, supondo naturalmente, que até então evite a derrota no campo de batalha. Quanto ao povo rumeno, esse se mostra perplexo. O pânico se propaga. Ninguem tem dúvida quanto ao final da luta entre os russos e alemães que terão de enfrentar vantagens esmagadoras. O povo rumeno está na espectativa de ver seu solo arrazado. Tal é o preço do "satelismo".

* * *

Como se antecipou, a Bulgária está à beira do vulcão. Nos últimos dias o acontecimento mais importante foi o da ida para Moscou do Ministro russo Lavritcheff. Esse fato provocou muitas cabalas, se bem que Moscou mantenha compreensivel reserva quanto aos motivos da viagem do diplomata soviético. A Bulgária não está, entretanto, sob o dominio completo da Alemanha, mas, o adverte o governo russo por intermédio do "Izvestia": "Já não há muito tempo para resolver". O raid aliado contra Sofia quinta-feira passada, levou uma mensagem similar em linguagem diferente. Com os russos às portas orientais da Tchecoslováquia, o governo tcheco em Londres se apressa em enviar uma delegação de altos funcionários à primeira zona liberada de seu país enquanto o permitam considerações militares. Esses funcionários tomarão a seu cargo a administração civil do território. A ida dessa delegação e a política que porá em vigor será realizada com o pleno acordo dos governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, aos quais o governo soviético submeteu previamente seus planos.

Ao mesmo tempo, alguns membros do Conselho de Estado da Tchecoslováquia — organismo acessor radicado em Londres, seguirão na próxima semana para a Rússia afim de visitar as unidades militares tchecas na frente oriental. Essa viagem projetada há alguns meses não tem relação alguma com a missão do governo que se dirigirá à Tchecoslováquia.

A ADMINISTRAÇÃO DA FRANÇA DEPOIS DE LIBERTADA

Os planos delineados pelo Comité de Argel — De Gaulle submeteu-os à aprovação de Londres, Washington e Moscou

ARGEL, 1 (Por Relman Morin, da Associated Press) — O Comité Francês de Libertação Nacional revelou que delineou planos completos referentes à administração imediata de todas as áreas libertadas da França, por funcionários civis e militares franceses.

Esta decisão constitue uma das mais importantes ações já feitas pelo regime do general De Gaulle e foi planejado para administrar o território francês depois de liberto pelas tropas de invasão e será ocupado por delegados nomeados pelo Comité Francês de Libertação Nacional até quando o próprio Comité possa assumir um contrôle direto.

A publicação dos planos do Comité Francês para a administração de territórios libertos na França foi feita simultaneamente com o decreto formando os projetos do governo provisório aprovados anteriormente nos principios da semana passada.

Esse decreto modifica a lei anterior e restabelece o conselho cantonal municipal de 1939, que por sua vez elegerá os delegados para a Assembléia Provincial. Quando dois terços do território francês serão libertados então esta assembléia se transformará e entregará os seus poderes ao atual Comité Francês de Libertação Nacional.

A Assembléia Provisória, bem como o gabinete, fará eleições dentro de um ano depois da libertação total, para escolha da Assembléia Constituinte que, por sua vez, fará 4.ª República.

Um informante digno de confiança disse que os planos foram aprovados há duas semanas atrás e foi, com efeito uma resposta às declarações de Roosevelt, divulgadas aqui, segundo as quais a autoridade suprema por trás das linhas francesas, depois da invasão, seria entregue a Eisenhower. Ao mesmo tempo esses planos se enquadram na declaração de De Gaulle de que a França não estava disposta a ter governo militar aliado ou qualquer coisa semelhante.

O texto das decisões tomadas pelo Comité Francês de Libertação Nacional foi transmitido para Londres, Moscou e Washington, de forma que sua efetivação depende da aprovação desses três governos.

Circulos oficiais franceses mostram-se francamente duvidosos quanto à aprovação dos planos de De Gaulle.

Segundo o sumário desses planos, o Comité de Libertação nomeará delegados para representarem o Comité junto às autoridades militares aliadas nas áreas libertadas e assumirá a administração das áreas. 2 — Esses delegados serão responsaveis pela reconstituição da administração civil e militar e pela reassunção, o mais rápido possivel, das atividades econômicas. 3 — Os delegados atuarão como elemento de ligação entre o comando aliado e os elementos dos grupos de resistência em França e entre o comando aliado e as autoridades civis francesas para que as necessidades dos exércitos aliados no campo de batalha não sofram restrições.

Tambem foram incluidos nos planos detalhes da divisão do território em áreas avançadas e da retaguarda, bem como inúmeros assistente para cada delegado.

Em suma, o Comité estabeleceu plano tal que todos os negócios civis e militares por trás das linhas francesas serão dirigidos por franceses. A pùúú,"aciaTHTTT nistrará serviços que na Itália são dirigidos pela GM. (Governo Militar Aliado).

MEDIDAS SOCIAIS

ARGEL, 1 (De Bernard Lecache, correspondente especial da Reuters) — Várias medidas de alcance social, a serem aplicadas depois da libertação da França, foram delineadas ontem na Assembléia Consultiva pelo Comissário Social Adrien Tixier.

Tais medidas resumem-se no seguinte: 1.º) Abrogação imediata da legislação trabalhista do governo de Vichy; 2.º) Reajustamento imediato dos salários; 3.º) Decretação da semana de 44 horas, com exceção das indústrias que trabalham para a defesa nacional ou para a reconstrução; 4.º) Reemprego de todos os prisioneiros de guerra, deportados e refugiados, a serem repatriados, com o direito de requisição individual ou coletiva de acordo com as necessidades da nação.

O Comissário André Tixier pediu o restabelecimento dos sindicatos e o castigo dos empregadores que colaboraram com o nimigo.

A ELABORAÇÃO DOS PLANOS

LONDRES, 1 (De E. B. Wareing, da Reuters) — A incerteza acerca do papel exato que os representantes do Comité Francês da Libertação Nacional desempenharão no desembarque em França, não prejudicou o entusiasmo da Assembléia Consultiva Francesa, empenhada em promulgar uma legislação definida, que regule a organização dos poderes públicos na França Libertada, ainda quando seu ritmo se ressinta um tanto da inesperada variedade de critérios em torno do problema do voto feminino nas eleições preliminares. ..

A propósito das eleições finais, o principio da concessão do sufrágio à mulher já foi reconhecido unanimemente; mas alguns dos representantes da Assembléia temeram que o predominio numérico das mulheres, antes da volta dos prisioneiros de guerra e dos trabalhadores atualmente na Alemanha, pudesse quebrar o equilibrio do censo eleitoral. No entanto, prevaleceu a outorga do voto à mulher, pela maioria proporcional de três a um. A Assembléia, como o Comité, prefere não ser desviada pelas inseguranças do campo da alta politica e acredita, naturalmente, que, quanto mais complete seus preparatvos, tanto melhor para quando chegar o momento de pôr a máquna em ação.

O rascunho do projeto que se elabora, representa um compromisso entre as propostas do Comité e o plano original da Assembléia, depois da haver-se rejeitado o ante-projeto apresentado pelo senador Astier. Este alegava que a Constituição de 1875 só podia ser revogada, legalmente, pela nação, devendo, portanto, continuar em vigor até que a mesma nação pudesse se manifestar livremente.

Este ponto de vista, porém, não foi aceito pela Assembléia, por motivos de ordem prática, mais que juridicas, com fundamento na tese geral de que a nova França exigirá uma nova Constituição e de que caducou o antigo estado de coisas. Além disso, como se argumentou, a Assembléia Nacional de Bordeux excedeu-se em sua autoridade, ao conceder a Petain poderes para formular uma nova Constituição, abdicando de seus próprios poderes.

Entretanto, a Assembléia de Argel aprovou quase unanimemente os princípios fundamentais que regerão a França do futuro. Os dois primeiros artigos estipulam que "o povo francês decidirá soberanamente de suas futuras instituições. Para este fim, convocar-se-á uma assembléia Constituinte, logo que as circunstâncias o permitiam, afim de que a mesma proceda ao progressivo restabelecimento das instituições republicanas". Vêm a seguir, as disposições relativas a detalhes. Uma das mais importantes diz que a Assembléia Consultiva atualmente em Argel, será transferida para a França, junto com o Comité de Libertação Nacional, e cooperará com os membros do movimento de resistência e outros organismos.

Uma nota interessante dos debates, para os frequentadores das sessões da Câmara dos Deputados de Paris, antes e durante a guerra, foi a seriedade com que os delegados cumpriram seus deveres e o seu espirito de mútua consideração. Não houve interrupções, por apartes desrespeitosos, nem imputações de baixos propósitos, entre os que sustentaram opiniões divergentes. O sr. Felix Gouin, que se revelou um ótimo presidente, nunca teve de elevar a voz e, muito menos, de sacudir a campainha presidencial. A Assembléia evidenciou-se um parlamento modelo. Sua composição heterogênea e a ausência de partidos que sigam linhas de conduta notoriamente opostas, são circunstâncias que talvez tenham contribuido para sua eficácia.

Convidados a comparecer ao N. P. O. R. de Niterói

"Devem comparecer ao N. P. O. R. anexo ao 3º R. I., dia 3 (segunda-feira), impreterivelmente, afim de tomarem conhecimento de assuntos de seus interesses, os seguintes alunos:

Ns. 594 — Alfredo Waldetaro da Fonseca, 395 — Aloisio Lopes Fontes, 407 — Archibal Estellta Cavalcanti Pesso, 409 — Ariel dos Reis Abreu, 410 — Arthur Cavalcanti Barbosa Filho, 415 — Carlos do Prado Barbosa, 442 — Hermenegildo Fernandes Teixeira, 446 — Ivanildo Anacleto Porto, 448 — Jarbas Miranda, 451 — João Aguiar, 457 — José Fiuza da Silveira, 470 — Luiz Henrique Alves da Cunha, 477 — Matheus Ridder Milla Filho, 485 — Oswaldo Caruso, 490 — Paulo Solano Carneiro da Cunha, 502 — Saulo Pereira Lima, 512 — João Gabriel Chaves e 515 — Anselmo Nogueira Macieira."

No Ministério da Aeronáutica

Será entregue, depois de amanhã, a bandeira brasileira ao 1.º Grupo de Aviação de Caça

Na terça-feira, pela manhã, será realizada na Escola de Aeronáutica, nos Afonsos, a solenidade da entrega da bandeira brasileira ao 1º Grupo de Aviação de Caça, oferecida pela Sra. Berta Grandmasson Salgado, esposa do ministro Salgado Filho. O pavilhão nacional será entregue ao último contingente a seguir para o ponto do continente, onde o esquadrão combatente da F. A. B. está completando os seus quadros, findo o que partirá para o teatro da luta.

A essa cerimónia, que promete revestir-se de maior brilhantismo, estarão presentes, alem do titular da pasta, altas autoriddes civis e militares.

Conflitos em Haifa

JERUSALEM, 1 (A.P.) — Um inspetor de policia inglês e um sargento da policia judáica foram feridos a tiros em Haifa, na manhã de hoje, quebrando-se assim a calma que vinha reinando com a expiração do prazo durante o qual a imigração judáica para a Palestina foi limitada, pelos ingleses, a setenta e cinco mil pessoas.

Homenagem ao Coronel Costa Netto em São Paulo

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Aproveitando a estada do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente do Acervo das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, em São Paulo, as Casas de Castro Alves que têm como presidente o visitante, prestaram-lhe expressiva homenagem, no salão nobre do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Falou o Sr. Menotti Del Picchia, diretor de A NOITE, terminando por saudar o coronel Costa Netto, após ter dito algumas palavras sobre o grande poeta baiano. Falaram ainda o acadêmico José Barbosa, da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, e a Sra. Chiquinha Rodrigues, tendo o coronel Costa Netto encerrado a solenidade, não sem tecer sinceros elogios à terra bandeirante e aos seus homens, agradecendo igualmente a homenagem de que era alvo na ocasião.

LETRAS E ARTES

RECREAÇÃO

É cada vez tema de maior importância e atualidade o problema da recreação, cujo desenvolvimento cabe às instituições educacionais e de assistência impulsionar, como uma das necessidades mais positivas no dominio da psicologia e da sociologia, o que equivale dizer na vida do espírito e na vida das sociedades. Ninguem mais, nos dias de hoje repetiria o velho erro de que o recreio é inutil ou nocivo. Todos os entendidos no assunto se apressam em demonstrar a sua necessidade real e inadiavel. Vários planos se elaboram, debates se animam, e algumas realizações já permitem observar os primeiros resultados.

Nesse importante problema, deve-se considerar muito especialmente a preciosa colaboração das artes e das letras. Está posto o problema da necessidade da recreação. Mas a que gêneros de recreação vamos recorrer? De pronto, dois campos distintos se apresentam; o da recreação desregrada, envolvida em vicios, perniciosa, como o jogo e outras atividades que levam ao extremo dos paixões, e o da recreação sadia, construtiva, criadora por excelência, que conduz à justa satisfação dos sentidos. Dentre os caminhos que conduzem a este último campo, estão, por sua própria natureza, em função do espirito criador, ao mesmo tempo individuais e sociais, o teatro, a modelagem, a escultura, o desenho, os trabalhos manuais, o canto, o romance, as viagens, e, num plano mais elevado, a pintura, o drama, a música e a poesia. São atividades próprias a todas as idades, numa gradação racional, empolgando o espirito humano, que é o instrumento e a razão de ser de todas essas artes. Quase prescindem de elementos materiais, ou chegam mesmo a prescindir de todo, como no caso do canto ou da arte de dizer. Em todas as manifestações, o indivíduo experimenta o conforto de sentir que deve a si próprio o pronunciamento artistico, identificando-se com ele, cultivando-o, aperfeiçoando-o. Nessas artes, há duas ordens humanas: a dos que praticam e a dos que consomem, ou apreciam. Uns e outros usufruem os beneficios da arte, dando à vida um sentido de maior beleza e mais dignidade moral.

C. K.

INAUGURAÇÕES: — Inauguraram-se ontem, no Museu Nacional de Belas Artes e no Instituto Brasileiro de Arquitetos, respectivamente, as exposições de Helios Seelinger e Percy Lan, constituindo os atos inaugurais acontecimentos de relevo na vida artística e social da cidade.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Assuntos doutrinários", pelo sr. Emiliano Mendonça, no G. E. Discipulo de Samuel, às 9,30.

"Positivismo" pelo dr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Raul Sontelices, Eugenio Spiridonov, Gotlibe, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; A Holanda na paz e na guerra, na Galeria São Borja; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica; Salão Fluminense e Exposição Mario Agostinell, no Tenis Clube, de Petrópolis; Salão Coletivo da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na Associação Cristã de Moços; Carolo (pai e filho) no Palace Hotel.

Fatos diversos

Foi preso em flagrante quando fazia apostas nas corridas no interior do bar "A Brasileira", estabelecido à rua Engenho de Dentro, o estudante Carlos do Carmo Cabral, morador à rua Engenho de Dentro n. 47. O investigador da D.G.I. n. 952 efetuou a prisão levando o contraventor para o 22º distrito policial.

— Uma ambulância da Assistência Municipal colheu na rua 24 de Maio, defronte o prédio n. 358, Jovina de Souza Barbosa, residente à rua Assis Carneiro n. 364, casa 8. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, Jovina, que conta 32 anos e é casada, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, tendo as autoridades do 19º distrito sido notificadas do fato.

— A operária Zelina Cabral, residente à rua Cabel n. 44, fundos, em Bangú, queixou-se às autoridades do 27º distrito policial ter sido agredida por seu vizinho, residente na casa n. 9, Benedito José Faria, que lhe vibrou um soco na face partindo-lhe um dente e causando-lhe echimoses.

Benedito, que é operário tecelão, chamado a explicar-se na delegacia, admitiu ter agredido Zelina em legitima defesa quando esta procurava agredi-lo.

— As autoridades do 21º distrito policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal um feto do sexo masculino encontrado na manilha do esgoto nas imediações da Praia de Maria Angú.

Condecorado um padre jesuita paraquedista

LONDRES, 1 (R.) — O padre jesuita Bernard Mary Egan, o primeiro sacerdote católico pertencente a uma unidade de paraquedistas, foi condecorado com a Cruz do Mérito Militar por "relevantes serviços, valentia e abnegação no cumprimento do dever".

O padre Egan foi escolhido para servir em um batalhão de paraquedistas a partir de fevereiro de 1943. Durante encarniçada luta que se travou no setor setentrional de Tunis, em março do mesmo ano, prestou frequentemente assistência espiritual nas linhas de vanguarda da frente de batalha, confortando os feridos e alentando os combatentes sem deixar de arrostar o denso fogo. Na noite de treze para quatorze de julho tomou parte em uma operação levada a cabo por tropas paraquedistas no setor sul de Catânia, na Sicilia. Durante essa operação, o padre Egan lançou-se dos ares entre as posições ocupadas por tropas do Eixo a muitos quilômetros do resto do batalhão em que prestava seus serviços como capelão castrense, e congregando um pequeno grupo de soldados paraquedistas e depois de se ter ocultado com eles nas imediações das posições germânicas, conseguiu salvá-los conduzindo-os através das linhas nazistas. O padre Egan conta atualmente cerca de quarenta anos.

Falta borracha na Argentina

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Funcionários do governo, que ouviram a emissora de Buenos Aires, declararam que a situação da Argentina, no que se refere aos estoques de borracha, é grave. A única fonte de suprimento com que atualmente conta aquela República platina é a Bolivia, que lhe pode fornecer apenas um oitavo das suas necessidades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ferozes batalhas na França

LONDRES, 1 (R.) — O ministro da Propaganda, do governo de Vichy, Henriot, declarou ontem à noite pelo rádio do seu Ministério: "O governo francês se viu obrigado a ordenar a evacuação total dos habitantes de certas regiões da França, onde os grupos de patriotas vão ganhando crescente dominio e estão prestes a assumir o controle absoluto, apezar da tenaz resistência das forças de policia e das milicias especiais do governo. Presentemente, estão se dando ferozes batalhas entre grupos de guerrilheiros e forças policiais em várias províncias da França. Os últimos informes demonstram que unidades de guerrilheiros no Departamento do Somme foram derrotadas por forças do governo".

As "Hortas da Vitória" e um apelo de Roosevelt

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt teve ocasião de declarar que "a alimentação ainda continua a ser o fator essencial para se ganhar a guerra", dirigindo assim um apelo aos norteamericanos para que incrementem a criação das "Hortas da Victoria", em todo o país.

A "Queima das Fitas", em Coimbra

LISBOA, 1 (A. P.) — O embaixador João Neves da Fontoura recebeu um convite para presidir aos tradicionais festejos dos estudantes de Coimbra, para a "Queima das Fitas", estando preparada uma imponente recepção ao diplomata brasileiro na cidade universitária."

O veleiro "Foz do Douro" chega a Leixões

LISBOA, 1 (A. P.) — O veleiro "Foz do Douro", em que regressa do Brasil o almirante Gago Coutinho, deve dar entrada hoje no porto de Leixões, levado por dois rebocadores, pois a falta de vento à feição não lhe permite manobrar para entrar no porto.

MUNDANA

O ESPANHOL DO ESCRITOR

Alguns artistas argentinos estão no Rio. Gente interessantíssima, agradavel, tendo à frente um verdadeiro homem de cinema, que acaba de produzir um dos films mais belos quantos tenham surgido em toda a América Latina. Entre as homenagens que receberam e recebem ainda, estava um cocktail. Comentava-se cinema e arte, em uma grande roda, cujo centro era ocupado por uma estrela argentina, de olhos claros e sorriso delicioso. Falávamos todos português, com exceção dos hóspedes que, apesar disso, nos entendiam perfeitamente, o que mostra que a língua não constitue obstáculo para boa vizinhança e amizade entre guanabarinos e rio-platenses. Mas... há sempre um mas, entre os presentes estava o escritor X..., poliglota ilustre que não pode ouvir uma língua estrangeira sem acompanhar imediatamente o interlocutor. Formou-se assim uma exceção. Entre os brasileiros já havia um que falava espanhol.. Pelo menos assim pensava eu, até que a jovem argentina, com um sorriso ainda mais delicioso e uma luz brilhante nos olhos claros, comentou, não sei se com malícia ou se traduzindo uma estranheza:

— Coisa interessante. Entendo o português de todos os senhores, quase sem perder uma só palavra. Mas o português do X... é para mim incompreensivel. Por que será?

Se não estivéssemos em um décimo terceiro andar provavelmente o escritor teria saltado, sem paraquedas...

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Elzira Gama — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorita Elzira Gama, fino ornamento de nossa melhor sociedade.

A aniversariante que é filha do senhor José Temístocles da Gama, está recebendo inúmeros cumprimentos de suas relações de amizades.

A noite, em sua residência, Elzira oferecerá uma mesa de doces às suas colegas e amiguinhas.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Francisco de Paula e Silva do comércio desta praça, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

—— Passa hoje o aniversário da senhora Edwiges Floriano de Mattos, mãi do antigo funcionário deste jornal Sr. Jorge Mattos.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Adelia Carmen Grimaldi.

—— Está recebendo hoje muitas felicitações por motivo de seu aniversário natalício o inteligente ginasiano Luiz Chalita, filho do nosso confrade de imprensa Jorge Chalita e de sua esposa, Sra. Maria Chalita.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. José Rufino de Lima Filho, zeloso funcionário deste jornal.

Por este motivo o aniversariante foi muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

—— Transcorre amanhã, o aniversário natalício do menino Newton Ferrari de Oliveira, filho do tenente Protasio de Oliveira e sua esposa, senhora Almerinda Ferrari de Oliveira. Por esse motivo, Newton, que completa onze anos e é um dos mais distintos alunos da Escola Rosa da Fonseca, na Vila Militar, está recebendo muitos cumprimentos dos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

D. Francisco Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Francisco Paulo de Souza, do comércio desta praça; o sportman Waldemar Vaz; o Sr. G. P. S. Neele, diretor gerente da Leopoldina Railway; o jovem Roberto, filho do conhecido radiologista Dr. Damasceno de Carvalho; o jornalista Francisco de Paula Job, diretor da Sucursal do "Correio do Povo" de Porto Alegre; o Dr. Carlos de Oliveira Ramos, membro da Justiça local, da Federação das Academias de Letras e do Instituto Brasileiro de Cultura; a senhora America Catão de Melo, esposa do Sr. Alcidio de Melo.

HOMENAGENS

Em carta dirigida ao Sr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o Dr. Romero Estelita declinou da homenagem que os seus companheiros da Cruzada e amigos lhe iam prestar, por motivo de sua partida para Nova York, onde vai exercer as funções de delegado do Tesouro Brasileiro.

NA A. B. I.

Em companhia do Sr. Miranda Jordão, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa o jornalista Fernando Palau, redator chefe de "La Prensa Libre" de S. José da Costa Rica. Percorrendo detidamente o edifício da A. B. I., manifestou o visitante entusiasmado com a organização da Casa do Jornalista, que, disse ser modelar.

IGREJA EVANGÉLICA

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, no templo da Igreja Evangélica de Cascadura, à rua Coronel Rangel, 115, a primeira conferência da série preparada para à Semana Santa. Ocupará a tribuna o rev. Epaminondas Moura, pastor local, que dissertará sobre "O Dia dos Ramos". As demais conferências, ainda ligadas à Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, realizar-se-ão à mesma hora na quarta, quinta e sexta-feira e domingo, 5, 6, 7 e 9 próximos. A entrada é franca.

FESTAS

Jayme e Camargo patrocinarão a tarde dançante que está marcada para hoje, domingo, nos salões da Musical de Bonsucesso, em homenagem aos grupos que mais se destacaram durante o Carnaval, nos subúrbios da Leopoldina. Já foi contratada a orquestra que abrilhantará a tarde.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, o embaixador Castelo Branco Clark, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

—— Acha-se nesta capital o Sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas.

Um futuro farmacêutico

O jovem José Porteiada

Após brilhantes exames, acaba de ingressar na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, o jovem José Porteiada.

Apaixonado pela farmácia, quis esse devotado estudioso, num esforço e tenacidade surpreendentes, dignos da nova geração dos moços que procuram instruir-se, mercê de seus próprios esforços, ingressar na Faculdade de Farmácia, afim de tirar o seu curso de Farmacêutico, honrando desta forma os ensinamentos recebidos de seu tutor, o conhecido e admirado vulto da nossa Farmácia, Sr. Alvaro Varges.

A esse jovem, mercê de suas qualidades pessoais, auguramos um futuro promissor no curso que agora inicia.

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Francisco Xavier Mourão, de Brejo, Maranhão, Joaquim Nery Varela, de Martins, Rio Grande do Norte, Olimpio Alves Couto e Luiz Alves Melo, de Jurema, Pernambuco, Evemon Simas Sandes, de Pão de Açucar, Alagoas, Angelo Antoquio, de Pirassununga, José Lorin Sapecado, de São José Rio Pardo, Basilio Nicolas, de Descalvado, Luiz Zamataro Stevamato, de Pirajuí e José Costa Santos e Joaquim Rodrigues da Silva, de Barretos, São Paulo, Artur Correia e José Santana, de Ipiranga e Atilio Ferro Ira Melo, de Porto União e Pedro Nascimento, de Valões, Santa Catarina.

Livros

Edições José Olimpio — Na sua coleção "Fogos Cruzados", a editora José Olimpio acaba de publicar "Aconteceu há muito tempo", romance de Margaret Kennedy, em tradução de Herman Lima, e "Indiana", romance de George Sand, traduzido por Almir de Andrade. São edições que confirmam o programa excelente da José Olimpio, na sua preocupação de andar em dia com a literatura universal.

Edições da Calvino — A Editorial Calvino acaba de lançar mais dois volume de interesse, sobre a participação da Rússia na guerra. Trata-se de "Segredo da resistência russa", de Maurice Hindus e "A Rússia esmagará o Japão", tambem do mesmo autor. Ao escrever o livro "O Segredo da resistência russa", logo após a invasão da União Soviética pelas hostes de Hitler, Maurice Hindus afirmou: "Hitler poderá varrer a Ucrânia, e poderá tomar Kiev, Karkouv, Rostov, Leningrado e Moscou. Poderá marchar em direção aos Urais, mas não ganhará a guerra, porque não poderá dominar a terra russa, nem o povo russo. Devido à história russa, à geografia russa, à natureza do povo russo, e, sobretudo, à Revolução e ao que ela deu à terra e ao povo russo — as duas forças mais importantes nesta luta — Hitler não pode vencer a Rússia !".

Em "A Rússia esmagará o Japão", Hindus revela que, nestes últimos anos, se verificaram, ao longo das suas fronteiras, perto de 3.000 choques armados entre a Rússia e o Japão, havendo pelos menos, 3 batalhas de grande intensidade. Hindus, afirmou, logo após a assinatura do Pacto Nazi-Soviético, que a URSS e Alemanha iriam fatalmente à guerra, apesar do Tratado de Amizade que haviam celebrado. Agora, faz uma terceira afirmação: a Rússia esmagará o Japão. Acertará pela terceira vez? Parece que sim.

Edições da America-Edit. — Dentro em breve será publicado um novo livro da sua coleção de romances: "L'Approbaniste" de André Billy. E' a segunda obra deste autor publicada por aquele editora.

André Billy é um dos mais interessantes vultos da moderna geração das letras francesas. Seduzido de inicio pelo vida monástica entrou para um convento e encetou seu sestudos eclesiásticos. Não chegou, porém, a tomar ordens sacras. Foi detido em caminho pela pintura e achou em si todos os dotes de um grande pintor religioso. Da pintura religiosa passou rapidamente à de paisagens; evolução que diga-se de passagem, é mais ou menos comum entre os pintores. Foi como paisagista de recursos que pela primeira vez se ouviu o nome de Billy. Tudo indicava que era neste ramo precioso da arte que iria relizar-se completamente seu destino. Mas Billy é um espirito sequioso de experências, exigente na escolha dos rumos da vida. E' assim que o vemos começar novamente. Já agora é à carreira literária que se dirige. Aí irá conhecer os mais expressivos triunfos, aparecendo no começo como o cronista que subscrevia a crônica literária de l'Oeuvre enquanto este jornal manteve-se intrangigentemente anti-nazista.

Quando l'Oeurre fez a brusca meia-volta para a direita, Billy abandonou-o. Passou então a colaborar no **Figaro**, jornal que se destacou pela posição viril e firme contra o nazi-fascimo. No momento da "défaite" do **Figaro** refugiou-se em Lyon (que ficava então na parte não ocupada). Lá encontrou novamente Billy o seu posto de combate na luta intelectual contra o invasor. Bruscamente, entretanto, o nazismo resolveu não poupar, em nenhuma polegada do solo francês os horrores da ocupação. Cessam aí as notícias que podiamos ter de André Billy. Que terá acontecido a este homem brilhante que em toda sua atividade intelectual não cessou de combater aqueles sob cujo poder se encontra atualmente? A resposta é uma só. Resposta dolorosa, pungente, que fere de um golpe todos os que acreditam na independência e na dignidade da inteligência.

"O Livro de Job" — Trad. de Lucio Cardoso — Livraria José Olympio Editora

Diz o Velho Testamento que no país de Hus vivia um homem muito rico chamado Job, possuidor de muitas terras, numerosos rebanhos e imensas seáras, gozando do maior prestigio em todo o Oriente. Mas a riqueza, ao contrário do que comumente acontece, não envenenara o coração de Job; ele continuava a amar a Deus com toda humildade, a fugir do mal e a praticar a caridade. Segundo o Livro dos Livros, Jeová desafiou Satanar a ir tentar esse justo. Job viu-se pobre de um momento para outro, perdendo, alem disso, os filhos, que eram o maior tesouro de sua existência. Mas, em lugar de blasfemar diante dessa desgraça imensa, o piedoso varão limitou-se a erguer as mãos para o céu, exclamando:

— "Nu saí do seio de minha mãe, e nu voltarei. O Senhor deu; o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor". O livro de Job, que faz parte dos livros sapientes do Velho Testamento, narra de forma verdadeiramente poética esses fatos, mostrando-nos como Job suportou com resignação exemplar todos os sofrimentos e como Jeová depois, desses males o recompensou de novo pela piedade. A Livraria José Olympio acaba de publicar na sua luxuosa coleção Rubayiat o "Livro de Job", tendo confiado a tradução a Lucio Cardoso. O romancista brasileiro desobrigou-se admiravelmente da tarefa, baseando-se na versão francesa de Samuel Kahen, por sua vez, traduzida diretamente do hebraico e realizando um belo trabalho em prosa ritmada, imbuida de espirito biblico. E o volume artistico, como todos da mesma coleção, foi enriquecido com ilustrações de Alix de Fautereau.

"Flagelo dos Deuses", de Anadyr do Nascimento Silva Bastos — Editora A NOITE

Anadyr Nascimento Silva Bastos, da Academia Petropolitana de Letras, revela-se uma escritora de brilhantes recursos com o seu recem publicado livro "Flagelo dos Deuses", editado pela Editora A NOITE. Trata-se de um romance de ótima urdidura, onde o espirito de observação se harmoniza com a linha impecavel da coordenação, tudo isso em forma bem cuidada, com singeleza e elegancia.

O obra da nossa patricia é, sem duvida, um apreciavel contingente para a literatura nacional de ficção, em que ela se mostra um

SEMANA SANTA

Alboino Pequeno

Começam hoje as comemorações litúrgicas da Semana Santa. Nela são relembrados os mistérios da missão messiânica do Cristo, rememorados na paixão, morte e ressurreição do Homem-Deus.

Velaram-se as imagens dos templos, silenciaram as sinfonias alacres dos orgãos, para suceder, a tudo isto, a voz submissa e plangente da penitência e da meditação.

São múltiplos e variados os mistérios de contemplação e exegese nestes dias comemorativos dos principais fatos da vida de Cristo.

Em todos os recantos do Brasil, requisitados mansa e placidamente pelo natural espirito religioso de nossa gente, os templos regorgitam de fiéis, silenciosos e contritos, acompanhando as cerimônias destes dias. Cumpre notar a espontaneidade de nossa gente, de todas as classes, nestas comemorações. Não são apenas os elementos pertencentes aos sodalícios religiosos que povoam os templos nestes dias sagrados, é o povo, arrebatado pela fé — "anima naturaliter christiana" — na expressão rigorosa desta verdade.

O mundo, na hora presente, deverá ressurgir para um novo ambiente, na euforia de uma concepção justa da paz.

Nesses dias que hão de preencher o ciclo das horas comemorativas da Paixão e Morte do Cristo, relembremos, à alma piedosa do nosso povo, uma prece férvida pela paz no mundo.

Os Halcedamos de sangue estão transbordando de ódios e de vinganças. Que se dilate, na esfera da graça divina, a linfa preciosa da paz, haurida das chagas vivas do holocausto do Calvário.

Que as mães ergam, espalmadas como lirios dos campos, as mãos franzinas e delicadas de seus filhinhos numa ânsia de paz e de amor para o mundo, nesta hora trágica e tumultuária do século em que vivemos...

Vamos ler "VAMOS LER!"

SERGIO ROBERTS

O artista chileno Sergio Roberts, continuando em sua obra de divulgação artistica e cultural, realizou no Teatro Municipal os seus 11º e 12º recitais de "poemas plásticos" e no Instituto Brasil-Estados Unidos a sua 7.ª apresentação poética, dedicada à poesia das Américas. É justo destacar o triunfo de Sergio Roberts entre nós, pois tem demonstrado ser um legitimo representante da arte e da cultura do seu país. A sua exposição no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do embaixador chileno Sr. Gonzalez Videla, suscitou os mais vivos aplausos da critica brasileira, que consagrou o seu nome como um dos expoentes da moderna escultura. A arte escultórica de Sergio Roberts, na verdade, é forte e original, particularizando-se pela beleza das concepções e pela técnica das realizações. Obras suas, como "Canção e Ternura", foram adquiridas pelo ministro Gustavo Capanema para as galerias permanentes do referido Museu. O trabaho "Nostalgia", um dos que melhor definem a sua personalidade como escultor, figura hoje num dos salões do Palácio Itamarati. As suas fotografias de arte, descortinam novas perspectivas no mundo da câmara escura, marcando um momento de real significação na história da expressão fotográfica, graças à magistral combinação de luz e sombra que apresentam. Algumas delas costituem no gênero verdadeiras "trouvailles", e são apontadas como precursoras de uma nova era para a arte fotográfica. Os "poemas plásticos", de que Sergio Roberts é o criador e principal intérprete na América, demonstram uma nova visão da coreografia. São criações cheias de poder expressional.

Traduzem os anseios dos novos idealistas do movimento como fonte de beleza e harmonia.

Assim, Sergio Roberts, grande amigo do Brasil e autêntico apóstolo da confraternidade americana, vai revelando aos brasileiros as diversas facetas do seu multiforme talento criador e realizando um trabalho de divulgação artistica, por todos os titulos digna de incentivo e louvor.

Ataque a um combóio aliado

O que informa Berlim

LONDRES, 1 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que os aviões torpedeiros alemães afundaram ou danificaram onze navios transportes aliados, num total de 45.000 toneladas, durante um ataque levado a efeito contra um combóio ao largo da costa de Argel, nas primeiras horas da madrugada de hoje.

Esta noticia não obteve confirmação por parte de fontes aliadas.

A administração de Porto Rico

WASHINGTON, 1 (A.P.) — O Sr. McGehe, representante do Mississipi na Câmara e membro da sub-comissão de investigação das condições politicas, sociais e econômicas de Puerto Rico, apresentou à Câmara dos Representantes um projeto de resolução pedindo ao presidente Roosevelt que retire o Sr. Guy Tugwell do cargo de governador daquela possessão, dizendo que "perdura em Puerto Rico um exagero de poder governamental, pior do que o que jamais existiu nos tempos da exploração coloniaiü.

Continuará considerando-se ministro húngaro

LISBOA, 1 (A. P.) — O ministro da Hungria, Sr. André Wodianer de Maglod forneceu à imprensa uma nota em que diz que, à semelhança de outros colegas seus em outros postos europêus, foi destituido do cargo, por ter se recusado a reconhecer o novo regimento estabelecido em Budapest, após a ocupação nazista.

Acredita-se que o Sr. Naglod continuará a se considerar como representante do último governo legitimo da Hungria, tratando como ilegitimo o regime estabelecido em seu país pelos alemães de ocupação.

O injustificavel aumento no preço das passagens na Teresópolis

Do presidente da Associação Comercial de Teresópolis, Sr. J. Serpa, recebeu a direção de A NOITE um telegrama de agradecimento à nossa atitude contra o injustificável aumento do preço das passagens no ramal de Terezópolis.

FALÊNCIAS

S. C. Navegação Brasileira — O juiz da 4ª Vara Civel autorizou o requerente de fls. 320 a fazer entrega do navio "Antonio Carlos" à Navegação Rodolfo Sousa Ltda.

CARIOCA, a sua revista,

espirito adextrado e de promissora capacidade de criação.

"Recursos na Justiça do Trabalho"

O Sr. Cupertino de Gusmão, como representante dos empregados, teve assento no Conselho Nacional do Trabalho, durante largo tempo. Sua passagem no Superior Tribunal Trabalhista foi marcada por admiravel linha de conduta, servida por uma inteligência lúcida. Deixando o Conselho, nem por isso o Sr. Cupertino de Gusmão desinteressou-se das questões que se agitam no foro trabalhista. E a prova está no livro de sua autoria, intitulado "Recursos na Justiça do Trabalho". Abre o volume, uma entrevista concedida à NOITE, por ocasião do 2º aniversário da Justiça do Trabalho, vindo a seguir uma sintese histórica desses tribunais. Estuda o autor os recursos, em sua generalidade, os embargos, agravos, os recursos ordinários, ação rescisória, mandado de segurança e os recursos e traordinários, matéria controvertida e sempre de grande interesse. Dono de um estilo agradavel, o livro do Sr. Cupertino de Gusmão, elaborado já em face da Consolidação das Leis do Trabalho, é de real valor. Vem preencher uma lacuna na literatura do nosso Direito Social.

"Vendeu o terreno a várias pessoas"

A propósito de noticia que publicamos há dias, sob o titulo acima, procurou-nos o advogado Haroldo Teixeira Leite para afirmar-nos que seu constituinte Francisco Pereira Ramos, que aparece como acusado no caso, está isento de qualquer culpa e por isto processará, por calúnia, o seu acusador, o Sr. Antonio Lopes de Almeida.

Notícias religiosas

Pe. Manoel F. Pinto Coelho

Padre Manoel Fernandes Pinto Coelho — Mais de meio século de sacerdócio

Completa hoje 63 anos de sacerdócio o Rvmo. padre Manoel Fernandes Pinto Coelho, venerando vigário de Rio Piracicaba, na arquidiocese de Belo Horizonte, Estado de Minas.

Sacerdote de raras virtudes, seguindo à risca os exemplos do Divino Mestre e inteiramente dedicado à salvação do seu rebanho, que o estima e venera, o padre Pinto Coelho verá nas homenagens que lhe serão prestadas na data de hoje o quanto é querido e amado por seus filhos, que são, na sua unanimidade, todos os seus paroquianos.

Protótipo dos verdadeiros cristãos, fazendo da pobreza um galardão de glória e merecimento para a Eternidade, o padre Pinto Coelho nada possue, porque o pouco de que tem necessidade para viver, ele o reparte com os pobres e infelizes, cuidando mais do bem estar dos outros do que do seu.

Agora quase nonagenário, porem com o espirito lúcido e claro, receberá da população em peso a satisfação do dever bem cumprido.

Dados biográficos

O Revmo. padre Manoel Fernandes Pinto Coelho nasceu no dia 6 de março de 1858, no lugar que é hoje a cidade de Rio Piracicaba. Filho de Joaquim Pinto Coelho e D. Ana Rosa Fernandes Pinto Coelho, foi em Mariana que se ordenou, a 2 de abril de 1881, tendo recebido as ordens sacras das mãos do então bispo D. Antonio de Sá e Benevides, do qual, durante dois anos, foi secretário particular em Mariana e, depois no Rio de Janeiro.

O seu talento e cultura indicaram-no para o exercício do magistério, mas a tudo o Rvmo. padre Pinto renunciou afim de rumar um dia para a sua terra natal, onde há sessenta e um anos exerce proficuo apostolado.

Os bens materiais nunca o seduziram. O Revmo. padre Pinto Coelho sempre viveu pobre e feliz no seu sobradão da rua dos Passos, que tambem não lhe pertence e, sim, aos pobres que ali igualmente vivem e teem abrigo.

Hora santa eucarística

O piedoso exercício da hora santa deste domingo, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), será feito pela paróquia de Santa Teresa.

Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico — 2 de abril — S. Francisco de Paula, Santo Urbano, Santa Maria Egipcia, S. Vicésio e Bemaventurado Leopoldo.

Via Sacra

Haverá hoje às 19 horas, na Matriz de Santo Cristo, o exercicio da Via Sacra.

Ação Católica Brasileira — Reunião mensal

Hoje, domingo, haverá reunião mensal da Confederação Católica Masculina, devendo tambem comparecer todos os membros do ramo masculino da Ação Católica Brasileira, afim de renovarem o seu compromisso. Essa reunião será presidida por S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo D. Jayme Camara, no Circulo Católico, às 15 horas.

Instituto da Divina Providência — Veemente apelo em prol dos orfãozinhos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Devido à elevação do custo da vida, o Instituto Divina Providência, à rua Lopes Quintas, 86, Gávea, nesta capital, vem lutando com imensas dificuldades para manter e educar os numerosos orfãos que ali se abrigam.

Confiado, porem, nos benfeitores do estabelecimento e em todos os corações bem formados, o rvmo. padre Francisco, superior, lhes dirige, neste momento, veemente apelo, confiantes, em que, as almas de eleição, instrumentos da Providência, acorrerão, pressurosas, a socorrer os orfãozinhos. O superior aguarda, pois, que todos lhe remetam em beneficio do Instituto, um presente de Páscoa, ou seja a esmoda pascal lucrando os caridosos doadores, com as fervorosas orações das crianças, o cêntuplo na vida eterna."

Centro Dom Vital — Retiro no Mosteiro de S. Bento

Na próxima quarta-feira terá inicio, no Mosteiro de S. Bento, o retiro anualmente promovido pelo C. D. V. para os seus sócios, amigos e simpatizantes. As conferências do retiro serão feitas pelo Revmo. D. Martinho Michler, O. S. B. A inscrição dos retirantes poderá ser feita desde já, na secretaria do Centro, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, nos dias úteis, das 12 às 18 horas. Programa e outras informações serão obtidas no mesmo local.

No Vaticano

LONDRES, 1 (A. P.) — A D.N.B., citando um despacho da Itália anunciou pelo rádio de Berlim que Sua Santidade o Papa Pio XII celebrará missa no domingo de Páscoa na sua capela particular não havendo nenhuma transmissão da cerimónia.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Falta água na rua Adriano

Moradores da rua Adriano, sita entre Todos os Santos e Engenho de Dentro, reclamam, por nosso intermédio, à Inspetoria de Aguas, providências contra o inexplicavel racionamento a que estão submetidos já há vários dias.

Alegam os reclamantes que a rede distribuidora daquela artéria é aberta a altas horas da noite e a quantidade de água que sobe às caixas é mínima, sem pressão, mal dando para as mais imediatas necessidades domésticas.

O posto encarregado do abastecimento àquela rua, quando para lá telefonam, reclamando, alega sempre, que houve um "acidente" na linha, mas o que é de estranhar é que tais "acidentes" só se verificam em dias de canicula quando, como é lógico, mais se tem necessidade de água.

Violento conflito em Varsóvia

LONDRES, 1 (A. P.) — A "Agência Telegráfica Polonesa" anuncia ter-se travado um violento conflito a tiros, em pleno centro de Varsóvia, tendo sido mortos pelos "Patriotas Vingadores" do "movimento subterrâneo" um oficial alemão de alta patente, por nome Smack, e seis de seus guarda-costas.

Refugiados judeus para a Palestina

ISTAMBUL, 1 (A. P.) — Chegou a este porto o navio-motor "Milka", trazendo 246 refugiados judeus procedentes da Rumânia e da Bulgária, os quais seguiram logo, por via férrea, para a Palestina.

Exames na Escola Alfredo Pinto

O Exame de Admissão ao curso da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, terá inicio amanhã, dia 3, às 9 horas, à Avenida Pasteur, 298, Praia Vermelha.

VENCIDA A RAF...

Mas numa partida de football, com o quadro do Exército britânico

EDINBURGO, 1 (R.) — No match de football disputado hoje aqui, o quadro do Exército britânico venceu por quatro a zero a da RAF.

Restrições ao uso da eletricidade na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O governo argentino impôs restrições, limitando o uso da eletricidade afim de poder conservar a redução da força elétrica provocada pela falta de combustivel, natural em tempo de guerra.

As vitrines das lojas só poderão permanecer acesas até uma certa hora, assim como os sinais luminosos que só começarão a funcionar depois das 7 horas da noite enquanto que determinadas fábricas deverão fechar às 5 horas da tarde.

Alagaram grande parte da Holanda

ESTOCOLMO, 1 (U.P.) — Noticias de Berlim indicam que o correspondente de guerra Gerhard Krause confirmou a noticia de que os alemães alagaram grandes áreas dos Paises Baixos como parte dos planos contra a invasão da Europa ocidental.

Um amplo distrito, entre os rios Escalda, Maas e Reno, foi evacuado pela população, a maioria da qual é constituida por agricultores, os quais viviam na região por várias gerações.

Segundo Krause as águas não são bastante profundas para impedir que a infantaria as atravesse, mas constituirão um tremendo obstáculo. Ainda segundo o jornalista teuto, a zona inundada não permitirá a utilização de lanchas, já que foram erguidos obstáculos e barievadas.

Moradores da rua Zeferino de Assis estiveram em nossa redação para que encaminhemos um apelo à Limpeza Pública, afim de que seja aquele logradouro capinado. Em certos trechos da rua o capim atingiu tal altura, que chega a ocultar um homem em pé. Os moradores, desesperançados de vê-la capinada pela Limpeza Pública, deliberaram custear a capinagem, em determinados locais. Isso, porem, não veio resolver a situação, pois, nem todos podem contratar trabalhadores para execução daquele trabalho. A gravura mostra o estado em que se encontra a rua Zeferino de Assis.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN VITÓRIA e AMÉRICA — "Pistoleiros sem pistolas", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Noite sem lua", com Sir Cedric Hardwicke e Dorris Bowdon — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2.ª semana — "O diabo disse não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IPANEMA — "A canção da vitória", com James Cagney e Joan Leslie — Sessões a partir das 19,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Não tenha medo", comédia, com El Brendel, e "Aviador do barulho", desenho, com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3.a SEMANA — "A legião branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um mergulho no inferno", em Tecnicolor, com Tyrone Power e Anne Baxter — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 9.º e 10.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge.

ODEON — "O rei dos boiadeiros", com Robert Paige e Frances Langford, e "Dize que me queres", com Joan Davis e Dick Foran. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O demônio do Congo", com Heddy Lamarr e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Caçando estrelas", com Virgina Weidler, Edward Arnold, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pierre, o aventureiro", com John Carrol, Ruth Hussey e Bruce Cabot — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Jamais fomos vencidos", com Noah Beery Jr. e Richard Quilne, e "Idade perigosa", com Deanna Durbin. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "A canção da vitória", com James Cagney, Joan Leslie e Walter Huston. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,20 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os carrascos tambem morrem", com Brian Donlevy e Anna Lee — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Minha amiga Flycka", com Roody MacDowall e Preston Foster — Sessões a partir das 15 horas.

E' moço e quer trabalhar

Mas, precisa de uma perna mecânica

Jorge Palmeira é um moço de 20 anos. Aos 11 foi vitima de um desastre de trem e perdeu a perna esquerda. Seus pais são pobres, o que o obriga a procurar trabalho. Acontece que não encontra onde se empregar dada a sua dificuldade de locomover-se.

Agora, Jorge Palmeira, cuja fotografia estampamos acima, animado por tantos casos de corações generosos atendendo a apelos de necessitados, como ele, de uma perna mecânica, veiu à A NOITE afim de, tambem, formular o mesmo pedido.

Com o aparelho o moço poderá trabalhar e manter-se.

A colaboração da Liga da Defesa Nacional no desfile

Entre as grandes e entusiásticas manifestações com que o povo carioca saudou os nossos heróicos soldados, que brevemente pisarão o solo europeu, para o esmagamento do nazi-fascismo, destacou-se, pelo seu cunho popular a iniciativa da Liga da Defesa Nacional de distribuir refrescos aos bravos soldados brasileiros.

As senhoras e senhoritas da L. D. N., numa demonstração do que deve ser o carinho da mulher brasileira para com os soldados da Democracia, demonstraram que a mobilização popular para a guerra é tão importante como o preparo técnico dos soldados.

Foram os seguintes os postos colocados pela L. D. N. para distribuição de refresco à tropa:

1.º Posto — Passeio Público — 3 postos para o Regimento Sampaio e o posto do Estado Maior da Divisão Expedicionária.

2.º Posto — Praia do Russell — 3 postos para o 6.º R. I. e mais 3 postos na Praia do Flamengo.

Justiça militar junto às Forças Expedicionárias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se as Fôrças Expedicionárias em operações militares desde o momento de seu embarque para o estrangeiro.

Artigo 3.º — O Conselho Supremo de Justiça Militar compor-se-á de dois oficiais generais, da ativa ou reserva, e um magistrado militar de carreira, de preferência do Supremo Tribunal Militar, nomeados pelo presidente da República.

Parágrafo único — A presidência do Conselho Supremo de Justiça Militar será exercida pelo juiz de patente mais elevada, de qualquer quadro, ou pelo mais antigo, em caso de igualdade de posto.

Artigo 4.º — Junto ao Conselho Supremo de Justiça Militar funcionará um procurador geral, escolhido pelo presidente da República, dentre os membros do Ministério Público da Justiça Militar, e um advogado de oficio designado pelo ministro da Guerra.

Artigo 5.º — O presidente do Conselho Supremo de Justiça Militar requisitará ao ministro da Guerra o pessoal necessário no serviço da Secretaria, designando o secretário, que será, de preferência, diplomado em direito.

Artigo 6.º — O Conselho de Justiça compor-se-á do juiz militar de carreira (auditor) e dois oficiais nomeados pelo comandante da Divisão, e de patente superior ou igual à do acusado, observado, na última hipótese, o principio da antiguidade de posto.

§ 1.º — Esse Conselho será constituido para cada processo, e dissolver-se-á logo depois de terminado o julgamento, cabendo sua presidência ao juiz de patente mais elevada, ou mais antigo, em caso de igualdade de posto.

§ 2.º — Para o julgamento de oficial da Armada ou Aeronáutica, a nomeação deverá recair, quando possivel, em oficiais das respectivas corporações.

Artigo 7.º — Haverá, em cada divisão das Forças Expedicionárias, duas ou mais auditorias.

§ 1.º — Cada auditoria compor-se-á de um auditor, um promotor, um advogado de oficio, um escrivão e escreventes designados pelo ministro da Guerra, dentre o pessoal efetivo ou substituto do quadro de Justiça Militar, exceto os escreventes, que serão praças graduadas, requisitadas pelo auditor.

§ 2º — Um dos escreventes exercerá, por designação do auditor, as funções de oficial de Justiça.

Da competência

Artigo 8.º — Ao auditor compete:

I – presidir a instrução criminal dos processos em que forem réus praças, civis, ou oficiais até o posto de tenente-coronel, inclusive;

II — julgar as praças e os civis.

Artigo 9.º — Ao Conselho de Justiça compete o julgamento dos oficiais até o posto de tenente-coronel, inclusive.

Artigo 10.º — Ao Conselho Supremo de Justiça Militar compete:

I — processar e julgar, originàriamente, os oficiais generais e coroneis;

II — julgar as apelações interpostas das sentenças proferidas pelos auditores e conselhos de justiça;

III — julgar os embargos opostos às decisões proferidas nos processos de sua competência originária.

Do processo

Art. 11 — O inquérito ou documentos relativos ao crime serão remetidos ao auditor mais antigo e distribuidos de conformidade com o art. 90 do Código da Justiça Militar.

Art. 12 — Recebido o inquérito ou documentos, o auditor dará vista, imediata, ao promotor que, dentro de vinte e quatro horas oferecerá denúncia, contendo:

I — o nome do réu;

II — a exposição sucinta dos fatos;

III — a classificação do delito;

IV — a indicação das circunstâncias agravantes, expressamente definidas na lei penal, e de todos os fatos e circunstâncias que devam influir na fixação da pena;

V — a indicação de duas a quatro testemunhas.

Parágrafo único — Será dispensado o rol de testemunhas, se a denúncia se fundar em prova documental.

Art. 13 — O auditor mandará, uma vez recebida a denúncia, citar incontinente o réu e intimar as testemunhas, nomeando-lhe defensor o advogado de ofício, que terá vista dos autos, em cartório pelo prazo de vinte e quatro horas, podendo, dentro dele, oferecer defesa escrita e juntar documentos.

Parágrafo único — O réu poderá dispensar a assistência do advogado de oficio, se estiver em condições de fazer a sua defesa.

Art. 14 — O réu preso será requisitado. O que estiver solto e ausentar-se sem permissão será processado e julgado à revelia, independentemente de qualquer outra formalidade.

Art. 15 — Na audiência de instuição criminal, que será iniciada vinte e quatro horas após a citação, qualificado o réu que o não tenha sido no inquérito e se estiver presente proceder-se-á à inquirição das testemunhas de acusação. Se estas se reportarem às declarações prestadas no inquérito, mencionar-se-á, apenas, o que retificarem ou aditarem.

§ 1.º — Em seguida, serão ouvidas até duas testemunhas de defesa, se apresentadas no ato, e interrogado o réu.

§ 2.º — As testemunhas de defesa que forem militares poderão ser requisitadas, se o réu requerer.

§ 3.º — Não se dará vista dos autos às partes, para alegações escritas.

4.º E' dispensado o comparecimento do réu à audiência ou sessão de julgamento.

Art.º 16 — As questões preliminares ou incidentes que forem suscitados serão resolvidos, conforme o caso, pelo auditor ou Conselho de Justiça.

Art. 17 — Se o promotor não oferecer denúncia, ou se esta for rejeitada, os autos serão submetidos ao Conselho Supremo de Justiça Militar, que proferirá a decisão final.

Art. 18 — Sendo praça ou civil o réu, o auditor procederá ao julmento em outra audiência, dentro de quarenta e oito horas. O promotor e o advogado terão, cada um, vnte minutos para fazer, oralmente, suas alegações.

Após os debates orais, o auditor lavrará a sentença dela mandando intimar o promotor e o defensor do réu.

Art. 19 — Nos processos a que responder oficial até o pósto de tenente-coronel, inclusive, proceder-se-á ao julgamento pelo Conselho de Justiça, no mesmo dia de sua instalação.

§ 1.º — Prestado o compromisso pelos juizes nomeados, serão lidas, pelo escrivão, as peças essenciais do processo e, depois dos debates orais, que não excederão ao prazo fixado no artigo anterior, passará o Conselho a deliberar em sessão secreta, devendo a sentença ser lavrada no prazo máximo de vinte e quatro horas.

§ 2.º — A nomeação dos juizes, que constará, por certidão, dos autos será solicitada pelo auditor no Comando da Divisão, com antecedência de vinte e quatro horas.

§ 3.º — Entre a audiência de instrução criminal e a solicitação de que trata o § 2.º, não poderá mediar prazo superior a quarenta e oito horas.

§ 4.º — o promotor e o defensor do réu serão intimados na sentença, no mesmo dia em que esta fôr assinada.

Art. 20 — A falta de extrato de assentamentos ou da fé de oficio do réu poderá ser suprida por outros meios informativos.

Art. 21 — Os orgãos da Justiça Militar, tanto em primeira como em segunda instância, poderão alterar a classificação do delito, sem, todavia inovar a acusação.

Parágrafo único — Havendo impossibilidade de alterar a classificação do delito, o juiz ou tribunal mandará renovar o processo, com oferecimento de outra denúncia.

Art. 22 — Quando na denúncia, figurarem diversos réus poderão os mesmos ser processados e julgados, em grupos, se assim o aconselhar o interesse da justiça.

Art. 23 — Nos processos a que responder oficial-general ou coronel, as funções do Ministério Público serão desempenhadas pelo procurador geral.

§ 1.º — O relator do processo será o magistrado militar de carreira.

§ 2.º — O oferecimento da denúncia, citação do réu, intimação de testemunhas, nomeação do defensor, instrução criminal, julgamento, lavratura e intimação do acordão reger-se-ão, no que lhes fôr aplicavel, pelas normas estabelecidas para o processo da competência do auditor e do Conselho de Justiça.

§ 3º — Na instrução criminal não será exigida a presença de todos os juizes.

Art. 24 — Nos crimes de responsabilidade, oferecida a denúncia, o relator mandará intimar o denunciado, para apresentar defesa, dentro do prazo de três dias, findo o qual o Conselho Supremo de Justiça Militar decidirá sobre o recebimento, ou não, da denúncia.

Art. 25 — Das decisões proferidas pelo Conselho Supremo de Justiça Militar, nos processos de sua competência originária, somente caberá recurso de embargos.

Art. 26 — As funções de escrivão serão desempenhadas pelo secretário e as de oficial de justiça por uma praça graduada.

Art. 27 — No processo de deserção observar-se-á o seguinte:

§ 1.º — Após o transcurso do prazo e graça, o comandante ou chefe, sob cujas ordens servir o oficial ou praça, fará lavrar um termo com todas as circunstâncias, assinando-o, com duas testemunhas, o qual equivalerá à formação da culpa.

§ 2.º — Fica abolido, para o oficial, o chamamento a que se refere oart. 268 da Justiça Militar.

§ 3.º — Os documentos relativos à deserção serão remetidos, depois da apresentação ou captura do réu, ao auditor e permanecerão em cartório pelo prazo de vinte e quatro horas, com vista ao advogado de oficio, para apresentar defesa escrita, seguindo-se o julgamento pelo auditor ou Conselho de Justiça, conforme o caso.

Dos recursos

Art. 28 — Das sentenças de primeira instância caberá recurso de apelação para o Conselho Supremo de Justiça Militar.

Parágrafo único — Não caberá recurso das decisões proferidas sobre preliminar ou questões e incidentes. Essas preliminares ou questões poderão, entretanto, ser renovada na apelação.

Art. 29 — A apelação será interposta, dentro de vinte e quatro horas a contar da intimação da sentença ao promotor ou ao defensor do réo, revel, ou não.

Art. 30 — O promotor apelará, obrigatoriamente:

I — da sentença de absolvição, se a lei cominar para o crime, no máximo, pena privativa da liberdade por tempo superior a seis anos;

II — quando se tratar de crime que a lei comine pena de morte e a sentença for absolutória, ou não aplicar a pena no máximo.

Art. 31 — O advogado de oficio apelará, obrigatoriamente, das sentenças condenatórias.

Art. 32 — As razões de recusa serão apresentadas, com a petição, em cartório. Conclusos os autos ao auditor, este os remeterá, incontinenti, ao Conselho Supremo de Justiça Militar.

Art. 33 — A apelação será distribuida, por ordem de entrada dos processos, aos juizes, inclusive ao presidente, que fará a distribuição.

Art. 34 — O procurador geral oficiará nos recursos interpostos pelos promotores e naqueles em que, depois de examinados os autos pelo relator, verificar este a necessidade de sua audiência, devendo emitir parecer dentro de vinte e quatro horas.

Art. 35 — O relator estudará os autos no intervalo de duas sessões.

Art. 36 — Anunciado o julgamento, fará o relator, oralmente, a exposição do fato.

§ 1.º — Terminado o relatório, poderá o advogado do réu e o procurador geral fazer alegações orais, por dez minutos, cada um.

§ 2.º — Discutida a matéria pelo Conselho Supremo de Justiça Militar, proferirá este sua decisão, que se realizará em sessão secreta, se o réu estiver solto, ou quando assim fôr deliberado.

Art. 37 — O resultado do julgamento constará de ata de que se juntará cópia ao processo. O acordão será lavrado dentro de três dias, salvo motivo de força maior.

Art. 38 — As sentenças proferidas pelo Conselho Supremo de Justiça Militar, como tribunal de segunda instância, não são suscetiveis de embargos.

Art. 39 — A apelação do Ministério Público devolve-o pelo conhecimento do feito ao Conselho Supremo de Justiça Militar, que poderá reconhecer agravantes, embora não alegadas.

Art. 40 — O recurso de embargos nos processos originários seguirá as normas estabelecidas para o de apelação, sem debate oral.

Art. 41 — Não haverá recurso de revisão nem de "habeas-corpus".

Dispositivos gerais

Art. 42 — O prazo para a conclusão de inquérito é de cinco dias. Por motivos excepcionais, a autoridade que o instaurou poderá prorrogar esse prazo por mais três dias.

Art. 43 — Nos casos de violência praticada contra inferior, para compeli-lo ao cumprimento do dever legal, ou em repulsa à agressão, os autos do inquérito serão remetidos, diretamente, ao Conselho Supremo de Justiça Militar, que determinará o arquivamento, se o fato estiver justificado, ou a instauração do processo, em caso contrário.

Art. 44 — O militar que tiver de ser fuzilado sairá da prisão, com uniforme comum e sem insignias, e terá os olhos vendados no momento em que tiver de receber as descargas. As vozes de fogo serão substituidas por sinais.

§ 1º — O civil ou assemelhado será executado nas mesmas condições, devendo deixar a prisão decentemente vestido.

§ 2º — Será permitido ao condenado receber socorros espirituais.

Art. 45 — Da execução da pena de morte lavrar-se-á uma ata circunstanciada que, assinada pelo executor e três testemunhas, será remetida ao comandante chefe das Forças Expedicionárias para ser publicada em ordem do dia ou boletim.

Art. 46 — O presidente do Conselho Supremo de Justiça Militar designará a auditoria que deverá processar e julgar os crimes praticados por oficiais e praças em serviço, ou adidos, no quartel general do comandante chefe das Forças Expedicionárias.

Parágrafo único — O regimento interno regulará as substituições e licenças dos juizes, membros do Ministério Público e demais serventuários da Justiça.

Art. 47 — O Código da Justiça Militar e o regimento interno do Supremo Tribunal Militar serão observados, no que não colidir com esta lei.

Art. 48 — O presidente da República nomeará, se necessário, substitutos interinos de auditor, promotor, advogado e escrivão.

Art. 49 — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, observado o disposto no art. 2º, parágrafo único.

Art. 50 — Revogam-se as disposições em contrário".

Detido e com perdas consideraveis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

poneses foi na direção de U Kual, 32 milhas a nordeste de Imphal, mas a extensão dessas suas vantagens não foi especificada.

REAPARECEM, VENCENDO, OS CHINESES — CAPTURARAM A CIDADE DE LABAN

CHUNKING, 1 (R.) — As forças chinesas, cujo paradeiro vinha constituindo um mistério, desde algumas semanas, apareceram subitamente a 23 quilômetros no interior do vale de Nogaung, na Birmânia, e capturaram a cidade de Laban — segundo informa um correspondente especial junto à Força Expedicionária.

A resistência nipônica foi debil. Laban está a 50 quilômetros norte de Kemaing, na estrada principal da Birmânia.

FORTE OPOSIÇÃO

NOVA DHELI, 1 (Por Darrell Berrigan, da U. P.) — Tropas imperiais britânicas estão oferecendo forte oposição aos japoneses que atacam na direção de Kohima, centro vital de abastecimentos distante 96 quilômetros ao norte de Imphal, capital do Estado de Manipur. Contingentes japoneses, integrados por grandes forças, estão tentando cercar as forças britânicas. No caso de que os nipões alcancem seu objetivo todo o exército britânico em ação na frente central da Birmânia teria de receber abastecimentos por via aérea.

O dominio inimigo sobre a estrada Tami-Palel, ao sul de Imphal, cortou a comunicação terrestre com forças aliadas no vale de Cabaw, porem, em vista da experiência anterior, admite-se que o abastecimento aéreo e as previsões em depósito darão possibilidade aos defensores de se defenderem até que tenha passado o impulso do ataque japonês e os britânicos voltem a "limpar" as estradas.

A partir da região de Ukhrul até o oriente de Imphal, os japoneses procuram interromper as estradas no vale de Manipur. E' possivel mesmo que algumas patrulhas inimigas tenham penetrado nas planicies de Manipur. Embora não se possa determinar sua verdadeira força, estes contingentes inimigos se encontram num ponto distante 21 quilômetros de Imphal.

Na quarta-feira, os japoneses realizaram, com inteiro êxito, uma pequena emboscada na estrada Tamu-Palel, porem, se acrescenta que no dia seguinte a artilharia aliada atacou a posição inimiga.

Na peninsula de Arakan, tropas aliadas apoiadas por tanques eliminaram um ponto de resistência do inimigo, porem os japoneses permanecem ainda nessa localidade e oferecem resistência.

Fontes japonesas informam que no setor de Buthidaung as forças nipônicas atacam sem trégua.

Na região de Fort Hertz, extremo norte da frente, a 22.ª divisão chinesa deteve um ataque frontal japonês durante a noite de terça-feira.

Bombardeiros em mergulho da força aérea estratégica do comando oriental manteem a ofensiva contra objetivos nas serranias de Chin, vale do Chindwin e noroeste da Birmânia.

IMPHAL TERIA SIDO EVACUADA, SEGUNDO O RADIO DE BERLIM, REPRODUZINDO INFORME NIPONICO

LONDRES, 1.º (A. P.) — A rádio emissora de Berlim reproduziu um despacho de Tóquio anunciando que os ingleses evacuaram na India a base de Imphal.

Essa noticia não teve nenhuma confirmação de fontes aliadas.

Pela criação da Universidade Mauá

Aplausos recebidos pelo senhor João Daudt de Oliveira

A propósito do inicio do funcionamento da Escola Técnica de Comércio Mauá, que servirá de base à futura Universidade de altos estudos econômicos, o senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, recebeu o seguinte oficio:

"Petrópolis, 22 de março de 1944 — Exmo. Sr. João Daudt de Oliveira — A instalação dos primeiros cursos da futura Universidade Mauá, instituida sob os auspicios da Associação Comercial do Rio e Janeiro e sob o impulso clarividente e patriótico de V. Excia., constitue mais uma oportunidade para virmos aplaudir a direção que imprimistes a essa prestigiosa entidade, executando à risca brilhante programa que lhe traçastes.

Estas são as razões por que ora apresentamos nossas congratulações a V. Excia., renovando os protestos de nossa estima e apreço. — (a) José Soares de Sá, 1.º secretário."

No mesmo sentido a Academia de Letras dirigiu ao presidente da Casa de Mauá o seguinte telegrama:

"Quando essa respeitavel Associação inaugura cursos técnicos iniciando bases futura Universidade Mauá assim contribuindo para maior grandeza cultural inteligência brasileira Academia Carioca Letras jubilosamente apresenta saudações vossência louvando obra meritória realiza. — Affonso Costa, presidente."

L. B. A.

Sementes para a "H. V." do Estado do Rio

O Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da L.B.A. desta capital, prestando cooperação à L. B. A. do Estado do Rio na campanha das "Hortas da Vitória", que alí continua em franco desenvolvimento, tem enviado numerosas coleções de sementes horticolas para diferentes regiões do vizinho Estado. Atendendo à solicitação dos interessados, já enviou, até agora, cerca de 200 coleções, bem como folhetos instrutivos sobre o preparo de hortas residenciais.

O Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura remete um pedido para a L. B. A.

Moradores da localidade fluminense de Sapucaia solicitaram ao Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura a remessa de sementes para organização de "Hortas da Vitória" naquela cidade. Não possuindo essas sementes aquele departamento solicitou ao Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da L.B.A. a remessa das mesmas aos interessados. Foi dada pronta atenção a esse pedido e dentro de breve tempo os moradores de Sapucaia poderão fazer suas "H. V." com sementes de ótima qualidade.

Começam a surgir novas "Hortas da Vitória"

Com a época de replantio que já se aproxima, começam a ressurgir as "Hortas da Vitória" organizadas pela L.B.A. em cooperação com a Prefeitura e o Ministério da Agricultura nos estabelecimentos de ensino desta capital. Nas escolas particulares, que já deram inicio ao novo ano letivo, as crianças estão manejando novamente os instrumentos agrários e nos estabelecimentos de ensino da municipalidade esse serviço recomeçará na próxima semana com o mesmo entusiasmo que o caracterizou no ano passado. Os escolares preparam-se para a campanha da produção e, tambem, para plantar os gêneros que lhes vão garantir as delicias de uma sopa escolar sadia e nutritiva.

Uma "H. V." no Instituto de Surdos e Mudos

O Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da L.B.A. deu inicio a uma nova "H. V." que está sendo organizada, sob a direção dos seus monitores agricolas no Instituto Nacional de Surdos e Mudos, nas Laranjeiras.

"ACHTUNG! ACHTUNG!"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dental, e veio após o mês "record" de março, quando os americanos desfecharam 25 ataques.

Às últimas horas da manhã de hoje, o Ministério do Ar anunciou que os "Mosquitos" do Comando de Bombardeio atacaram objetivos na Alemanha ocidental à noite passada, sem quaisquer perdas. O comunicado em apreço veio substituir um relato anterior, não oficial, de que não houve atividades aéreas sobre a Alemanha, durante a noite. O Ministério do Ar anunciou tambem que deixou de regressar um caça da RAF, de uma patrulha de ofensiva em dia claro, ontem.

Vagas de aviões americanos atroaram sobre a costa sul-oriental inglesa, hoje pela manhã, enquanto o rádio alemão punha em ação o seu programa "Achtung" (Atenção) pressurosa e frequentemente. A julgar pelos "Achtungs" soados, talvez seja possivel concluir que a Alemanha estivesse sendo atacada de dois lados. A advertência de que poderosas formações aliadas estavam se aproximando da Alemanha meridional, veio indicar que aviões com base na área do Mediterrâneo estariam a caminho. A propósito, soou o alarme anti-aéreo em Zurich, na manhã de hoje.

Pouco depois de a emissora helvética ter anunciado o alarme, o locutor, citando uma declaração oficial, sobre uma propalada incursão americana, declarou que foram ateados numerosos incêndios na cidade suiça de Schaffhausen, inclusive a área da estação ferroviária. Acrescentou que todo o tráfego nas linhas que conduzem à cidade fora suspenso.

Depois de ter estado em silêncio por algum tempo, o rádio alemão voltou ao ar às 13 horas (G. M. T.) para anunciar aos seus sobressaltados ouvintes:

"Não há aviões sobre o território do Reich".

8.000 MORTOS EM NUREMBERG

LONDRES, 1.º (Por Walter Cronkite, correspondente da "United Press") — Bombardeiros "Liberator" norte-americanos em número aproximadamente de 250 voaram para o sudoeste da Alemanha sob a proteção de uma grande força de caças para inaugurar o novo mês em guerra aérea que no mês de março atingiu 25 ataques.

O comando das forças estratégicas aéreas norte-americanas não identificou os objetivos atacados hoje. Acredita-se que esta precaução em anunciar objetivos se deve a noticias procedentes da Suiça, segundo as quais uma parte da força incursosa de bombardeio constituida por aparelhos "Liberators" realizaram sua primeira penetração na Alemanha sem escolta de "Fortalezas Voadoras", tendo sido escoltados apenas por caças.

A rádio-emissora alemã diz que se produziram violentas batalhas quando os caças alemães tiveram contato com os caças norteamericanos que escoltavam formações de bombardeiros que atacavam a região compreendida entre o Reno e o Danubio. Informações alemães dizem que os bombardeiros que levaram a cabo os ataques estavam de regresso antes do meio dia.

A atvidade noturna da RAF se limitou a rápidas incursões de aviões "Mosquitos" do Comando de Bombardeio que atacaram objetivos no ocidente alemão sem sofrer perdas.

Informações da costa inglesa dizem que grandes formações de aviões que pelo som pareciam ser bombardeiros médios atravessaram a costa sudeste às 3 horas da tarde no rumo da França, aparentemente numa missão de bombardeio sobre as instalações preparadas contra a invasão, porem a chefia da tática aérea não deu nenhuma informação imediata sobre os objetivos atacados. Entrementes noticias de Estocolmo baseadas em despachos suiços publicados no jornal "Morgon Tidningen" dizem que houve 8.000 mortos e que 50.000 pessoas ficaram sem lar em Nuremberg em virtude das 2.240 toneladas de bombas lançadas pela RAF na quinta-feira à noite. Outros despachos dizem que essa cidade ficou convertida num montão de ruinas no diminuto espaço de meia hora.

As representações do Eixo na Irlanda

LONDRES, 1 (R.) — A situação relacionada com a presença das legações do Eixo em Dublin continua sendo objeto de cuidadosa vigilância, — declarou ontem Paul Emrys Evans, sub-secretário dos Dominios, perante a Câmara dos Comuns, como representante do respectivo secretario visconde Cranborne.

O Sr. Evans reafirmou que o ponto de vista do governo sobre a presença das referidas legações na capital do Eire é que a mesma é "muito indesejavel" e que o governo britânico preferiria que essas legações desaparecessem da Irlanda.

Por outro lado, o Sr. Evans falou durante um curto debate a respeito das relações da Grã-Bretanha com o Eire.

No tocante ao assunto da divisão da Irlanda, Evans manifestou que em duas ocasiões — em 1921 e em 1925 — O Eire concordou com essa divisão e essa atitude foi consagrada por um tratado.

Evans declarou que não seria exagerado dizer que tanto sob o ponto de vista estratégico, como sob o ponto de vista do esforço de guerra, a existência separada da Irlanda do Norte constituiu um fator de importância transcendental para a Grã Bretanha e os seus aliados. Sem a Irlanda do Norte teria sido dificil, talvez impossivel, proteger a navegação, condição primordial para a sobrevivência da Grã Bretanha.

Evans acrescentou: "Essa guerra demonstrou mais claramente que nunca a defesa dessas ilhas deve ser considerada em conjunto".

Elogiando a maneira com que os habitantes da Irlanda do Norte receberam a proibição das viagens entre a Irlanda e a Grã Bretanha, o Sr. Evans acrescentou: "Não é possivel manter um controle suficientemente rigido de fronteira para evitar a filtração de informações entre o Eire e a Irlanda do Norte. Portanto tornou-se necessário adotar medidas para impedir essa filtração em ambas as partes da ilha".

Esse assunto foi apresentado perante a Câmara pelo professor Douglas Savory, deputado conservador.

O Sr. Savory censurou o governo britânico por ter concedido, em 1938, três magnificos portos na Irlanda Meridional sem nenhuma compensação e manifestou que a Irlanda do Norte nunca negara o direito do Eire, como dominio, de não participar desta guerra, mas afirmou que era um absurdo que qualquer parte da Comunidade Britânica continuasse conservando representantes das potências do Eixo, e acrescentou: "Em vão procurei informações junto a pessoas competentes em questões constitucionais, mas nenhuma delas conseguiu esclarecer as minhas dúvidas, nem siquer se aventurou a afirmar que semelhante estado de coisas é constitucional ou em harmonia com o Estatuto de Westminster".

O consul geral do Brasil na Espanha

BARCELONA, 1 (U. P.) — Tomou posse de seu cargo de cônsul geral do Brasil na Espanha, com séde nesta cidade, o sr. Roberto Mendes Gonçalves, que aqui chegou ontem. A cerimônia foi realizada com simplicidade.

Uniformizados e barbeados

S. PAULO, 1 (A. N.) — A Diretoria do Trânsito desta capital acaba de determinar severas providências contra os abusos dos cobradores e motoristas dos ônibus de S. Paulo, obrigando-os a facilitarem troco aos passageiros e andarem uniformizados e barbeados.

No Rio o diretor de E. F. Paraná-Santa Catarina

Encontra-se nesta capital, onde veio tratar de assuntos ligados aos interesses de sua administração, o coronel Dorival de Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. O coronel Dorival de Brito esteve no Ministério da Viação.

TEATRO

O êxito indiscutível alcançado pela iniciativa de Dulcina no Teatro Municipal, alem de muitas outras coisas, vem pôr em relevo a possibilidade da existência de um teatro sério entre nós. Não encaramos a temporada ora iniciada, apenas como um sucesso da grande atriz, mas, sobretudo, como a promessa de que não estamos longe dos dias em que o nosso teatro possa se equiparar às grandes realidades nacionais. Se já conseguimos, em vários setores da arte, apresentar nomes universalmente conhecidos, porque só o teatro deve se manter estacionário, com o mesmo espírito de vinte ou trinta anos atrás? Se evoluímos proveitosamente, sob diferentes aspectos, porque razão os nossos empresários ainda se apegam à mentalidade estreita do passado, quando o nível mental do Brasil ainda não se achava no ponto em que se encontra atualmente. É preciso compreender que, de 1920 a 1944, a humanidade, entre outras poderosas contribuições, recebeu um grande impulso na divulgação da cultura em geral. Lê-se e estuda-se hoje no Brasil como jamais se leu ou se estudou. Há uma verdadeira febre, traduzida nos cursos que por todos os lados se oferecem, e na procura dos livros sérios e bem intencionados. Jamais foi tão produtivo o negócio de livraria, multiplicando-se, a cada passo, as grandes lojas destinadas a vender o alimento para o espírito. As obras primas da literatura universal, os últimos sucessos mundiais, veem sendo rapidamente traduzidas para o nosso idioma, recebendo a mais simpática das acolhidas por parte do público. Os programas musicais e culturais atraem as atenções de todos. As pesquisas de ciências sociais são debatidas em cursos especializados, com a assistência de numerosos alunos. Que significa tudo isso? Que o Brasil não tem evoluído mentalmente? Que continuamos com a mesma mentalidade de 1920 imaginada pelos empresários teatrais? E não esquecemos o cinema, onde os maiores "cartazes" teem sido, sistematicamente, os "super-produções", quer dizer, "filmes" produzidos, não para a grande massa, mas, sobretudo, para as elites...

Poderíamos citar numerosos outros exemplos, mas cremos que estes são em número suficiente. E para coroar toda a argumentação, temos aí o magnífico, indiscutível, absoluto sucesso de Dulcina, no Municipal, cujas lotações, para vários dias, já se encontram esgotadas.

AS TRES PANCADAS...

* * *

Hoje tem início a "Semana Santa", o que equivale — sabemos que, dentro de alguns dias, teremos, nos "cartazes", o "Martir do Calvário", a velha peça de Eduardo Garrido, ainda uma vez ressuscitada, com seus cenários desbotados e suas roupas envelhecidas. Teremos assim, novamente, o dramalhão de sempre, com as suas figuras que, cada ano, só aparecem nos dois ou três dias destinados à meditação. Mais uma vez assistiremos à metamorfose de estrelas de revista em "Virgem Maria", Samaritana e outras personagens do drama sacro. Resta-nos suportar tudo com paciência, pedindo ao bom Deus que perdoe, não o sacrilégio, mas a caceteação...

* * *

As companhias se multiplicam, nascem e desaparecem rapidamente. Estamos assistindo a uma legítima "inflação" teatral. Não há ninguem, neste momento, que não seja dono de um grupo e não esteja pleiteando um palco. Pululam as organizações, empresas, etc. Nomes de sucesso, nomes sem cartaz disputam as preferências dos donos dos cinemas que vão virar teatros. Nas esquinas, surgem candidatos, organizações, etc. Sinal de que a temporada vai em franco êxito.

ESPECTADOR

Dulcina-Odilon, no Municipal

"Cesar e Cleópatra", a famosa peça de Bernard Shaw, em tradução de Miroel da Silveira, irá hoje, no Municipal, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 21 horas.

"Os homens já foram anjos", no Glória

É hoje o primeiro domingo de Jayme Costa no Glória, apresentando a comédia de Henrique Pongetti, "Os homens já foram anjos". Esse novo trabalho, do autor de "Uma loura oxigenada" e "Marido em segunda mão", irá hoje, em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

As vesperais de hoje

Haverá hoje, vesperal nos seguintes teatros: Municipal, Glória, Rival, Regina, Carlos Gomes, Recreio, João Caetano e Serrador. Serão representadas, respectivamente, as seguintes peças: "Cesar e Cleópatra", "Os homens já foram anjos", "Das 5 às 7", "Sexo", "Passarinho da ribeira", "Granfinos do morro", "Mouraria" e "Bico da cegonha".

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obdiência às leis trabalhistas.

Um telegrama do ministro Gustavo Capanema à senhora Dulcina de Morais

Em data de ontem o titular da pasta da Educação enviou à Sra. Dulcina de Morais o seguinte telegrama:

"Aceite, com toda a companhia, meus efusivos parabens pelo admiravel espetáculo que foi a representação de "Cesar e Cleópatra" de Bernard Shaw. A primorosa montagem assim como a interpretação simples e segura constituem afirmações novas do teatro nacional, merecedoras não apenas da boa vontade oficial, mas tambem do interesse e da coperação do público. Saudações cordiais. Gustavo Capanema, ministro da Educação".

"Granfinos do morro", à tarde e à noite, no Recreio

Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas, a Cia. Walter Pinto representa hoje três vezes no Recreio, "Granfinos do morro". Terça e quarta-feira, "Granfinos do morro", duas vezes, à noite. Quinta e sexta-feira, "O martir do calvário", com Italia Fausta, Jesus Ruas, Manoel Vieira, Pedro Dias, Nona Napolis, e Mary Lincoln no "Samaritana" e cantando a "Ave-Maria", de Gounod.

Vesperal e "soirée" no Regina, hoje, com a peça nova

Às 15 horas, e às 20,30 horas, Renato Vianna e sua companhia repetem este domingo, no Regina, "Sexo". Renato Vianna, Maria Caetana e Cirene Tostes tem notaveis trabalhos na peça. Terça-feira continua em representação, "Sexo". Quarta, quinta, e sexta-feira, "Deus", Sábado, de novo, "Sexo".

Mais um domingo de Alda Garrido no Rival, com "Das cinco às sete"

Déa e Cazarré em quarta semana de espetáculos de "Das cinco às sete" apresentam hoje mais três vezes, às 15, às 20 e às 22 horas, no Rival, Alda Garrido.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cesar e Cleópatra", peça de Bernard Shaw, tradução de Miroel da Silveira, pela Companhia Dulcina Odilon. Às 15, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos", comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

REGINA — "Sexo", peça de Renato Vianna, pela Companhia do mesmo nome. Às 15, e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, versos de Rebelo de Almeida, música de Armando Angelo, pela Companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johsou em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custodio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

Defesa da saude para eficiência no trabalho

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA DO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA)

O Hospital do Funcionário Público, como já mencionamos, ainda não está concluido. Resta ainda instalar a parte referente ao serviço hospitalar e de ambulatório. O que presentemente está em funcionamento é o Serviço de Biometria Médica, dependência subordinada ao Instituto Nacional de Ensino Pedagógico, do Ministério de Educação e Saude. A principio tinha por único objetivo os exames de saude para a seleção de candidatos a emprego público e cumprindo esse propósito, iniciou os seus trabalhos em setembro de 1938, agindo em commum acordo com a Divisão de Seleção do DASP.

* * *

Em novembro de 1943 veio aumentar de muito as suas responsabilidades o ato do governo reunindo no I. B. M. todos os serviços sociais dos diferentes Ministérios, proporcionando assim, aos funcionários públicos, através de um serviço uniforme e bem aparelhado, uma assistência médica segura, eficiente e de rápida execuçø.

* * *

O Instituto de Biometria Médica do Hospital dos Funcionários Públicos é uma entidade à parte dentro da moderna organização. É seu diretor o Dr. Antonio Gavião Gonzaga que, cumprindo missão oficial nos Estados Unidos, colheu dados e observações interessantes sobre empreendimentos semelhantes existentes naquele país amigo. A instalação desse instituto foi sugerida pelo professor Lourenço Filho, diretor do I. N. E. P., que salientou a necessidade de sua criação para resolver a questão dos exames de saude do pretendente a cargos públicos, antes difícil de ser conseguido com as indicações precisas, não só pelo preço elevado desses exames, como tambem pela falta de unidade dos pareceres respectivos.

* * *

O movimento do I. B. M. é dos mais intensos. Durante o dia todo funcionam com grande afluência os vários setores da sua clínica bem aparelhada e a cargo de especialistas. Os consulentes são candidatos aos exames de saude para a ocupação de emprego público e para a conquista de licenças e aposentadorias.

A tarefa, das mais exaustivas e de grande responsabilidade, é executada por duas turmas de médicos especialistas e auxiliares diversos e os candidatos, três dias após o exame, poderão obter o resultado da cuidadosa pesquisa clínica a que se submeterem e, ainda, se estiverem doentes, terão tambem a orientação médica que deverão seguir para o tratamento do mal que os ameaça.

* * *

Com a fusão dos serviços sociais dos diferentes Ministérios, totalmente confiados agora ao Instituto de Biometria Médica, ou por outra ao Hospital do Funcionário Público, a organização assumiu tambem a responsabilidade das visitas médicas domiciliares, que já se encontra perfeitamente organizado. Todos os pedidos são prontamente atendidos. Basta ao interessado telefonar para a sua repartição, para que esta o transmita ao I. B. M. e, no mesmo dia, terá a sua disposição a assistência reclamada pelo seu estado de saude.

* * *

Como se vê, apesar de ainda não concluido, o Hospital do Funcionário Público já está cumprindo com eficiência vários objetivos de grande importância.

UNIÃO PANAMERICANA DE COOPERATIVAS

A entidade fundada em Montevidéu

Foi fundada em Montevidéo a União Panamericana de Cooperativas, por iniciativa do Sr. Aparicio Peluffo, educador uruguaio e líder do cooperativismo na república irmã. A idéia teve desde logo o apoio dos cooperativistas patrícios, entre os quais o Sr. Emilio de Mesquita Vasconcelos, diretor-secretário da Cooperativa de Consumo dos Rodoviários, que a propósito vem de receber expressiva missiva do Sr. Aparicio Paluffo. É dela trecho que abaixo transcrevemos:

"Desejaria, caro Sr. Emilio de Mesquita Vasconcellos, receber vossa adesão telegráfica, dirigida a "Cooperativa", por querer ter a intima alegria de que seja a primeira Cooperativa do Continente a que se inscreva nas primeiras linhas do Livro de Ouro da Cooperação Americana.

Peço, tambem, comunicar o presente às cooperativas amigas, e, bem assim, que essa publicação se faça nas publicações de cada sociedade e, se possivel, na imprensa de vosso glorioso país.

Igualmente tenho grande prazer em comunicar que, na Grande Comissão de Honra do Cooperativismo Continental, há de figurar o honoravel nome de Emilio de Mesquita Vasconcellos, e que o Comité de Montevidéu se sentirá muito honrado em ter-vos como hóspede no próximo verão, nesta capital, por motivo dos festejos do Centenário da Cooperação, cujo programa de festejos enviarei na próxima correspondência.

Já emitiram sua opinião sobre o projeto, o Dr. Alberto Guani, presidente do Comité de Emergência para a Defesa Política do Continente e Vice-Presidente do Uruguai, o qual lhe fez os mais elogiosos comentários; o Secretário da Associação Americana do Uruguai, delegado da Fundação Rockefeller, Mr. Richard Phillips; o ministro de Cuba, Sr. Rivero y Alonso; o presidente da Cooperativa de Produção e Consumo do Uruguai e diversos presidentes das Federações e Associações argentinas de cooperativas.

Já agora perfeitamente estruturados e encaminhados, caminhamos muito bem, e muito esperamos do esforço e colaboração das cooperativas brasileiras, que em todo o tempo nos deram as mais concludentes provas de solidariedade e afirmação de honra democrática.

À espera de vossas gratíssimas notícias, envio-vos meus votos de ventura pessoal, a vós e aos demais companheiros aos quais terei o prazer de abraçar em minha pátria. — (a.) Aparicio Peluffo, secretário geral.

Projeto da União Panamericana de Cooperativas

1.º — É criada na cidade de Montevidéu, a Secretaria Geral da União Panamericana de Cooperativas.

2.º — Será função primordial do citado organismo permanente, proporcionar o desenvolvimento de cooperativismo, agindo como orgão de ligação entre as diversas cooperativas pan-americanas.

3.º — Será criado o Departamento de Coordenação, que funcionará como um novo serviço da União das Repúblicas Americanas com séde em Washington.

4.º — O Departamento de Coordenação estará integrado por delegados especialmente designados pelas cooperativas filiadas e orientará a política cooperativista do Continente, mantendo contato com a Secretaria Geral com séde em Montevidéu.

5.º — A Secretaria Geral propiciará a realização do 1.º Congresso Pan-americano de Cooperação, efetuando desde já a programação desse acontecimento de indubitavel transcendência.

6.º — Com esse objetivo, é fixada a cidade de.......... como séde do 1.º Congresso de Cooperação."

Podem servir como juizes do Conselho de Justiça Militar

A Diretoria do Pessoal da Armada organizou a relação dos oficiais em condições de serem sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar, para o segundo trimestre de 1944.

Entre aqueles oficiais estão dois vice-almirantes: Mario de Oliveira Sampaio e Guilherme Rieken; quatro contra-almirantes: Luiz Augusto Pereira das Neves, Gustavo Goulart, Heraclito de Oliveira Sampaio e Arthur de Freitas Seabra; 19 capitães de mar e guerra; 51 capitães de fragata, 74 capitães de corveta, 93 capitães-tenentes, e 41 primeiros tenentes.

O capitão Ciro Borges vai estagiar nos EE. UU.

O ministro da Guerra permitiu que o engenheiro metalurgista da Companhia Siderúrgica Nacional, capitão Ciro Alves Borges, designado para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, se ausente do país durante quatro meses, conforme solicitou o presidente da referida companhia.

Fundado em São Paulo o "Centro Moraes Rego"

Os alunos do curso de minas e metalurgia da Universidade de São Paulo fundaram o Centro Moraes Rego, destinado a defender os interesses da classe.

As escolas paulistas vão comemorar o "Dia Panamericano"

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — O Departamento de Educação está recomendando que em todas as escolas deste Estado seja condignamente comemorado o "Dia Pan-Americano", e que os estabelecimentos de ensino primário, secundário e normal deverão consagrar meia hora diária ao estudo da história, evolução e problemas dos paizes americanos.

Exame de habilitação para massagistas

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina está avisando, aos interessados, que se acham abertas naquele Serviço, à Rua Paulo de Frontin, 13, até o dia 15 de abril próximo, as [illegible] para os candidatos ao exame de habilitação para massagistas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Já cuidamos, em artigos anteriores, dos parasitas animais de pequeno porte, que vivem no tubo digestivo do homem: as amebas, giárdias e os balantídios. Hoje vamos tratar de outros parasitas, tambem de pequeno porte, somente visiveis ao microscópio, mas de natureza vegetal. Todos os leitores conhecem ou já ouviram falar do sapinho, moléstia comum nas crianças de peito. O sapinho é causado por um cogumelo da família dos Sacharomycetos, gênero Endomyces, espécie Albicans. Tambem chamado Oidium albicans, este cogumelo produz transtornos muitas vezes mortais, conforme veremos mais adiante. Desenvolve-se em meio francamente ácido e pode ser transmitido ao infante pelo leite de vaca não fervido, pelo beijo e pelas pessoas que lidam com crianças, sem observarem higiene rigorosa. O sapinho ataca de preferência as crianças nos primeiros meses de vida, porque nessa idade as glândulas salivares não funcionam, tornando a cavidade bucal ácida, meio excelente para o desenvolvimento do cogumelo.

Começa o sapinho com uma vermelhidão nos lábios e na mucosa da boca, logo substituida por pontos brancos. As regiões mais afetadas são as bochechas, as gengivas, a abóbada palatina (céu da boca) e o véu do paladar. No estado mais avançado os pontos brancos se reunem e formam uma membrana de cor leitosa transparente, que adere à mucosa. Em muitas ocasiões a intensidade da moléstia é tal que faz pensar na difteria e na estomatite aftosa. A localização na árvore aérea pode acontecer, não sendo excepcionais os casos em que a invasão da faringe, da laringe, da traquéia e dos bronquios é observada, acarretando a asfixia do enfermo. Não raro o médico se vê obrigado a intervir urgentemente, praticando a traqueotomia, afim de conjurar a asfixia iminente, como acontece no crupe ou laringite diftérica.

A criança sofre dor demasiada e recusa alimento, circunstância que agrava o quadro clínico pela deshidratação grave dos tecidos, havendo perda de água fixada no interior da célula viva, que se destrói rapidamente.

As mães devem observar o máximo asseio para a prevenção da endomicise. É o sapinho uma parasitose que traz consequências graves somente nas crianças debilitadas, por estarem com a resistência diminuida. Por este motivo as mais visadas costumam ser as que e aimentam artificialmente, porque as que mamam o leite materno são mais fortes e vencem com seus próprios meios de defesa a ação nociva do parasita.

Tratamento. Para as crianças que se alimentam artificialmente, o leite humano constitue uma arma preciosa, debelando por si a moléstia, uma vez administrado regularmente ao doente. Como medicamentos propriamente ditos, lançamos mão dos alcalinos, sendo muito usado o bicarbonato de sodio, em solução aquosa concentrada, que deve ser embebida num pano enrolado no dedo da pessoa que fizer o curativo, e passado energicamente sobre as placas. A solução glicerinada de borax a 25 % é tambem muito indicada. São condenados o mel rosado e o vinagre, que muita gente utiliza com o fito de combater o sapinho, mas na realidade só maleficios podem acarretar.

(Continua no próximo domingo)

O Instituto de Resseguros vai comemorar o 5.º aniversário de sua fundação

A PRD-5, Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, prosseguindo no programa de colaboração com os demais orgãos da vida administrativa brasileira, traçada pelo prefeito Henrique Dodsworth, transmitirá, segunda-feira, às 15 horas, diretamente do local, a sessão solene com que o Instituto de Resseguros do Brasil vai comemorar o 5.º aniversário de sua fundação, a qual será presidida pelo Sr. João Carlos Vital, presidente do referido Instituto.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Amanhã, segunda-feira, dia 3, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará a sua primeira sessão preparatória das atividades do ano corrente, a qual está marcada para as 10 horas no Pavilhão Rodrigues Caldas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de hoje:

25834	Cr$ 1.000.000,00
15181	Cr$ 100.000,00
24977	Cr$ 50.000,00
11352	Cr$ 20.000,00
1439	Cr$ 10.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

6567 11289 17970 7747 25381 14502

Prêmios de Cr$ 1.000,00

4250 8629 836 1364 17510 2381 22634

A GUERRA NO MAR

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 1 (Pelo telégrafo) — Não se verificou nenhum acontecimento material nas esferas da guerra naval, durante a semana, que modificassem de qualquer maneira a situação prevalecente, mas, em sua alocução irradiada recentemente, o Sr. Churchill fez uma declaração que tem profunda significação relativamente à situação naval no Pacifico. "Colocamos uma poderosa esquadra de batalha sob as ordens do almirante Somerville, nas águas indianas, afim de fazer frente à parte principal da esquadra japonesa, caso ela se dirija para o ocidente depois de ter se recusado a combater contra os norteamericanos" — disse o primeiro ministro. Convem recordar que a esquadra japonesa já esteve certa vez no oeste, não após se negar combater contra as forças navais dos Estados Unidos, mas depois de as haver imobilizado com o traiçoeiro golpe de Pearl Harbor.

Em 4 de abril de 1942, uma esquadrilha composta de 3 couraçados, um dos quais era pelo menos da poderosa classe do "Nagato", apareceu no Oceano Indico protegendo os porta-aviões dos quais foram desfechados os ataques contra Colombo e Tricomalee, bem como os ataques em que foram afundados o cruzador "Cornwall" e o porta-aviões "Hermes", ambos britânicos. Mas foi essa, em todo o caso, a única ocasião em que os couraçados japoneses — a não ser couraçados dos mais antigos, da classe do "Haruna", que apoiaram as operações de desembarque em que não se esperava nenhuma oposição naval — estiveram em contacto com as forças aliadas de qualquer espécie.

Desde então os couraçados norteamericanos operaram livremente nas Salomão e nas ilhas Carolina — estas últimas formando um território que há muito tempo estava em poder do Japão e que continha a principal base nipônica nos mares do sul — ao passo que no arquipélago das Bismarck forças navais norteamericanas de menor importância tambem vinham tambem livremente sob a proteção aérea que possuiam, sem que houvesse nenhuma tentativa, por parte da esquadra japonesa, de disputar o pleno uso do Pacifico aos aliados. E' exato, como o afirmou o Sr. Churchill, que a esquadra japonesa "recusou-se a combater contra os norteamericanos". E' igualmente exato que a sua decisão foi prudente, pois poderia assim estar pronta para ferir em outro lugar, na suposição de que a esquadra britânica, no oeste, não tivesse o poderio necessário para fazer frente ao golpe.

Há ainda outras influências que poderão induzir os japoneses a assestar um golpe contra as forças navais britânicas nas águas do Oceâno Indico. O esforço principal contra os aliados está sendo feito presentemente na Birmânia, e as comunicações do inimigo com aquela frente, que devem todas passar por via marítima pelo estreito de Málaca, estão sendo sujeitas a ataques cada vez mais vigorosos por parte dos submarinos britânicos. Ainda na semana passada o Almirantado anunciou uma série de depredações, pelos submersíveis britânicos, no largo de Sabang, na extremidade norte de Samatra, e no próprio estreito de Málaca e entre o estreito e os portos birmeses, que são bases de suprimentos dos exércitos nipônicos que operam naquela região.

Uma coisa leva a outra e dificilmente se pode duvidar que o almirante Somerville não tenha tomado disposições para ampliar as operações dos seus submarinos [illegible] os japoneses fizessem sérias tentativas para [illegible] De outro lado, a não ser que o inimigo [illegible] essas tentativas, terá de se submeter às perdas crescentes que vem sofrendo nas suas comunicações com [illegible] frente [illegible] Não poderia haver senão um fim para essa submissão — o abandono dos esforços para [illegible] a Birmânia e atacar a India.

Talvez a recusa do inimigo em contestar por uma ação naval o avanço norteamericano no Pacifico Central indique a sua intenção de abandonar os [illegible] e sacrificando as guarnições existentes nas ilhas sem esperança de socorro, ou, mesmo, [illegible] Mas os japoneses dif[illegible]mente poderiam ad[illegible] [illegible] que ela viria impor, no fim, não [illegible] das guarnições de algumas ilhas afastadas, mas ainda [illegible] grandes exercitos em[illegible] na [illegible] de toda uma região. E a não ser que [illegible] estejam dispostos a confessar a derrota, o que parece que [illegible] uma ação naval no oeste e, essa, será a oportunidade pela qual o almirante Somerville vem certamente esperando.

Igreja Positivista

Será realizada hoje, domingo, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferência pelo Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre o Culto Público.

VOLTAM "OS COMEDIANTES"

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

UMA DAS MAIS CULTAS REVELAÇÕES DO TEATRO EM NOSSO MEIO

O êxito pode ser avaliado pelo sucesso da última temporada. As representações levadas à cena, as interpretações excelentes e a dedicação dos artistas que se integraram, como poucos, à realidade dos seus desempenhos, foram louvadas pelo público e pelos críticos, ficando assinaladas como uma das mais cultas revelações do teatro de classe em nosso meio.

As obras apresentadas traduziram o critério intelectual e artístico de "Os Comediantes" na escolha do seu repertório. Peças como "Capricho", de Musset; "Escola de Maridos", de Molière; "Peleas et Melissande", de Maeterlinck; "Fim de Jornada", de Sheriff, e, de autores nacionais, "O Escravo", de Lucio Cardoso, e "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues.

No presente ano, marcando a sua volta aos aplausos do público, "Os Comediantes" levarão à cena "Macbeth", de Shakespeare; "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca; "A Floresta Petrificada", de Sherwood; "Orfeu", de Vinicius de Morais, e outras.

Ingressando nos bastidores radiofônicos, o conjunto apresentará a peça de Archibald McLeish, "A Queda da Cidade", que foi um dos maiores cartazes de Nova-York na apresentação de Orson Welles.

TAMBEM PARA CRIANÇAS

Para o público infantil, "Os Comediantes" criarão um teatro especial, que terá a cooperação de vários escritores brasileiros, entre os quais Lucia Miguel Pereira, Odylo Costa Filho e José Lins do Rego, cujos originais estão em preparo. A estréia nesse setor será com a famosa peça de Maeterlinck, "O Pássaro Azul".

Entretanto, para a maior difusão do teatro brasileiro, escrito, feito e representado por brasileiros, o grupo está aguardando peças escritas pelos autores acima e ainda de autoria de Henrique Pongetti, Guilherme Figueiredo e outros, que já se prontificaram a cooperar com o teatro de "Os Comediantes".

E, para finalizar, é justo que se acentue outra iniciativa do conjunto: o de levar o seu teatro e o fruto do seu trabalho educativo aos subúrbios e pequenas cidades do interior. Essa será a missão do setor ambulante do curioso e original teatro organizado pelo seleto grupo de artistas amadores do país.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. (Início).

MALDIÇÃO, rádio novela de Oduvaldo Viana.

A vida tem dessas coisas... — programa de Victor Costa.

Coisas do arco da velha, com Mesquitinha.

Hora do Pato, com Paulo Gracindo

Desfile de artistas do elenco da Rádio Nacional: Roberto Paiva, Orquestra All Stars, Elizinha, Pierrot, Marilia Batista, Pedro Celestino, Conjunto Tocantins, Namorados da Lua, etc.

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior, continuação.

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

EXPOSTA NOS ESTADOS UNIDOS A OBRA REALIZADA PELO "SAPS"

WASHINGTON, Abril (Serviço especial da Inter-Americana) — A advertência de Napoleão, segundo a qual "um exército marcha sobre seu estômago" tem merecido o máximo de atenção no programa de treinamento da Força Expedicionária do Brasil, revelou aqui recentemente o Dr. Edson Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, com sede no Rio de Janeiro.

O Sr. Edson Cavalcanti disse que o SAPS acabava de treinar 40 cozinheiros do Exército brasileiro no moderno e científico preparo de alimentação sadia e nutritiva para os homens que vão combater. Os cozinheiros do Exército foram designados para a Força Expedicionária Brasileira que se acha agora em avançado treinamento para serviço ultramarino e servirão como instrutores para novos estudantes de cozinheiros.

Na moderna escola-restaurante do SAPS no Rio de Janeiro, esses homens aprenderam como preparar dois tipos básicos de refeições — um para uso nas condições de rotina das guarnições e outro planejado para preparo nas condições de campo de batalha. A necessidade nutritiva dos combatentes e as condições que possivelmente serão encontradas nos campos de batalha foram cuidadosamente levadas em conta com o auxilio de conselhos de oficiais brasileiros que estiveram observando os últimos métodos empregados pelos técnicos de nutrição do Exército norteamericano, explicou o visitante brasileiro. Disse ainda que o SAPS estabeleceu os padrões alimentares para o Exército e a Marinha brasileiros.

O diretor do SAPS chegou a Miami no principio do mês de março para uma estada de dois mêses nos Estados Unidos com o fito de estudar os métodos empregados na educação alimentar. Seu itinerário inclue uma semana em Washington, uma semana em Nova York, e as seis semanas restantes em visitas nos Estados do Sul, Mississipi e Georgia, observando os programas estaduais e federais de alimentação. Os Estados de Mississipi e Georgia oferecem particular interesse porque os seus problemas alimentícios teem certa similaridade com os problemas do Brasil.

O Sr. Edson Cavalcanti está sendo acompanhado pela Dra. Clara Sambaqui, técnica de nutrição do SAPS, que planeja organizar e dirigir uma escola em Fortaleza para ensino de mulheres nutricionistas. O SAPS empregará as graduadas nesta escola no seu novo programa de instrução domiciliar. O plano inclue a visita de nutricionistas às casas de famílias para dar instrução às donas de casa sobre os métodos mais sadios e econômicos na preparação dos alimentos.

A Dra. Sambaqui fará a visita de estudos de dois meses com o Dr. Edson Cavalcanti e a Srta. June Leith, perita em nutrição da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios. Permanecerá nos Estados Unidos mais seis semanas, para continuar a estudar o que se está realizando nos Estados do Sul, para educação popular em melhores hábitos dietéticos.

Nos últimos meses, a Dra. Sambaqui vem dirigindo o serviço de alimentação dos seringueiros, que se destinam ao vale amazônico, no campo da SAVA, em Belém.

O Dr. Cavalcanti e a Dra. Sambaqui estão visitando os Estados Unidos, a convite do Escritórios de Negócios Inter-Americanos, que trabalha em íntima cooperação com o Ministério da Agricultura, através da Comissão Brasileiro-Americana.

Descrevendo o progresso da sua repartição, o Dr. Edson Cavalcanti disse que o SAPS possue, atualmente, cinco restaurantes para operários no Rio de Janeiro, servindo 12 mil almoços e 2.500 jantares, diariamente, num preço médio de sete centavos americanos. Além disto, o SAPS orienta e fiscaliza 30 restaurantes em fábricas da capital brasileira.

O SAPS, com assistência técnica da Comissão Brasileiro-Americana, acaba de concluir o treinamento de 51 moças de todas as partes do Brasil, nos métodos modernos de nutrição. A maioria dos graduados já regressou aos seus Estados para ensinar outras.

Instalado o Club dos Professores da Escola Nacional de Educação Física

Compreendendo a necessidade de um cordial e permanente entendimento espiritual entre todos os elementos do corpo docente — professores, assistentes e coadjuvantes — foi que o atual diretor da Escola Nacional de Educação Física, capitão Roberto de Pessoa, fundou o Club dos Professores.

Organizado em três divisões — a cultural, a desportiva e a social — o club tem um intenso e complexo programa de atividades, todas elas versando, seja no campo da cultura, seja no da sociedade ou no dos desportos, uma completa e afetuosa camaradagem entre todos, para a manutenção de um clima superior de trabalho na Escola. E se as reuniões esportivas com as sociais, estreitando os laços pessoais de solidariedade e estima entre todos, vem possibilitar a transformação dos professores, assistentes e coadjuvantes numa só e grande família espiritual, as sessões culturais terão a superior finalidade de estabelecer entre eles uma permanente comunicação intelectual, criando atmosfera propicia ao trabalho coletivo, num sistema harmonioso e elevado de cooperação.

Nas reuniões culturais, realizadas semanalmente, serão debatidos temas de interesse prático e teórico da atualidade, para que, após o exame das questões em foco, seja possivel determinar as diretrizes doutrinárias da Escola, de acordo com o consenso dos que tenham autoridade para opinar.

Em cada reunião, será posto em discussão um assunto, relatado por um professor e livremente debatido por todos os outros, como convem no livre ambiente universitário. E nesse debate — espécie de seminário de professores — elevado e impessoal, serão examinados os grandes temas de Educação Física, para sua completa elucidação e escolha dos roteiros mais certos e adequados. Essa iniciativa tão interessante terá, alem do mais, a utilidade de promover o estudo, por todos os professores, das Escolas, de certos assuntos de interesse geral, mas que às vêzes catedráticos e assistentes de determinadas cadeiras parecem interessar. Acaba-se, assim, com o velho sistema esteril dos compartimentos estanques, e todos os professores ficarão conhecendo as pesquisas e os trabalhos que seus colegas estão realizando, o que teria ainda a vantagem da difusão dos conhecimentos e da ampliação dos centros de interesse.

Uma conferência do professor Peregrino Junior

Na manhã de ontem teve lugar a instalação do Club dos Professores da Escola Nacional de Educação Física. Ao ato — simples mas significativo — estiveram presentes os Srs. Abguar Renault, major Barbosa Leite, professor Lourenço Filho, autoridades educacionais, professores e alunos. O diretor da Escola, capitão Roberto Pessoa depois de historiar em rápidas palavras o motivo da reunião e a razão da qual seria instalado naquele momento o Club dos Professores, deu a palavra ao professor Peregrino Junior para focalizar o assunto indicado para a primeira reunião. O ilustre educador falou durante meia hora abordando com muita propriedade, o tema escolhido, no que foi ouvido com muito interesse por todos os presentes.

O Club dos Professores da Escola Nacional de Educação Física e Desportos entrou assim em pleno atividade e brevemente aureolará os resultados benéficos da sua existência.

O falecimento de um diplomata peruano

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Faleceu hoje, às 4.45 horas da tarde, o embaixador peruano Manuel de Freyre e Santander, decano do corpo diplomático.

O extinto era filho de um ex-ministro peruano nesta capital, tendo nascido em Washington. Exercia as funções de embaixador de seu país nos Estados Unidos desde 24 de julho de 1930.

Autorizado o financiamento da produção de algodão

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre o financiamento da produção de algodão de 1943/44:

Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil S. A. autorizado a financiar, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a safra de algodão de 1943/44, na base de sessenta e seis cruzeiros (Cr$ 66,00) por arroba de quinze (15) quilos, em pluma, para o tipo 5, com fibra de 28/30 milímetros, equivalente a vinte e dois cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 22,20) por arroba de algodão em caroço da produção estimada, do tipo médio.

Art. 2.º — A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. só realizará financiamento quando o produto lhe for oferecido em fardos de densidade mínima de 400 quilos por metro cúbico, amarrados com seis fitas de aço, no mínimo, podendo estas ser emendadas.

Art. 3.º — Os Serviços de Fomento da Produção Vegetal, nos Estados algodoeiros, através dos respectivos governos ou do Ministério da Agricultura, aos quais se acharem subordinados, ficam obrigados a remeter, dentro dos prazos abaixo fixados, para exame e aprovação da Comissão de Financiamento da Produção, acompanhada de todas as informações indispensáveis ao conhecimento da área algodoeira a semear, bem como de todo e qualquer esclarecimento necessário às operações de financiamento, a estimativa da quantidade de sementes de algodão destinadas ao plantio da nova safra, sendo:

a) na zona sul do país, até 31 de julho de 1944;

b) na zona norte do país, até 31 de janeiro de 1945.

Parágrafo único — Entende-se por safra na zona Sul do país, a produzida nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiaz, Mato Grosso, Espirito Santo e no sul da Bahia; e na zona Norte do país, a produzida nos Estados desde o Pará até o norte da Bahia.

Art. 4.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A. as condições necessárias ao financiamento do que trata o art. 1.º deste decreto-lei.

Art. 5.º — As instruções para execução deste decreto-lei, na parte relativa ao financiamento das diversas classes e tipos de algodão do país, serão imediatamente baixadas pelo Banco do Brasil S. A., depois de aprovadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Mantida a quota especial

Mantendo a "Quota Especial" criada pelo decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica mantida, para a safra de 1943-44, a "Quota Especial" de trinta centavos (Cr$ 0,30) por quilo de algodão em pluma criada pelo decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943.

Parágrafo único — Os remanescentes da safra de algodão de 1943, a que se refere o decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943, continuam sujeitos às disposições desse decreto-lei.

Art. 2.º — A arrecadação, recolhimento, escrituração e aplicação da "Quota Especial" a que se refere o artigo anterior obedecerão às mesmas disposições já previstas para a quota de que trata o decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A exposição de motivos do ministro da Fazenda

Acompanhava os dois decretos-leis acima, a seguinte exposição de motivos do ministro Artur de Souza Costa:

Em agosto do ano passado reuniu-se a Comissão de Financiamento da Produção para estudar a proposta apresentada pelo Interventor Federal no Estado de São Paulo de distribuição de sementes de algodão destinadas à semeadura do novo ano agricola prestes a iniciar-se. Decidiu-se então, de comum acordo com o governo de São Paulo, manter-se, na estação agricola de 1943-44, a área da anterior, distribuindo-se para isso a mesma quantidade de sementes aos lavradores de algodão.

Por motivo, sem dúvida, do encorajamento decorrente dos preços satisfatórios da safra anterior, preços esses que se elevaram, em média, no Estado de S. Paulo, a cerca de Cr$ 23,50, por arroba de 15 quilos pelo algodão em caroço, forma por que os lavradores paulistas negociam sua mercadoria, não pode o governo do Estado de São Paulo manter a área algodoeira dentro dos limites assentados pela Comissão de Produção, tendo sido obrigado, afim de evitar plantio de sementes clandestinas, a permitir distribuição, sensivelmente superior à julgada para esse novo ano agricola, apesar de dispor, como é sabido, de uma das melhores organizações técnicas de controle e fiscalização da lavoura do país. Desse modo, a área algodoeira daquele estado, em lugar de manter-se no nivel aprovado pela Comissão de Financiamento da Produção, será no ano agricola já em curso sensivelmente superior à de estações passadas.

Essa expansão da área algodoeira de São Paulo é praticamente única no país, porquanto as safras de outras regiões como o Noroeste e o Norte, em vez de acusarem aumentos, registraram sensivel declinio em relação aos periodos anteriores à guerra, por causa das condições adversas do clima e de outros fatores locais.

É quase certo que a expansão da área algodoeira de São Paulo, apesar de ter motivo de justo orgulho para o trabalho nacional, está se processando as expensas de outras atividades agricolas, como a lavoura de cereais e até mesmo do café, cujos agricultores atribuem algumas vezes ao algodão a crescente falta de braços para seus afazeres rurais. Apesar dos apelos feitos em favor da diversificação de atividades agricolas em São Paulo, das restrições na venda de sementes tomadas pelo governo paulista, o fato é que, ao iniciar-se em 1 de março findo, o novo ano algodoeiro do Sul do país defronta-se a economia desse grande produto nacional com safra de ppropor̃ções extraordinárias.

Segundo informações prestadas à Comissão de Financiamento da Produção, o tempo correu favoravelmente em São Paulo para as lavouras de algodão plantadas em outubro e novembro do ano passado, cuja colheita começou na primeira quinzena de março, havendo apenas queixas de estiagem locais, em fins de janeiro e de excesso de chuvas em fevereiro e começos de março. Espera-se, portanto, naquele Estado safra sensivelmente superior à anterior, cujo total de 375.000.000 de quilos de pluma já a colocava em plano especial, só sobrepujadas pelas de 1941, com 380.000.000 de quilos. De acordo com estimativas preliminares, a produção deste ano poderá atingir até 450.000.000 de quilos de pluma, se o tempo correr bem de agora em diante. De qualquer maneira, será a maior safra do Estado de São Paulo.

Os preços favoraveis do ano anterior reverteram em extraordinário beneficio aos meios rurais, cujos lavradores receberam, em 1943, de acordo com estatisticas da Secretaria da Agricultura de São Paulo, cêrca de 1.900.000.000 de cruzeiros pela venda de seus algodões — a maior soma recebida pelos agricultores paulistas em qualquer tempo.

Afim de melhor poder orientar o financiamento da nova safra, ouvi, em começos de março, em São Paulo, os representantes das principais associações algodoeiras e de posse de outros esclarecimentos reuni ontem a Comissão de Financiamento da Produção, que, depois de examinar detidamente a situação algodoeira do país, chegou às seguintes conclusões:

1.ª — Os preços favoráveis recebidos pelos lavradores de algodão estão determinando acentuada expansão da área algodoeira, sobretudo no Estado de São Paulo, em detrimento de outras atividades agricolas indispensáveis às necessidades básicas nacionais.

2.ª — Os preços do algodão brasileiro registram acentuada tendência altista, quer no mercado interno, quer no mercado externo, o que vai ocasionando redução de nosso poder de competição nos centros consumidores estrangeiros.

3.ª — A acentuada diminuição das vendas para o exterior nos últimos dois anos vem acarretando progressivo aumento dos estoques de algodão no país, especialmente no Estado de São Paulo, cujo montante não embarcado ascendia em 31 de dezembro de 1943 a mais de 400.000.000 de quilos, apesar de ter-se expendido consideravelmente o consumo interno das fábricas.

4.ª — A situação econômica da lavoura de algodão do país é satisfatória, em face dos preços médios recebidos e do valor global apurado pelos lavradores.

5.ª — É da conveniência da economia algodoeira nacional manter diferença razoavel de preços entre os nossos algodões e os de maiores competidores, capaz de permitir a expansão de nossas vendas, quando as transações normalizarem.

6.ª — Julga-se acertado manter-se estabilidade das cotações em vista da possibilidade de queda de preços nos mercados externos quando a concorrência atingir maior intensidade.

7.ª — A expansão exagerada das áreas algodoeiras, estimuladas pela maior alta dos preços, terá como consequência o aumento do custo de produção, pelo aproveitamento de terras menos apropriadas a essas explorações e pela participação em tais atividades de agricultores com a necessária experiência.

À vista dessas conclusões a que chegou a Comissão de Financiamento da Produção, depois de ouvir não só os esclarecimentos que lhe prestei, após meus entendimentos com os representantes das associações de classe, mas tambem os que lhe foram presentes pelo Sindicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo, pela Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do meu gabinete e pelos depoimentos individuais de lavradores (vai anexo a esta Exposição um desses depoimentos); à vista desse fatos, e levando em conta que, dado o melhor desenvolvimento das lavouras no ano em curso, o provavel aumento do custo de exploração decorrente do encarecimento das utilidades básicas usadas pelos agricultores é compensado pelo aumento unitário da produção, não se recomendaria a elevação da base de financiamento solicitada por alguns setores da lavoura algodoeira do Estado de São Paulo.

Atendendo, porem, a que é de interesse nacional manter a lavoura de algodão em bases sadias, como força que será fatalmente na expansão de nossas trocas no após guerra, e tendo ainda em vista o fato de não ter o Governo Federal dispendido sensivel soma de numerário com o financiamento da safra terminada em 29 de fevereiro último, por ter sido quase sempre o preço do mercado superior ao do financiamento oficial, a Comissão de Financiamento da Produção foi de parecer que se deveria manter, para a safra já iniciada, referente ao ano agricola 1943-44, a base de financiamento do ano anterior, a qual como vossa excelência o sabe, foi concedida em virtude de ter o Tesouro Nacional, com a "Quota Especial" cobrada sobre a exportação e o consumo dessa matéria prima, se resguardado de possiveis prejuizos.

Essa decisão consulta, a meu vêr, não só os interesses da lavoura algodoeira do país, como igualmente os da economia nacional, permitindo manter o algodão em condições de estabilidade necessárias à sua melhor expansão e impedindo de outro lado que por altas exageradas se perturbe o equilibrio que deverá existir na exploração dos demais produtos da terra.

Nessas condições e nos termos do art. 3.º do decreto-lei n.º 5.212, de 31 de Janeiro de 1943, tenho a honra de submeter ao estudo e deliberação de vossa excelência os projetos de decretos-leis relativos ao financiamento da safra de algodão de 1943-44 e à manutenção da "Quota Especial" sobre o algodão destinado aos mercados interno e externo.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. (a) A. de Souza Costa".

Em Tarnopol as forças russas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dora de homens, canhões e material blindado exerce pressão sobre Odessa. Em alguns pontos, os elementos avançados encontram-se apenas a 50 km. desse porto.

Os aríetes do general Malinovsky avançam em ângulo reto através dos dois rios de Odessa — o Kugalnik Maior e o Kugalnik Menor — numa audaz acometida contra Tiraspol, entroncamento da ferrovia de via única que se dirige a Gelatz, na Rumânia. Afora essa ferrovia, os alemães apenas dispõem da linha férrea de Akkerman, aonde só poderão chegar atravessando em barcos o largo estuário do Dniester.

Na ala direita dessas forças estão os soldados do marechal Koniev, que avançam pela margem direita do Dniester. Ao esmagar o foco de resistência alemã de Slobodka — onde se calcula que os alemães tinham sete divisões, as quais opuseram feroz resistência — os soldados de Koniev abriram as comportas da inundação na direção de Odessa. Agora marcham para o sul sem encontrar oposição séria.

Enquanto isso, o marechal Koniev, na margem direita do Dniester, transferiu momentaneamente o peso de sua ofensiva na fronteira da Rumânia, atacando para o Sul, afim de completar o isolamento de Odessa pela retaguarda. Estas forças já cortaram a linha principal Odessa-Tiraspol-Jassy, entre Kishinev e Balti, num ponto 34 km. a noroeste de Tiraspol. Agora estão pressionando com toda a violência para a cidade de Tiraspol, onde é provavel, como tambem na capital da Moldávia Soviética, Kishinev, que os alemães travem a mais violenta batalha de que são capazes. É porem dificil profetizar se conseguirão resistir muito tempo.

Na semana passada, com a acumulação vertiginosa de uma vitória após outra, alterou-se novamente a situação militar na Ucrânia Meridional. Nestes últimos dias vimos como dois exércitos cruzavam o Dniester numa frente de 320 kms. Presenciamos a queda do porto de Nikolaiev, tenazmente defendido, e a captura dos pontos chaves que abrem as portas das planícies húngaras: Kolomja e Cernauti.

Uma semana atrás, os soldados do marechal Koniev ainda combatiam na margem esquerda do Dniester. Hoje caminham decididamente pelas estradas que atravessam os Cárpatos e dirigem-se à Hungria pelo corredor que o rio Seret abre na direção do Danúbio e os poços petroliferos de Ploesti.

Uma semana atrás apenas, o exército russo estava à vista da fronteira do Pruth. Hoje, a bandeira soviética tremula orgulhosa sobre centenas de vilas e cidades, numa frente de 210 km.

Uma semana atrás, o alto comando alemão confiava em manter-se em Balti, centro importante da Moldávia Soviética. Hoje, as forças de Koniev perseguem os remanescentes das unidades alemãs e rumenas, derrotadas e presas do pânico, 80 km. ao sul de Balti, dirigindo-se para Kishinev, capital da Moldávia.

Uma semana atrás, Nikolaiev e o rio Bug protegiam o acesso a Odessa e as formações russas mais próximas achavam-se a 170 km. de distância. Hoje, Nikolaiev está conquistada, o Bug inferior foi atravessado, os russos estão a 50 km. de Odessa e nada, segundo parece, pode detê-lhes o avanço.

Em toda parte, nas planícies de Odessa, na Moldávia, nos contra-fortes dos Cárpatos, o alto comando alemão tentou desvencilhar-se dos exércitos russos. Ainda não o conseguiu em parte nenhuma. As forças russas assaltam as cidades antes de que os alemães tenham tempo de iniciar a retirada. As tropas alemãs, recuando de um rio para outro, encontram os russos, nos mesmos cruzamentos, antes de elas chegarem.

O quadro que oferecem os alemães em retirada é de desorganização e mesmo de desordem. Em alguns pontos ainda lutam com denodo, com uma aparência de plano, mas, em outros, as unidades inimigas estão totalmente desbaratadas. Milhares de alemães e rumenos andam extraviados pela Moldávia, sem contacto com seus comandos, com a vaga esperança de chegarem à Rumânia, ou esperando a chegada dos russos para se entregar.

Quanto às perspectivas imediatas, conforme as informações de que dispomos e à crença dominante em Moscou, acredita-se que os alemães não serão capazes de resistir por muito tempo ainda no sul da Moldávia e em Odessa. Parece igualmente provavel que, dentro de poucos dias, os russos ocuparão o resto da fronteira rumena.

O setor estratégico mais importante nestes momentos são as montanhas que se extendem de Stanislavov a Przemsyl. Essa linha de 160 km. domina todos os passos cárpaticos. Quem dominar Przemsyl e Kolomja, dominará todas as estradas que se dirigem para a Hungria.

A linha Stanislavov-Przemsyl está virtualmente controlada pelo exército que ocupar Lvov — no caso, o alemão — sendo crença geral que Lvov será um osso dificil de roer para os russos. Os alemães lançaram à batalha de Tarnopol várias divisões de tanques e mais de 50.000 infantes de suas reservas estratégicas, porque Tarnopol defende Lvov. Mas Tarnopol está prestes a cair e, como Proskrov, cairá quando as linhas alemãs ficarem desfalcadas. O máximo que terão conseguido os nazistas é ganhar uma ou duas semanas de tempo.

Enquanto isso, os russos avançam para noroeste, ao longo da margem esquerda do Dniester, paralelamente a outras forças que, no outro lado do rio, capturaram Kolomja e ocupam posições que lhes permitirão cravar uma cunha pelo sul, entre Tarnopol e Lvov. Situação tática semelhante vai-se esboçando ao norte de Brody — 72 km. a noroeste de Tarnopol — ao longo do rio Stur.

Pediram para ser cercados, afim de se renderem com honra!

MOSCOU, 1 — (De Harrison Salisbury, da "United Press") — O esmagador avanço de 25 a 30 quilômetros diários realizado pelo Exército Soviético na sua marcha para o sul, pela Bessarábia e pela chamada "porta da Moldávia", se for mantido na presente velocidade, deverá fechar o enorme cerco em torno das forças nazistas na Ucrânia Meridional, dentro das próximas 48 ou 72 horas.

O maior impulso das forças do marechal Konev é feito com o propósito de ultimar o cerco das tropas inimigas, um dos maiores cercos tentados pelo Exército Vermelho. Os despachos da frente descrevem a luta dos russos e seu objetivo estratégico fundamental, que é o aniquilamento das tropas fascistas alemãs. Mediante uma investida de três direções, as tropas soviéticas se aproximam de Odessa, cortando todas as vias de escape para o ocidente.

Diante das tropas do general Malinovsky só se encontram agora as estepes de Odessa, em consequência da tomada de Ochakov de surpresa e mediante desembarques de tropas de Marinha, que no meio de uma espessa neve conseguiram desembarcar sem que os fascistas alemães conseguissem criar dificuldades às operações

Os despachos da frente dizem que a nordeste de Odessa algumas unidades nazistas ainda resistem e que muitos grupos de hitleristas são surpreendidos, vagando, descalços, famintos e desarmados no meio dos bosques.

Na Bessarábia, as tropas soviéticas marcham dia e noite pelas estradas empoeiradas que atravessam os campos cobertos de flores primaveris.

O estado de ânimo das forças inimigas pode ser julgado pelo fato de que um simples destacamento da infantaria soviética encontrou em debandada o 5.º Regimento rumeno de cavalaria, e em renhida batalha prendeu a força rumena, seguindo marcha para o Prut, a 35 quilômetros de distância e chegando ao rio todos em um só dia.

Em outro lugar perto de Tiraspol, as forças soviéticas chegaram a uma aldeia onde descansavam à noite, quando se apresentaram dois soldados rumenos da aldeia vizinha, para declarar que a guarnição de sua aldeia desejava se render; porem os oficiais opinaram que seria uma traição, a menos que fossem cercados pelos russos. Estes concordando com os rumenos, enviaram um destacamento armado de metralhadoras de mão, que cercou a aldeia. Os rumenos se renderam então.

A 16 KMS. DA TCHECOSLOVÁQUIA

LONDRES, 1 — (U. P.) — Os fascistas alemães reconheceram que os russos chegaram ao pé dos desfiladeiros dos Cárpatos. A "BBC" disse que as unidades tchecoslovacas acompanharam as tropas do Exército Vermelho, que se encontram situadas agora a 16 quilômetros da fronteira.

O comunicado nazista informou que os russos conseguiram uma penetração entre o Dnieper e o Chassy ao sul de Pskov, afirmando, porem, que a penetração foi fechada. A "BBC" informou que os fascistas de Hitler estão evacuando a Criméia pelo mar, sendo que talvez cem mil fascistas alemães e rumenos estejam ali.

PODEROSO ATAQUE RUSSO AO SUL DE PSKOV, ANUNCIA A DNB

ZURIQUE, 1 — (R.) — A DNB informou hoje que tropas russas desfecharam grande ataque ao sul de Pskov, importante entroncamentof erroviário situado a cem milhas ao sul de Narva e a 160 milhas a sudeste de Leningrado. "O ataque — acrescenta a agência — foi desfechado ontem com poderoso apoio de "tanks" e aviões de combate. As tropas germânicas, anulando infiltrações locais, frustraram tentativas de avanço em violentos combates".

A situação na Finlândia

Espera-se uma decisão amanhã

HELSINKI, 1 (U.P.) — O alto comando militar finlandês emitiu uma proclamação na qual determina a todos os militares que se apresentem imediatamente ao posto mais próximo, onde devem deixar seu endereço às autoridades.

A medida, entretanto, atinge unicamente os militares que se encontram atualmente nesta capital e a razão que a justifica é a de conferir os documentos em poder dos mesmos.

LONDRES, 1 (Reuters) — O correspondente da N.B.C. em Estocolmo declarou hoje: "Acredita-se aqui que uma declaração muito interessante será divulgada em prosseguimento da sessão que o parlamento finlandês celebrará na próxima segunda-feira.

A declaração dirá respeito aos últimos aspectos das negociações russo-finlandesas para um armistício. É quase seguro que os representantes finlandeses estejam reunidos com os russos. O resultado não pode ainda ser previsto".

ESTOCOLMO, 1 (De Bernard Valery, enviado especial da Reuters) — A noticia sobre decisões iminentes que tomaria o Rikadag da Finlândia, não foi confirmada. A situação é tal que exige as maiores reservas.

Acredita-se geralmente, nesta capital, que contactos diretos entre russos e finlandeses estão sendo realizados em Moscou.

As baixas norteamericanas

WASHINGTON, 1.º (Reuters) — As baixas das forças armadas norte-americanas desde o começo da guerra até agora somam 173.239 — segundo informação ministrada pelo Escritório de Informação de Guerra.

Desse total, que combina com os dados fornecidos pelos Departamentos da Guerra e Marinha, o número de mortos foi de 40.060.

Associação Brasileira de Propaganda

Assembléia geral extraordinária

(1.ª CONVOCAÇÃO)

A diretoria da Associação Brasileira de Propaganda convoca todos os sócios quites, de acôrdo com o art. 22.º dos Estatutos, para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 de abril de 1944, às 17 horas, na sede social para tratar do seguinte assunto:

ANTE-PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROPAGANDA EM GERAL E ATIVIDADE PROFISSIONAL.

ALMERIO RAMOS.
Presidente.

Demitiu-se o prefeito de Pelotas

PORTO ALEGRE, 1.º (A. N.) — O Sr. Albuquerque Barros solicitou demissão do cargo de prefeito de Pelotas. O interventor federal assinou ontem decreto nomeando o engenheiro Pedro de Souza para ocupar o cargo de prefeito de Julio Castilhos.

Claudio Arrau virá ao Brasil em junho

NOVA YORK, 1.º (A. P.) — O destacado pianista chileno Claudio Arrau anunciou que pretende realizar uma extensa "tournée" de concertos pela América Latina, devendo chegar ao Brasil em junho próximo.

Schmelling esteve com o Papa

ESTOCOLMO, 1.º (A. P.) — O "Bureau Telegráfico Escandinavo" anuncia, em despacho de Roma, que o antigo pugilista alemão Max Schmelling, ora servindo nas forças armadas alemãs, teve ontem uma audiência com Sua Santidade o Papa Pio XII.

Excusas americanas à Suiça

WASHINGTON, 1 (Reuters) — Oficialmente foi anunciado que se espera uma apresentação de excusas dos Estados Unidos ao governo da Suiça, pelo bombardeio de Schaffhausen.

Uma declaração oficial aparecerá em breve.

Comunicados Funebres

Maria D'Assumpção Castello Branco

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Aurelio Castello Branco e senhora, Walfrido Castello Branco, senhora e filhos, José Castello Branco, senhora e filhos, Pe. Manoel d'Assumpção Castello Branco, Dr. Arnoud Castello Branco e filhos, Antonio da Costa Araujo, senhora e filhos, Antonio Ferreira Gomes e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso golpe por que passaram com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA D'ASSUMPÇÃO CASTELLO BRANCO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que, será celebrada, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Matriz N. S. de Copacabana, (Praça Serzedelo Corrêa).

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Elvira Moraes de Carvalho agradece muito sensibilisada a todos que procuraram confortá-la na sua grande saudade, e acompanharam o corpo do seu inesquecivel esposo

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

pedindo a todas as pessoas amigas e crentes espiritas a caridade de uma prece.

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Belmiro Pereira de Carvalho e familia, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e familia, David Pereira de Carvalho e familia, muito agradecem a todos que lhes manifestaram pesar pelo falecimento do seu bonissimo irmão, cunhado e tio,

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

e acompanharam o féretro, convidando de novo os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção da sua alma, mandam celebrar no próximo dia 4, às 11 horas, no altar do S. S. Sacramento, da igreja da Candelária.

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Pereira, Fernandes & Cia., penhorados, agradecem a todos que lhes manifestaram condolências e acompanharam o corpo do seu sócio comanditário e grande amigo

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

e convidam para a missa de sétimo dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar no próximo dia 4, às 11 horas, no altar mor da igreja da Candelária.

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Os auxiliares da firma Pereira, Fernandes & Cia. convidam os parentes e as pessoas amigas para a missa de sétimo dia, que pelo eterno repouso da alma do seu prezadissimo amigo,

ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

mandam celebrar no próximo dia 4, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelária.

ANNA WILDNER RIBEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Leal de Souza, senhora e filhos, Evaristo Ferreira da Veiga, senhora e filhos, Theresinha Ribeiro e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio da alma de sua querida sogra, mãe, avó e tia mandam rezar no próximo dia 3 do corrente, às 10 e meia, no altar-mór da igreja N. S. da Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Helena Ramos Braga

Antonio Augusto de Oliveira Braga e irmãs, Etelvina Ramos Nogueira (ausente) e filhos, Dr. Carlos Arantes Ramos (ausente) e familia, Familia Ramos Brandão, Gustavo Maia, senhora e filhos, agradecem as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua saudosa esposa, cunhada, irmã e tia HELENA RAMOS BRAGA, e convidam para assistir à missa de 7º dia, que será celebrada, por seu repouso eterno, na terça-feira, 4 de abril, às 9 (nove) horas, na Catedral Metropolitana.

CULTURA FISICA E DESPORTOS PARA OS TRABALHADORES E SEUS FILHOS

O Conselho Nacional de Desportos hipoteca irrestrita solidariedade ao Serviço de Recreação Operária

Para proporcionar recreação espiritual, intelectual e física aos trabalhadores do Brasil e suas famílias, o Sr. Marcondes Filho criou, há tempos, o Serviço de Recreação Operária, agora já em pleno funcionamento.

Todas as classes sociais do país estão hipotecando irrestrita solidariedade à magnífica e oportuna iniciativa do titular do Trabalho.

O C. N. D. acaba de oferecer, também, a sua colaboração, enviando ao Sr. Marcondes Filho, o seguinte expressivo ofício:

"1 — O Conselho Nacional de Desportos (C. N. D.) tomou conhecimento do aviso, que V. Excia., houve por bem dirigir ao senhor ministro da Educação e Saude, no qual solicitou que este C. N. D. fosse cientificado da criação do Serviço de Recreação Operária (S. R. O.), visto que um dos seus objetivos é o desenvolvimento dos desportos entre operários sindicalizados.

2 — Este orgão congratula-se com V. Excia., pela adoção de tão oportuna e salutar iniciativa, que vai possibilitar, com o auxilio do Estado, a execução de uma das mais objetivas formas de assistência social aos trabalhadores do país.

3 — De fato, senhor ministro, entre ter que acudir à enfermidade porventura declarada, nesse ou naquele trabalhador, na humanitária tentativa de restituí-lo ao desempenho do direito de viver, e prevenir os males da doença, sem dúvida este último é o caminho que prestigia a política de proteção social.

Ao invés de intensificar-se, por imperativo impostergavel, o número dos ... hospitalares, que reprimem as doenças perturbadoras do bem estar social, a obra de difusão das praças de desportos, para a sua consequente utilização pelos operários, previne as enfermidades, facilita a recuperação da energia consumida no trabalho, restaura a atividade sacrificada pela fadiga e favorece o clima animador da vida coletiva, disciplinador do sentimento e depurador dos pendores do caráter humano. Ao mesmo passo que abre cenários saudaveis à comunhão do povo, anima e dignifica a consciência da unidade social.

Tais são, dentre outras, as razões que justificam o voto de congratulações por mim transmitido a V. Excia., em nome do C. N. D.

4. Comunicando a V. Excia. que este orgão se rejubila com a sua iniciativa, cumpre-me aduzir que, "destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país", nos termos do artigo 1.º, do Decreto Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, o C. N. D. não faltará ao dever de estimular o S. R. O. e prometer a V. Excia. acompanhar em boa harmonia, o desenvolvimento das atividades desportivas, por ele promovidas.

5. Para facilitar o trabalho de articulação dessas atividades desportivas com as atividades gerais dos desportos nacionais, todas subordinadas a uma mesma disciplina orgânica, observada na forma do diploma legal referido, e tendo em apreço o meritório alcance da iniciativa de V. Excia., o C. N. D. decidiu enquadrar os desportos animados pelo S. R. O. entre os a que refere o artigo 10.º, do Decreto Lei n.º 3.199, posto que se trata de desportos que possuem natureza especial, não organizados em entidades desportivas de direito privado.

6. Assim, fica reconhecida a vinculação ao C. N. D. dos desportos difundidos pelo S. R. O., entre operários sindicalizados, de acordo com as instruções a que se sujeitarem, obedientes ao artigo 10.º, do Decreto-Lei invocado.

7. Transmitindo-lhe a deliberação do C. N. D., solicito a V. Excia.. que autorize as providências necessárias, para que seja designado representante do S. R. O., junto a este orgão, por meio do qual serão ajustadas as medidas adequadas, asseguradoras do salutar movimento de difusão dos desportos entre os operários sindicalizados.

8. Pode estar certo V. Excia. de que o C. N. D., no uso das atribuições que a lei lhe conferiu, incentivará a iniciativa do seu Ministério, com alta compreensão e constante sentimento de colaboração.

Prevaleço-me do ensejo para transmitir a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração". João Lyra Filho, presidente".

Grande concurso para a edição de monografias agrícolas

50 temas e mais de 100 mil cruzeiros de prêmios

Visando dar melhor orientação ao agricultor, o ministro Apolônio Sales acaba de aprovar o plano que lhe foi apresentado pelo agrônomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agrícola, para a realização do quarto concurso de monografias.

De acordo com esse plano, foram estabelecidos 50 temas diversos sobre agricultura, criação e indústrias rurais, temas esses divididos em 5 secções, com prêmios de 1.000 a 4.000 cruzeiros, num total de 111.500 cruzeiros.

Foi estabelecido o seguinte prazo de inscrição: de 1 de abril a 30 de junho do corrente ano. O prazo para entrega dos originais será até o dia 30 de setembro deste ano.

Ao concurso poderão concorrer agrônomos, veterinários, engenheiros, médicos, havendo temas para quaisquer pessoas.

O plano aprovado estabelece exigências e condições para que os trabalhos apresentados sejam realmente uteis aos agricultores no país.

Do meu caderno de notas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

nista, deformou os valores essenciais da arte poética, na incompreensão da própria poesia.

4 — O crepúsculo dos Deuses começou com a transplantação da crença para o entendimento. Onde stivr a razão, não poderá estar a fé.

5 — O cabotinismo provem justamente da circunstância de ser a parte diferenciada da mediocridade.

6 — O grande mal da falta de amadurecimento ou cristalização das idéias renovadoras é o desagregamento de energias espirituais que a acompanha.

7 — O apego às fórmulas estabelecidas concorre para a estagnação da Vida. É preciso saber, no entanto, que a evolução não é um fim, mas apenas um meio...

8 — Para que todos pudessem compreender o que é o desespero foi preciso que aparecesse Beethoven ao piano...

9 — Estará por ventura a sensibilidade na razão inversa do poder de raciocinar?

10 — Pedaços de luz boiavam no espaço como destroços luminosos. Entreparei junto á amurada, batida de ondas, para sentir melhor o encontro do dia e da noite, na curva acinzentada do horizonte. Longe, do lado oposto da baia imovel, a paisagem sossobrava num mar de sombras. E em tudo, sobrepairante como uma gaze, andava a agonia das formas geométricas da terra e o desmaio dos contornos definidos do céo. O momento era de liturgia cósmica, e todos os elementos naturais dela participavam. À direita, grandes edificios verticalizados compunham na linguagem rigida do cimento armado o poema da cidade-nova. À esquerda, os morros praieiros palhetavam um mural sur-realiste, de linhas indecifráveis. Foi então que senti dentro de mim o apelo da musa esquecida, o rebrotar do veio lirico, o ressurgimento da vocação perdida nos desvios da alma. Reflorescеu-se-me todo o mundo interior numa primavera de emoções, e no coração de novo alvorecido senti outra vez, repicando festivamente, os carrilhões da esperança...

11 — O samba nasceu no Congo, sob a inspiração dos tantans nativos. Atravessou o Atlântico no porão dos navios negreiros e aqui, embora conservando a marca de origem, isto é, o ritual do "Voo doo", somou novos valores no seu patrimônio ritmico. Já no século XVIII a macumba havia adquirido entre nós fóros de dansa nacional, abrasileirando-se com o nome de lundú, que marcou época nos salões do Primeiro Império. Depois surgiu o maxixe, com seus requebros e suas fantasias coreográficas. Afinal, o samba propriamente dito, como corruptela do têrmo macumba, que os africanos pronunciavam "masoomba". Constitue êle a música popular-tipica do Brasil? Cada vez me convenço mais de que não. Que ele seja a expressão de "salientes" étnicos ainda mal assimilados, vá lá; porém que exprima a alma brasileira, isso nunca. O que o nosso povo canta e descanta é a modinha. Em qualquer parte do mundo onde nos encontremos e aí a ouçamos logo a distinguiremos entre as demais, pela suavidade e languidês dos seus acórdes, pela doçura dos seus "leit-motivs". Estamos quase a ponto de afirmar que na modinha é que reside, por enquanto, o único traço distintivo da nossa gente. Que o digam as canções de Chiquinha Gonzaga, de Laurindo Rabelo, de Catulo Cearense...

12 — Há sempre um momento na evolução da Arte em que o sentimento estético perde em profundidade para ganhar em extensão, descambando para o arbitrário e se desbragando na superfluidade. Estetas há, pois, que cumprida a sua missão de messionismo artistico, voltam ao silêncio, mergulhando no olvido. Graça Aranha é destes. Eclipsou-se melancolicamente, como todos reformadores falidos e como todos os idolos desnichados. A sua voz alteou-se entre clarinadas de triunfo e relâmpagos de eloquência, anunciando a redenção da Arte. Multiplicou-se em ressonâncias, promissoras de simpatias fecundas, entre os moços, cuja inteligência entreluzia numa alvorada de afirmações. Firmou-se na admiração de todo o país. De repente, porém, emudeceu colhida no imprevista de uma viagem sem regresso. Hoje, os seus écos não encontram acústica na sinagoga onde os modernistas oficiam a missa da extravagância e queimam o incenso do elogio mútuo.

13 — Hilda Goltz, apesar de muito jovem, ou talvez por isso mesmo, possue uma poderosa fôrça emotiva. Em seu pincel, o rigor das linhas casa-se admiravelmente com a técnica dos tons, o vigor interpretativo se emparelha com a capacidade de expressão artística. Nascida em Cachoeira, a pintora gaúcha fez o seu curso no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, onde expoz pela primeira vez em março de 1942. Dela já disse Angelo Guido: "E' uma pintora de talento, dotada de qualidades que a podem levar muito longe nos dominios da Arte." Essas palavras, dada a autoridade de quem as emitiu, equivalem a uma recomendação. Artista que se procura a si mesma, que depois de ter aprimorado os seus conhecimentos com mestres como Angelo Guido, Fernando Corona, João Fahrion e Maristany, tenta alcançar uma personalidade própria, à sua maneira, Hilda Goltz foi desde os verdes anos uma decidida vocação para a pintura. Paisagista de traço forte, deu-nos uma "Tapera" de rara felicidade. O seu colorido, sempre vivo e intenso, lembra algumas vezes o de Oscar Crucius, outro notavel pintor dos pagos, cujos quadros, quando focalizam aspectos tipicos do Rio Grande, possuem um extraordinário poder de sugestão. Dentre os melhores trabalhos desse novo rival de Pelichec, destacam-se, pela sua fatura plástica, os seguintes: "Eucaliptus" e "Vento Sul".

14 — Fala-se muito, hoje, em cultura latina. Que vem a ser, afinal? Será a caracteristica especifica da civilização mediterrânea, oriunda de elementos greco-romanos, unificados sob a égide do monoteismo cristão? Gustavo Le Bon declarou-a decadente. Desmoulins também. O meridiano cultural do século, realmente, passa por Londres, Berlim, Moscou e Washington. Diante das culturas anglo-saxônicas e eslavas, o Latinismo se exprime como um valor ameaçado. Quem o salvará?

Abrigo Seara dos Pobres

Hoje, domingo, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão n. 402 às 16 horas, os Srs. Rodolpho Grosso e Antonio Luiz Pereira farão uma conferência sobre tema doutrinário, para a qual são convidados todos os irmãos. Entrada franca.

Promoção de um prático da Marinha

O ministro da Marinha promoveu no Quadro de Práticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa, a sub-oficial prático de 1.ª classe, o sub-oficial prático de segunda classe, Anibal de Oliveira Junior.

MATOU-SE NA RUA

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A Sra. Amalia Braum matou-se em plena via pública, na rua Ipiranga, ingerindo um corrosivo. A tresloucada teve morte fulminante, não se sabendo ainda as causas dessa terrivel atitude. A policia tomou conhecimento do fato.

BOLSA DE ESTUDO

A Escola Livre de Sociologia e Política, de São Paulo, através de sua Escola de Biblioteconomia, vem de contemplar com uma bolsa de estudo a bibliotecaria da Casa do Estudante do Brasil, Sra. Aldair Paraguassú.

Deve a C.E.B. a gentileza dessa concessão ao Sr. Rubens Borba de Moraes, eminente biblioteconomista e diretor da Escola de Biblioteconomia da E.L.S.P. de São Paulo.

Por via aérea, seguiu já para a Paulicéia a bibliotecaria da C.E.B. afim de realizar o curso de biblioteconomia, na aludida Escola.

BALANCEANDO A ADMINISTRAÇÃO MARANHENSE

(Titulos principais na 1.ª pagina)

O Sr. Paulo Ramos é, entre os chefes de executivos estaduais, um dos mais visados pelo anedotário popular. Vale dizer que toca-lhe sempre a parte favoravel das historietas com que o povo consagra ou se vinga dos administradores, dos politicos, dos literatos, de todos, enfim, que se destacam na sociedade em que vivem. No caso do interventor maranhense, as anedotas teem, sempre, por motivo assuntos ligados à administração do Estado, pondo em relevo a preocupação do Sr. Paulo Ramos em obter o máximo de eficiência no governo, mesmo com sacrificio do seu bem estar ou do conforto dos seus auxiliares. Condecorações de que se pode ufanar o delgado do Sr. Getulio Vargas na terra de Gonçalves Dias. O homem da rua, na sua alta sabedoria, expressa, às vezes, em forma chocarreira, faz apenas referendar os fatos. Esta aí o exemplo do Sr. Paulo Ramos, cujas realizações à frente do governo maranhense explicam a estima que os seus co-estaduanos lhe tributam.

Estas idéias simples encheram os minutos da viagem do reporter entre a casa em que se acha hospedado aquele interventor e a redação de A NOITE, após ouvi-lo por alguns minutos a propósito da sua estada na capital da República.

— Trouxeram-me ao Rio, ainda uma vez, assuntos administrativos do Maranhão. Tendo chegado há uns quinze dias e concluido a minha tarefa, já lhe posso falar com o entusiasmo que nos comunicam as vitórias.

Ainda este ano o início da construção do porto de São Luiz

Começaremos pelo porto de São Luiz, cuja construção deverá ter inicio no decorrer deste ano. Desde que o Maranhão produz para exportação, ou seja desde os tempos coloniais, o porto de São Luiz constitue uma preocupação dos seus filhos. Passaram os anos, as décadas, os séculos e a pretensão não conseguiu se tornar realidade. Passou a colônia, o vice-reinado, o reinado, o império e meio século de regime republicano para, afinal, com o governo do Sr. Getulio Vargas concretizarmos o grande sonho. Tendo concedido, em exercicio anterior, uma verba de 2.500.000 cruzeiros para inicio das obras, importância esta que não pudemos aproveitar naquela óbra por motivo que depois explicarei, o Sr. presidente da República, num gesto de compreensão das necessidades do meu Estado, acaba de assinar decreto destacando outra verba daquele montante para a construção do porto, determinando, de outra parte, sejam ultimados os estudos correspondentes para imediato inicio das obras. Quase todos os Estados maritimos do Brasil já teem um porto por onde escoar o excesso da sua produção. Só o Maranhão não se beneficiava deste melhoramento cuja utilidade dispensa comentários. O general Mendonça Lima, com quem já conversei longamente sobre o assunto, já ordenou sejam rematados com urgência os estudos finais de pequenos detalhes do plano e, dentro em pouco, estaremos assinalando, no calendário histórico do Maranhão, a data do lançamento da pedra fundamental do porto da sua capital.

Um aterro de 19.000 metros de extensão

— Disse-lhe há pouco não ter sido possivel aproveitar a verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros concedida, em exercicio anterior, pelo Sr. Getulio Vargas, para inicio da construção do porto. E' que não estavam concluidos os estudos indispensaveis da obra. Com aquiescência, entretanto, de S. Excia., aplicamos aquele dinheiro nos trabalhos de aterro, ligando a ilha de São Luiz ao continente, aterro este que tem 19 quilômetros de extensão — o maior do Brasil e, quiçá, do mundo — e que faz parte da rodovia São Luiz-Barão de Grajaú. Só o aterro custou 7.000.000 de cruzeiros, dos quais 2.300.000 retirados da verba de 2.500.000 a que me venho referindo. Resta dizer que uma terça parte da estrada já está pronta e em serviço.

Plano rodoviário do Estado do Maranhão

O Sr. Paulo Ramos dispensa no ... a tarefa das perguntas. Seguro dos assuntos que aborda, fala correntemente, claramente, sem torturar a memória. Passando, no decorrer da entrevista, do porto para a construção de estradas, discorre agora sobre o plano rodoviário que vem executando no Maranhão.

— A falta de transportes, no meu Estado, é um dos problemas cruciais da população e que o meu governo tem feito o possivel para resolver. Vou citar um exemplo que bem define a situação em que nos encontramos. Em 1943, a produção de arroz, no Estado, foi de cerca de 500 milhões de quilos. Pois bem, a falta de transportes imobilizou a quase totalidade da safra nos próprios centros produtores, com prejuizo para o lavrador, para o Estado, para o Brasil, para os nossos aliados, que carecem daquele alimento.

O mesmo se dá com os demais produtos do solo ubérrimo do Maranhão, próprio a todas as culturas, de vez que situado em região próxima à Amazônia, gozando de todas as suas vantagens, sem se onerar com nenhum dos elementos negativos do seu clima. Estamos construindo a estrada ligando São Luiz a Barão de Grajaú, localidade esta situada em frente a Floriano, ponto terminal da transnordestina. A rodovia Barão de Grajaú a Carolina, à margem do Tocantins, entroncará as duas estradas citadas num maravilhoso plano de comunicação do sertão com o litoral. As ferrovias, a navegação fluvial e mais o resto da rede rodoviária do Estado proporcionarão ao produtor um sistema de comunicações capaz de trazer ao litoral o produto do seu trabalho. Na hora que passa, não temos sofrido, no Maranhão, apenas a falta de combustivel. Atormenta-nos, tambem, a falta de peças sobressalentes para as máquinas de que dispomos. O Estado dispõe de uma draga para desobstrução de rios. Com o ser insuficiente para as necessidades do serviço, de vez que, temos vários rios navegaveis, e de curso perene, exige, sempre, substituição de peças. Adquirimos, antes do inicio da guerra, mais de cinco milhões de cruzeiros de máquinas para construção e conservação de estradas. Estão, em sua quase totalidade, encostadas por falta de peças. Voltamos ao velho e dispendioso enxadão para abrir e conservar as nossas estradas, com sacrificio, é claro, do orçamento e da serventia dos caminhos.

O fabuloso babaçú

O Sr. Paulo Ramos nos explica que o plano do seu governo, dotando o Estado de um bom sistema de escoamento dos seus produtos, visa, principalmente, a pôr os grandes babaçuais em ligação com os centros de exportação.

— Na hora que passa, disse-nos S. S., o babaçu' tem importancia quase igual à borracha. Os Estados Unidos precisam, para o seu esforço de guerra, da amendoa maranhense. Antes do atual conflito já eram grandes consumidores de babaçu' e serão, após a vitória, melhores fregueses. Não obstante as deficiências de transporte a que já me referi, temos feito o possivel para atender aos constantes pedidos que nos chegam da América do Norte. Produto nativo e abundante no Maranhão, riqueza que, a bem dizer nos agride, o babaçu' é o artigo número um da nossa balança comercial e é, portanto, o ponto em torno do qual giram todas as cogitações do nosso povo e do nosso governo. Até agora, temos exportado o babaçu' em estado natural. Brevemente iniciaremos a industrialização integral do coco, no Estado. Consegui interessar capitalistas de São Paulo na instalação de usinas para industrializar o babaçu' no próprio Maranhão e dentro de um mês inauguraremos a primeira usina experimental à margem da rodovia São Luiz-Barão de Grajau', em Kebru', distante 107 km da capital do Estado. Embora experimental, a usina em questão manipulará, diariamente, 100 toneladas de babaçu', produzindo alcool, glicerina, óleo, manteiga, alcatrão, carvão, etc.

Universidade do Norte

Preocupado em que o Maranhão reconquiste o esplendor do passado, quando da sua capital, cognominada a "Atenas Brasileira", saiam os figurinos da cultura nacional, o Sr. Paulo Ramos organiza, no momento, a Universidade do Estado, que ele pretende seja o maior centro intelectual do Norte.

Para tanto, vem articulando os estabelecimentos de ensino superior já existentes, destacando verbas estaduais e municipais. Aguarda, apenas, a publicação da reforma do ensino superior para entrar no terreno das realizações práticas.

Ensino primário — Finanças estaduais

A propósito do ensino primário, o Sr. Paulo Ramos disse-nos que o Maranhão tem em funcionamento, contando os estabelecimentos estaduais e municipais, novecentas escolas primárias, orientadas segundo um plano que vem merecendo francos elogios de quantos visitam o Estado. O Sr. Simões Lopes, presidente do DASP, que lá esteve recentemente, não calou os seus aplausos à organização do ensino primário.

Encerrando a sua entrevista, o Sr. Paulo Ramos referiu-se ao balanço financeiro de 1943, ano que não foi dos melhores para o Estado devido à falta de transportes para o exterior e reduzidissima navegação de cabotagem, mas cuja arrecadação ultrapassou de 7.800.000 cruzeiros à de 1942, apresentando um "superavit" de 2.500.00 cruzeiros sobre o orçamento do ano anterior.

— O Estado tem em cofre 10 milhões de cruzeiros, que vamos aplicando nas obras de que lhe falei, concluiu o interventor, e em outras de interesse geral.

Ao cinema o que é do cinema – Ao teatro o que é do teatro

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tural, a água verdadeira, os ruidos adequados, os mais ilustres artistas — e o cinema nunca será o teatro. Faltar-lhe-á sempre a emoção direta, e por isso mesmo variavel, que só a representação sobre a cena permite.

Possivelmente no terreno comercial pode haver competição entre o teatro e o cinema. Por circunstâncias que escapam aos estudiosos da versatilidade nas multidões, às vezes o público abandona o teatro pelo cinema. Mas, não é por achar melhor este e pior aquele: é por ter o cinema maior número de sugestões como cosmorama dos sentidos. Poderia dividir perfeitamente seu horário quotidiano — sabendo que um é divertimento, o outro arte. Uma pessoa de boa cultura não se lembraria de dizer: — "Não vou ao Museu de Belas Artes porque terei de jantar no Cassino". São coisas diferentes e perfeitamente conciliaveis — como o teatro e o cinema.

É preciso, entretanto, confessar uma verdade, pelo menos entre nós: ao passo que o cinema se adiante, adquirindo novos elementos de sucesso, o teatro estaciona em seus processos. Mas, é já um consolo sentir que os poderes públicos sabem distinguir as coisas querendo dar ao teatro um posto de honra na cultura nacional — revelando a compreensão dessa velha arte de representar, tão digna e elevada como educação psicológica, a que a civilização deve grandes e inolvidaveis serviços.

Fronteira agreste

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

mente entre a gente simples e humilde dos campos. Perdoai-o por isso, senhores.

De encontro a essas barbaridades que fizeram tremer alguns leitores e até a estrutura da sociedade, porem, encontramos, candidamente empilhadas pelas colunas do livro, pinceladas como estas: "A lua pinta de branco o verde dos campos e os eucaliptos parecem grandes vultos misteriosos lançando sombras estranhas no branco sujo das coxilhas. Os banhados são cinzentos e as lagoas e poças dágua parecem pedaços de vidro atirados no chão. As sinassinas dão assobios, porque o vento lhes passa pelos ramos pelados, fazendo cócegas na casca áspera, mas o assobio se perde na noite como os coices da eguada e os outros barulhos que o escuro engole".

Já presenciastes uma cena assim? Pois então não sabeis como isto é verdadeiramente belo.

Somos tentados a transcrever quase um capitulo para mostrar a pureza da linguagem de um escritor que faz baixo calão...

Quando o encontro da realidade com a ficção resulta num binômio feliz, só temos que aplaudir esse matrimônio e confessar o talento de um escritor jovem, que começou empolgando.

Ivan Pedro de Martins não confeccionou, sob medida e convenientemente, para agradar a literatura nacional, tipos para o seu livro, como se o fizesse versos para um album de mocinha que está começando. Eles decorrem do próprio temperamento do autor, que vê tudo sadiamente, palpitante de vigor, mesmo quando explora as misérias da vida pobre.

"Fronteira Agreste", dissemos, foi uma experiência literaria de grande efeito. Experiência do próprio romancista dentro do seu valor agora comprovado, e experiência de uma Editora que não receou os miasmas que — ela tinha como certo — haveriam de partir de certos quadrantes.

Justiça Militar

Encerraram-se os trabalhos dos Conselhos Permanentes de Justiça das 1.ª e 2.ª Auditorias da 1.ª Região Militar, que funcionaram durante o 1.º trimestre do corrente ano.

Os Conselhos Permanentes de Justiça do Exército e Aeronáutica, que funcionarão durante o 2.º trimestre do corrente ano, estão assim constituidos:

1.ª Auditoria — Presidente, major Olimpio de Sá Tavares, da Diretoria de Engenharia; Juizes capitães Dr. Raul Clemente do Rego Barros, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária; Burlamarque Monteiro, do Depósito Central de Material Veterinário; e 1.º tenente Alberto Gomes Moreira Filho, do Estabelecimento de Subsistência do Rio.

2.ª Auditoria — Presidente, tenente-coronel Alfredo Marinho Bavasco, da Sub-Diretoria de Fundos do Exército; Juizes, capitães Manoel Bernardino da Costa, da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército; Alvaro de Alvarenga Filho, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana; e, 2.º tenente Orcival Barbosa Velho, do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar.

3.ª Auditoria — Presidente, major Felipe Henrique Carpenter Ferreira, da Diretoria de Engenharia; Juizes, capitão Silvio Alves Catão, da Diretoria de Artilharia; 1.º tenente Moura Alves Guimarães Cotia, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de São João; e 2.º tenente Luiz Fernando Valim Schneider, do 2.º Batalhão de Caçadores.

Auditoria de Aeronáutica — Presidente: Major Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima; Juizes: Capitães Vitor de Assunção Cardoso, Manoel Borges Neves Filho e Ari Lopes.

Os juizes dos Conselhos das 1.ª e 2.ª Auditorias prestarão o compromisso da lei, no dia 3 do corrente, às 13 horas, e os da 3.ª Auditoria e Aeronáutica no dia 4, às mesmas horas.

Reassumiu o comando do Destacamento Militar de Natal o general Newton Estillac Leal

NATAL, 1 (A. N.) — Viajando em avião especial da FAB, chegou a esta capital o general Newton Estillac Leal, comandante do Destacamento Militar de Natal, que foi recebido no aeroporto de Parnamirim pelo coronel Nilo Sucupira, comandante interino daquele destacamento, interventor federal no Estado, general Antonio Fernandes Dantas e todos os comandantes de corpos aqui sediados. Logo após o seu desembarque, o general Estillac Leal visitou, demoradamente, as instalações da FAB, em Parnamirim, recebendo, nesta ocasião, as continências de estilo, prestadas por uma companhia de infantaria da FAB. Em solenidade marcada para hoje, o general Newton Estillac Leal reassumirá o comando daquele destacamento.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

IV — Romances — "A Quadragésima Porta", de José Geraldo Vieira, edição da Livraria do Globo, capa de Koetz. Eis um romance importante e que será ainda mais no futuro, pelo que comunica dos fatos, através de angustias, de perplexidades e de choques de uma geração lançada ao vacuo, já sem os pés no passado e ainda sem aterrissar no futuro. Não é a seleção e a interpretação do autor, não é o seu brilhante e generoso percurso à flor das águas, sem descer da superfície politica, diplomática, mundana às profundezas econômicas. O futuro descontará nas versões, que o Sr. José Geraldo Vieira mais transmite do que aceita, certos erros de perspectiva e de julgamento, inevitaveis em torno de acontecimentos somente agora compreendidos e acompanhados segundo a sua exata posição histórica. Não cabem, pois, maiores reparos sobre a multiplicidade e a indistinção das fontes literárias, segundo uma concepção da arte, pessoal nos meios e geral nos fins, clássico na forma e contemporâneo no fundo, o pensamento oscilante sobre estrutura e alicerces sólidos. Até os porões são habitaveis nesse livro, o que mais nos liga, no seu gênero, com as culminâncias e as totalidades dos problemas universais. Dir-se-ia que é, justamente, na chamada literatura "regionalà que se rasgam, no Brasil, os horizontes mundiais abrangidos na fixação das mesmas dores, injustiças e necessidades, refletindo do mesmo céu — simbolo natural da comunidade que ainda não abrangeu a terra — em apelos vãos e cansados. É de um escritor, de processos aristocráticos e substância democrática, que a nossa literatura de ficção (será mesmo de ficção, depois dos avanços realistas?) recebe a mensagem sem fronteiras, o repto sem compromissos, o golpe amplo, mas epidermico, do cosmopolitismo. O Sr. José Geraldo Vieira, um tirano que não dá aos homens e às coisas que hospeda o direito de falar a própria linguagem, formulando a conversa à sua imagem e semelhança, fez a volta do mundo, preferindo para a viagem a terra firme, e a ponta das ondas. Pode imaginar-se o que faria este escritor fino e culto, reincidente nos fulgores e nos ornamentos verbais, de receptividade ampla e calorosa, quando aprender a andar de submarino ou de avião.

Como romance de estréia "Outros dias virão", de Ondina Ferreira (Editora Civilização Brasileira), merece abertura de crédito, embora a chocante disparidade entre o que guarda de reminiscências e análises e o que põe em circulação. Seria bom que as Marias Bentas (quase todas são bentadas) pudessem enfrentar a vida por conta própria, desde que não recebem, no lar e na escola, elementos de serventia util, regressando depois aos destinos domésticos. Mas, o diabo é que, não tendo aprendido a nadar, tentam a travessia do oceano, bracejando e, depois, naufragam. Não haverá conflitos entre o trabalho e o lar, quando a mulher conquistar a independência econômica que homens conservadores e reacionários combatem em nome dos lares dos outros, mas casando as filhas com separação de bens, depois de confiar a sua educação a estranhos, fora de casa. A heroina do romance de Ondina Ferreira ganhou marido e filhos, depois da voltinha pelo pecado e de conhecer as penas do trabalho. Sim, porque Deus condenou homens e mulheres ao trabalho e por culpa maior da endemoniada Eva, dando trelas às insinuações ofidicas e, afinal, tornando-se a primeira propagandista das frutas que agora veem de carrinho, quer dizer, de caminhão. Publicidade. Exemplo do estilo da estreante: ..."o seu egoismo, a mais nitida das caracteristicas da alma humana, inteiriçava-se em atitude de defesa". E das comparações: ..."recomendações que se encadeavam, interminavelmente, como contas de rosário".

Livros recebidos: "O segredo da resistência russa", de Maurice Hindus, Editorial Calvino Ltda.; "A Rússia esmagará o Japão", de Maurice Hindus, Editora Calvino Ltda.; "Pécheur d'Islande", de Pierre Loti, Americ Edit.; "Alma forte", de Elizabeth Pickett Chevalier, Pongetti.

As declarações do imposto de renda

Postos suplementares para recebimento das declarações

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, para maior facilidade na entrega das declarações de rendimentos, comunica, por nosso intermédio, aos contribuintes que, alem dos guichés de ns. 95 a 104, que funcionarão no edificio do Ministério da Fazenda, serão instalados "Postos" nos locais abaixo, a partir de amanhã, 3, com o fim de receber declarações sem pagamento no ato da entrega, bem assim fichas e relações a elas inerentes:

Posto 1 — Edificio Novo Mundo, térreo — lado da avenida Calógeras.

Posto 2 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — rua da Candelária n. 9.

Posto 3 — Caixa Econômica — rua 13 de Maio ns. 33-35.

Posto 4 — Agência da Caixa Econômica — rua Conde de Bonfim, 5.

Posto 5 — Agência do Banco do Brasil — largo do Machado.

Posto 6 — Agência da Caixa Econômica — rua 24 de Maio, 1.321 — Meyer.

Posto 7 — Associação Brasileira de Imprensa — avenida Araujo Porto Alegre, 8.

Posto 8 — Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura.

Os "Postos" funcionarão das 10 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário será das 9 às 11 horas.

Os contribuintes devem promover, sem demora, a apresentação das suas declarações, evitando atropelos de última hora, prejudiciais, não só à boa marcha dos serviços da repartição, como aos seus próprios interesses.

João de Barros aceita o convite da A. B. I.

Em resposta ao telegrama da Associação Brasileira de Imprensa, dirigido ao grande escritor português João de Barros para, como seu hóspede, visitar o Brasil, o Sr. Herbert Moses recebeu de Lisboa o seguinte despacho: "Estau extremamente sensibilizado com o honroso telegrama dos meus confrades brasileiros, aos quais saudo efusivamente por intermédio de sua grande associação de classe, a A. B. I. gratissimo pelas repetidas atenções, antecipo o prazer de a todos abraçar no mês de maio, quando aí estarei. Cordialmente — João de Barros".

A. L. B. A. EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1 — (A. N.) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, de Pernambuco, publica, pela imprensa, o resumo de suas atividades no tocante aos serviços que vem realizando, desde a sua fundação, de proteção à maternidade é à infância, colaboração com as forças armadas e assistência às familias dos soldados; doações à Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, para a instalação e manutenção de Lactários e cantina matinal; donativo 100 mil cruzeiros, destinados ao auxilio e instalação de maternidades e hospital de indigentes. Constam do resumo, ainda, importâncias que foram empregadas em créches, lactários, cosinhas dietéticas, serviços de puericultura e pré-natal.

A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, prosseguindo no seu programa de realizações, construirá, dentro em breve, outra créche no bairro de Afogados, nesta capital.

A Sociedade Propagadora das Belas Artes reinicia as suas atividades

Matriculados cerca de três mil alunos

Fundada em 1856 a Sociedade Propagadora das Belas Artes, foi a pioneira do ensino noturno para a mulher brasileira, e uma das primeiras instituições a criar o ensino comercial, vem prestando, assim, os mais relevantes serviços ao problema da instrução profissional do nosso proletariado. Essa entidade, reiniciando suas atividades na época própria, acaba de reabrir suas aulas e suas oficinas para o corrente ano letivo, do Liceu de Artes e Oficios e da Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva, instituições que mantem e administra em conjunto com o Departamento Cultural de Arte Cênica e a Biblioteca Popular, com uma matricula de 2.728 alunos de ambos os sexos.

Música

Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal

O Sr. Silvio Piergile, organizador da temporada oficial da Prefeitura, cumprindo determinações da administração Henrique Dodsworth, antecipou o inicio da temporada da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Está, dessa forma, inaugurada a estação sinfônica, a qual, para gaudio de quantos apreciam a boa música e para a elevação de nossa cultura musical, se prolongará, através de quatro fases, até o final da estação artistica, em dezembro.

Para manter-se o carater de divulgação cultural da temporada da "Orquestra Sinfônica, os preços estabelecidos serão os mais baratos possiveis afim de que a frequência ao Municipal seja facultada a todos. Vai alem, entretanto, o interesse da administração Henrique Dodsworth na difusão de música sinfônica no Rio de Janeiro. Assim é que, alem de irradiar os concertos pela PRD-5, grande número de ingressos serão destinados à juventude das escolas municipais, no cumprimento do plano educativo traçado pelo governo da República, no qual colaborará a Orquestra Sinfônica Brasileira, para isso subvencionada pelo Ministério da Educação e Saude.

Acha-se em pleno desenvolvimento a primeira série de concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho, Henrique Spidini e Eduardo Guarnieri, com a participação de solistas brasileiros, entre os quais as pianistas Maria Guilhermina, Esther Naiberger e Maria Alcina e quatro membros da orquestra oficial do Distrito Federal: violinista Edmundo Blois, violoncelista Mario Camerini, harpista Mirella Vita e flautista Ary Ferreira.

Em maio, terá inicio a temporada Arthur Rodzinski., um dos grandes regentes contemporâneos. Solistas de renome internacional, como Madalena Tagliaferro, Guiomar Novais, Maria Antonia, Rudolf Firkusny, Arnaldo Estrella, Wanda Werminska, Violeta Coelho Netto de Freitas, Ricardo Odnoposoff, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Moacir Liserra deverão colaborar nesta magnifica série nele tambem tomará parte como regente o Sr. Eleazar de Carvalho, um dos melhores diretores de orquestra do Brasil.

A terceira fase da temporada sinfônica oficial organizada pelo Sr. Arthur Imbassahy, critico musical do "Jornal do Brasil", será para apresentação de nossos concertistas. Entre outros, o Sr. Arthur Imbassahy, com a atuoridade que todos lhe reconhecem, selecionou Violeta Coelho Netto de Freitas, Adolfo Tabacow, Yolanda Ferreira, Anna Carolina, Geraldo Rocha Barbosa, Mario Neves, Lubelia Brandão, Edite Bulhões, Noemi Bittencourt e Yolanda Peixoto.

Depois da temporada de opera, terá lugar a quarta série de concertos oficiais, com Maria Calazans, Helena Figner, Heloisa de Albuquerque, Maria Helena Martins e Maria Augusta Costa.

E' esta a auspiciosa temporada da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal em 1944.

P. C.

A pianista Maria Guilhermina no segundo concerto sinfônico da orquestra do Municipal

Conforme já foi amplamente divulgado, o segundo concerto da Temporada Nacional de Concertos Sinfônicos com a orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, terá o concurso da pianista Maria Guilhermina.

Desde as suas primeiras aparições em público, como "enfant prodige", em 1931, a jovem artista brasileira teve a sua carreira assinalada pelos êxitos mais autênticos e pela consagração por parte da critica mais severa. Passado, porem, o periodo da meninice prodigiosa, Maria Guilhermina soube ainda impôr, no Brasil e no exterior, os seus grandes dotes de virtuose e de intérprete. Estão na lembrança de todos o grande sucesso que acompanhou, em 1940, a sua excursão ao Prata e as entusiásticas manifestações da imprensa, seja diária que especializada, de Buenos Aires e Montevidéu. Pouco mais tarde, em 1941, o grande mestre do teclado, Alexandre Borowski, conhecido tambem por seu espirito critico, não exitava em expressar publicamente este juizo, sobremodo lisonjeiro, acerca da jovem artista: "a mais perfeita pianista entre os jovens brasileiros".

A rentrée atual de Maria Guilhermina, na execução de uma obra pianistica de grande responsabilidade, como o "Concerto em lá menor", de Schumann, ao lado da orquestra do Teatro Municipal, constitue, pois, acontecimento dos mais auspiciosos e que permitirá ao público e à critica carioca apreciar os novos aperfeiçoamentos técnicos e a nova fase de maturidade artistica alcançada pela jovem pianista brasileira desde a sua última aparição entre nós.

Sargentos enfermeiros para o Hospital da Marinha

O ministro da Marinha designou os sargentos enfermeiros João José da Costa Camara, Gabriel Rosa, Adalberto Marques da Silva, Orlando de Oliveira Velloso, Ubirajara de Moraes Correia Falcão, Manoel Monteiro da Rocha, Aurino Costa, José Ribamar Bello, Antenor Rocha, Mario José dos Santos, Jorge Romero de Souza, Joaquim Vieira da Silva e Constantino Caetano de Mello, para servirem no Hospital Central da Marinha.

Falecimento de antigo sócio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a noticia do falecimento de seu antigo sócio Alberto de Azevedo, que trabalhava no "Jornal do Comércio". A. A. B. I., expressou suas condolências à familia enlutada e à redação da qual fazia parte o extinto.

Convocado para o serviço ativo da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, convocou para o serviço ativo da Armada o sargento da Reserva Remunerada, Roberto Gonçalves de Lima.

Em março o Rio Grande do Sul exportou 45.817 sacos de cereais

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — No mês de março findo foram exportadas 45.817 sacos de cereais, sendo 45.617 para portos nacionais e 3.387 para portos estrangeiros.

Pelo porto de Pelotas foram exportados 21.235 sacos.

Forçando a compra de certos produtos aos que adquirem outros

SÃO PAULO, 1 — (A. N.) — Noticias de Castilhos informam que vários viajantes de firmas comerciais desta capital, especialmente as do ramo do açucar e sal, estão forçando a venda desses produtos mediante a aquisição de outros, como sejam, sabão, óleo, etc. Essa situação provocou imediata reação do comércio castilhense, que apelou para a Associação Comercial no sentido de que sejam tomadas providências contra o fato.

OS DESAPARECIDOS

Procurou a redação de A NOITE Francisca Alves da Costa, residente à rua do Riachuelo número 252, apartamento n.º 106, que veio fazer um apelo ao "Carioca Reporter" por nosso intermédio, com o fim de descobrir o paradeiro de sua filha menor, Ivete, de 16 anos. Ivete, que é de boa altura, morena, cabelos pretos, olhos castanhos, tendo uma cicatriz na testa, desapareceu de casa de Iolanda Alvarenga, à Avenida Atlântica n. 300, apartamento 4, no dia 26 do corrente.

Qualquer informação pode ser encaminhada à residência de Francisca Alves da Costa acima mencionada.

— Há quatorze anos a Sra. Amélia Pires Morais, brasileira, branca, casada, separou-se de sua irmã gêmea, Albertina Pires Morais. Moravam, naquela época, no antigo 76 da rua Teodoro da Silva.

Tendo envidado todos os esforços afim de descobrir o paradeiro de sua irmã, apela a Sra. Amélia para o prestimoso "Carioca Reporter". Qualquer informação deverá ser endereçada para a rua Maranhão n. 230 (Vila Meriti) Estado do Rio, residência da Sra. Amélia.

Inicio de sumário de culpa na 2.ª Auditoria do Exército

Terá inicio amanhã, às treze horas, o sumário de culpa do 2.º sargento Silvino Barcelos Silveira do 2.º Regimento de Infantaria, que em janeiro do corrente praticou ato de indisciplina para com o capitão ajudante do referido regimento ao ser chamado à atenção durantes os exercicios fisicos de crianças de escola, no Estádio Coronel Araripe, pertencente à aludida unidade.

O promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar classificou o delito do sargento Silvino no art. 97 do Código Penal Militar.

AS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

As grandiosas comemorações da paixão e morte do Senhor — No Rio e nos Estados — O domingo de Ramos

Terão inicio hoje, domingo de Ramos, as augustas e grandiosas celebrações da Semana Santa, a Grande Semana ou Semana Maior, assim chamada em razão dos insondaveis mistérios da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, para a salvação do gênero humano.

As solenes cerimônias prometem revestir-se de tocante e extraordinária pompa, nesta capital e nos Estados.

No primeiro dia, hoje, celebra-se a entrada triunfal do Salvador em Jerusalem, daí a benção e a procissão de Ramos.

A Epistola é a de São Paulo aos Filipenses, II, 5-11. O Evangelho é o da Paixão, segundo São Mateus, XXVI, 1-75; XXVII, 1-66.

As solenidades da Semana Santa na Catedral

Domingo de Ramos — às 9.30 — Prima e Térela rezadas; 10 horas — benção e procissão de Ramos pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, pontifical de monsenhor, com assistência do Exmo. Sr. Arcebispo; Sexta Noa rezadas.

Quarta-feira Santa — às 17 horas — oficio de trevas cantado.

Quinta-feira Santa — às 8.30 — Prima, Tércia e Sexta; 9 horas — Noa, pontifical do Exmo. Sr. Arcebispo; sagração dos santos óleos; procissão do Santissimo Sacramento, Vésperas; desnudação dos altares; 17 horas — lava-pés, sermão do Mandato; Completas rezadas; Matinas cantadas.

Sexta-feira Santa — às 8.30 — Prima, Tércia, Sexta e Noa; 9 horas — oficio da Paixão, com assistência do Exmo. Prelado; pontifical de monsenhor, sermão, Vésperas; 17 horas — Compléias razadas e Matinas cantadas; 20 horas — procissão do Senhor morto.

Sábado Santo — às 8.30 — Prima, Tércia, Sexta Nôa; benção do Fogo; 9 horas — oficio de Aleluia, benção da pia batismal; pontifical do Exmo. e Revmo Sr. Arcebispo; 14 horas — Completas e Matinas.

Domingo da Ressurreição — às 9.30 — Prima rezada; 10 horas — Tércia cantado; pontifical do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo; sermão, benção papal, Sexta e Nôa.

Em São João del-Rei — Estado de Minas

A Irmandade do Santissimo Sacramento vem realizando, com a maior imponência, sob a direção do vigário, as cerimonias da Semana Santa, as quais este ano obedecem ao programa abaixo:

Domingo de Ramos

Às 9 horas, na igreja matriz, começarão os oficios pela benção e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão litúrgica em derredor da igreja e a missa solene, com textos da paixão, segundo S. Mateus.

Às 18 horas sairá da igreja matriz a festiva procissão do Triunfo, que percorrerá as ruas do costume e à entrada ocupará a tribuna sagrada o Revmo. padre frei Orlando Alvares.

Segunda e terça-feira, 3 e 4 de abril, às 19 horas, na igreja matriz, Via-Sacra.

Quarta-feira de Trevas

No dia 5 de abril, às 19 horas, oficio de Trevas.

Quinta-feira Santa

No dia 6 de abril, das 6 horas às 8.30 será distribuida a sagrada comunhão aos fiéis, na igreja matriz. Quanto não agradaria a Nosso Senhor Jesus Cristo se ninguem faltasse ao banquete eucaristico nesse dia tão memorável!...

Às 10.30 , missa solene, com sermão ao Evangelho sobre o augusto mistério da instituição do Santissimo Sacramento, pelo reverendissimo padre Pedro Maciel Vidigal. Após a missa o Santissimo Sacramento será conduzido em solene procissão à capelinha do Santissimo onde ficará encerrado no santo sepulcro.

Seguir-se-á a tocante cerimonia da desnudação dos altares. Às 18.30 realizar-se-á a solene cerimonia do lava-pés, havendo em seguida sermão pelo Revmo. padre Pedro Maciel Vidigal. Seguir-se-á o oficio de Trevas.

Nesta noite haverá visitação nos majestosos templos da cidade.

O programa da Ordem 3.ª dos Minimos de São Francisco de Paula — O arcebispo metropolitano presidirá a solene procissão do Senhor Morto na Sexta-feira Santa

A Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, cumprindo dispositivos do seu compromisso, realizará no templo do largo do mesmo nome, este ano, as tradicionais solenidades da Semana Santa com um programa que terá inicio hoje, domingo de Ramos. Assim, às 10.30 hs., haverá bençãos e distribuição de palmas, pequena procissão até às escadarias da igreja, missa solene e canto da Paixão. Às 18 hs., realizar-se-á a Procissão do Encontro que obedecerá ao seguinte itinerário: a imagem do Senhor dos Passos sairá da igreja pela rua do Teatro, praça Tiradentes, rua da Carioca e largo da Carioca, onde se encontrará com a imagem de N. S. das Dores. Esta terá saido, na mesma ocasião, da igreja, seguindo pelas ruas do Ouvidor e Uruguaiana, até o largo da Carioca. Depois do encontro as duas imagens seguirão pela rua da Carioca, Av. Rio Branco, ruas Buenos Aires, Andradas e largo de S. Francisco de Paula, recolhendo-se, então, ao templo.

O padre Elpidio Cotias proferirá o sermão do encontro no largo da Carioca.

No dia 5 de abril, quarta-feira oficio de Trevas cantado e lamentações. No dia imediato, quinta-feira Santa, às 8 horas, monsenhor pró-comissário da Ordem celebrará missa na capela de N. S. das Vitórias quando farão sua comunhão Pascal os irmãos e os fiéis que o quiserem. Às 10,30, após a missa cantada, o padre José Moss Tapajós fará o sermão da instituição do SS. Sacramento, seguindo-se a exposição do SS. no trono do altar-mór, guarda e adoração pelos irmãos, de acordo com a Nominata. Adiante seguir-se-á a desnudação dos altares sendo que a igreja ficará aberta o dia e a noite dos dias 6 e 7.

Às 18,30 terá lugar a tradicional cerimônia do Lava-Pés, depos do que o padre Leovigildo da Franca proferirá sermão. Na sexta-feira Santa, dia 7, haverá missa dos pressantificados às 9,30 horas, pregando D. Benedito P. Alves de Souza, bispo de Oriza. Procissão interna e reposição do SS. Sacramento Às 17 horas iniciar-se-á a visitação dos fiéis depois da cerimônia da Descida da Cruz e colocação do Senhor no esquife, precedida do sermão das Sete Palavras que será proferido por D. Placido de Oliveira, O.S.B.

Às 19 horas terá lugar o oficio de Trevas seguindo-se, às 20 horas, solene procissão do Senhor Morto sob a presidência de D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano. Esta sairá da Catedral e se recolherá na igreja de S. Francisco de Paula.

Às 9,30 horas de sábado da Aleluia realizar-se-ão as cerimônias do Fogo Novo, Canto do Exsultet, Benção do Cirio Pascal, profecias e missa solene.

A 9 de abril, domingo da Ressurreição, às 6 horas, iniciar-se-á o dia com matinas e Laudes Cantadas, Procissão do Senhor Ressuscitado com o seguinte itinerário: largo de S. Francisco, rua do Teatro, praça Tiradentes, ruas 7 de Setembro, Uruguaiana, Buenos Aires e Andradas, largo de São Francisco, recolhendo-se ao templo.

Seguir-se-á o Pontifical pelo monsenhor Francisco de Mello Souza, irmão pró-comissário da Ordem e sermão ao Evangelho pelo cônego Olimpio de Mello.

Santuário de N. S. das Dores

Domingo de Ramos — Benção dos Ramos antes da missa das 7 horas. Via Sacra e benção do Santissimo Sacramento, às 20 horas.

Segunda, terça e quarta-feira, às 20 horas: Via Sacra e benção do Santissimo Sacramento.

Quinta-feira Santa — Missa com comunhão geral às 9 horas e Adoração do Santissimo Sacramento durante o dia todo. — Às 20 horas, "Hora Santa".

Sexta-feira Santa — Missa dos Pressantificados às 8 horas e Adoração da Cruz. Exposição do Senhor Morto durante o dia. Às 20 horas, Novena Perpetua. A Novena Perpetua consta da Via Sacra de Nossa Senhora das Dores e outras lindas orações.

Sábado Santo — Benção dos fogos e da Água e missa às 8 horas. Às 20 horas, Coroação de Nossa Senhora das Dores e Benção do Santissimo Sacramento.

Domingo de Pascoa — Missas às 7, 8, 9 e 10 horas. Terço e benção solene do SS. Sacramento, às 20 horas.

Confissões durante a Semana Santa, diariamente das 6 às 10 e das 15 às 21 horas.

A POLITICA ITALIANA

O chefe do Partido Comunista foi chamado para formar um governo de coalisão

NAPOLES, 1 (De Richard Massock, da "Associated Press") — O Partido Comunista, que não mais insiste na abdição do rei Vittorio Emanuelle, foi chamado, por intermédio de seu chefe, Palmiro Togliatti, para formar um "governo de coalisão de guerra", na Itália.

Anunciando a posição do Partido numa entrevista coletiva, Togliatti, que recentemente voltou do exilio, disse que a abdicação do rei apressaria a solução dos problemas politicos na Itália e que o Partido se proporia, nesse caso, a trocar a monarquia pela república, depois da guerra. Porem, até lá — disse ele — consideraremos o rei não uma pessoa, porem, uma instituição, e portanto não pretendemos acabar com esta instituição, agora.

Segundo Palmiro Togliatti, "instituições nacionais" não devem ser alteradas no meio da guerra.

Declarando que o essencial no momento é a derrota alemã o mais cedo possivel, Togliatti disse que seu partido enviara o programa que será por ele seguido aos outros cinco partidos que fazem parte do Cimité de Libertação Nacional, para aprovação.

O programa adotado pelo Conselho do Partido, quando da volta de Togliatti do exilio, encerra quatro itens e se propõe a unir o atual governo com "poderes mas sem autoridade" e os partidos politicos "com autoridade, porem sem poderes".

O programa do Partido Comunista é o seguinte:

1 — Formação de uma frente única pelas forças liberais, democráticas e anti-fascistas.

2 — Assegurar formalmente ao país que o "problema institucional" da monarquia será solvido por toda a nação, por intermédio da convocação de uma Assembléia Constituinte Nacional que será eleita imediatamente depois da guerra.

3 — Criação de um novo governo de carater transitório, porem, com poderes e com autoridade, por intermédio da adesão de grandes massas dos Partidos.

4 — Assegurar a todos os italianos, quaisquer que sejam suas convicções politicas, religiosas e sociais", de que "há lugar para todos aqueles que queiram lutar pela liberdade da Itália e que amanhã todos terão grandes possibilidades para defender suas posições diante do povo".

Unido ao Partido Socialista, para "ação conjunta", o Partido Comunista e o Socialista são os mais fortes na ala esquerda do Comitê de Libertação. Os outros componentes do Comitê — Partido da Ação, Partido Democrático, Trabalhista e Liberal — são mais fracos e menos influentes.

Reassumiu o diretor do D. E.

O engenheiro Ivan de Oliveira Lima; diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura do Distrito Federal, que se achava fora do Rio, no gozo de férias, já reassumiu suas funções.

OS CURSOS DO SAPS

Terão inicio amanhã, segunda-feira, as aulas dos cursos de Nutrólogos e Nutricionistas na sede do Serviço de Alimentação da Previdência Social, à praça da Bandeira n. 96. Terão inicio tambem as aulas do curso para formação de profissionais de sala, copa e cozinha. Os cursos que obedecerão a orientação geral do Sr. Glauco Correia, estão com vagas completamente preenchidas.

A situação no Paraná

Como nos falou o Sr. Gaspar Veloso, diretor geral do DEIP

Sr. Gaspar Veloso

Está no Rio, desde ontem, o Sr. Gaspar Duarte Veloso, diretor geral do DEIP do Paraná. Advogado e homem de imprensa de projeção em toda a terra dos pinheirais, que serviu em cargos públicos de relevo, o Sr. Gaspar Veloso veio cuidar de interesses do departamento que há uma quinzena lhe foi entregue e ao qual pretende dar o destaque que precisa ter no conjunto da fecunda administração do interventor Manoel Ribas.

No hotel em que está hospedado tivemos oportunidade de conversar sobre os motivos de sua visita à Capital Federal.

— Antes de falar com o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, não posso, nem deveria, dizer grande coisa. Não tenho dúvidas, porém, em adiantar que o meu interventor mandou que viesse especialmente para organizar, com a extensão que ele merece, o programa das festas de 19 de abril e estudar as possibilidades de uma grande comemoração do 1.º de maio no Paraná — o Estado proletário do Brasil, a velha provincia de trabalhadores, onde não se conhecem classes, opressões de capital e contrastes de fortunas. Amanhã irei levar meus cumprimentos ao diretor geral do DIP e tambem o convite para uma visita rápida à terra dos pinheirais. Depois já há direito de falar, sem perigo de uma deselegância.

— E do Paraná, o que nos diz?

— O que todos os que lá vão repetem — é o cenário maravilhoso de uma ressurreição surpreendente. Possuimos uma economia estavel, nas suas bases e em ascensão constante nos seus desdobramentos. Somos a unidade brasileira, de mais saneadas finanças. A mais perfeita rede rodoviária assegura-nos desenvolvimento sem sobressaltos. A racionalização dos métodos agricolas decuplicou a produção. A industrialização processa-se num ritmo impressionante e sem simile na história econômica do Brasil.

Verifica-se aquele fenômeno novo que o presidente Vargas tão admiravelmente definiu e louvou — o bandeirismo industrial — a marcha da máquina, sertão a dentro, ao encontro das fontes de matérias primas. Não há problemas, no Paraná, nem sociais nem econômicos. As questões de assistência estão resolvidas e, felizmente, fora do plano da caridade. Há hospitais, escolas, creches, lactários, preventórios, postos de saúde, para todos os que desses institutos necessitam. A assistência a menores desamparados, realizada através das escolas rurais e escolas do mar — as grandes criações do interventor Manoel Ribas — é a mais perfeita do país, como ainda há pouco salientou, em reportagem brilhante, a "Cultura Politica", a grande revista de pensamento brasileiro.

— Não se fala mais, comentamos, nos quistos estrangeiros?

— E' uma coisa que se existiu, já não existe. Essa crise, que nunca teve no Paraná, aspectos angustiosos, desapareceu pela ação de dois fatores — estradas e escolas. Arejando os nucleos coloniais eles se nacionalisaram, automaticamente, porque puderam ver um Brasil que desconheciam. Aliás devo dizer-lhe que as influencias sociais e politicas desses grupos sempre foi insignificante. Repare neste fato. — O interventor tem o apelido Ribas; o secretario da Justiça e Segurança, Flores; o de Viação e Agricultura, Lopes; o da Fazenda, Leitão; Santos o diretor Geral de Instrução; Almeida da Saude Pública, eu sou Veloso; é Santos, o general paranaense que comanda a Infantaria Divisionaria. Vejo que predominam e sempre predominaram, na minha terra, os lusos descendentes, os que teem suas raizes no amanhecer brasileiro. Esta é a verdade. O esforço nacionalisador do interventor Ribas muito auxiliado, neste setor, pela capacidade invulgar do Secretário da Segurança, capitão Fernando Flores, lobrou todos os objetivos e podemos dizer que não há dentro do Brasil pedaço mais brasileiros, nas aspirações, nos sonhos e na decisão. O presidente Getulio Vargas viu tudo isso com a sua penetrante visão e com emoção que não ocultou do povo que o aclamava.

O Supremo Tribunal Militar reinicia suas atividades

Após dois meses de férias regulamentares, voltam a se reunir amanhã segunda-feira, às treze horas, os ministros da mais alta Côrte da Justiça Militar, devendo tomar conhecimento de inúmeros pedidos de "habeas-corpus" e apelações da instância inferior.

O ato da reabertura dos trabalhos terá a presença de todos os funcionários da Justiça Militar.

Mora, há anos ,no prédio, nada deve e foi intimado a mudar-se

"Sr. Redator de A NOITE — Levo ao vosso conhecimento que o proprietario do prédio em que resido, à Ladeira Tabajaras n. 52, em Copacabana, pediu-me dando-me um prazo de seis meses, que eu lhe entregasse o prédio, vazio, por necessitar o mesmo, alega, de duas urgentes e inadiaveis obras.

Sou, há oito anos, inquilino pontualissimo nos pagamentos estipulados pelo senhorio, tendo mantido sempre a conservação do prédio, que continua em bom estado. E devido principalmente às dificuldades do momento estou em serissimos embaraços para encontrar uma habitação embora pequena, cujo preço esteja ao alcance de quem vive somente do seu trabalho.

Por essa exigência injusta, porque está em desacordo com as leis de garantias adotadas pelo presidente Getulio Vargas, venho expor a esse valoroso e popular vespertino a situação embaraçosa em que me encontro com a minha familia, neste angustioso momento de sacrificios, quando devemos ser unidos, até que passe a tormenta, que nos angustia. — (a) Manuel de Andrade.

Ladeira dos Tabajaras, 52 — Copacabana".

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

LONDRES, 1 (Por Artur Mulford da Reuters) — Na terra santa da Palestina, uma vez mais está causando ansiedade a situação de Jerusalem.

Três novos e importantes fatores intervêm no assunto: Primeiro — um surto renovado de terrorismo, a cargo de um bando pouco numeroso de agitadores judeus; Segundo — o aumento da consciencia racial e de seu poderio, por parte dos Estados árabes vizinhos; Terceiro:—a impaciência motivada pela lenta evolução dos acontecimentos politicos, em tempos de guerra.

A Palestina, com seus 27 mil quilômetros quadrados, aproximadamente, de superficie, compreende, hoje, uma população árabe de cêrca de um milhão de individuos e meio milhão de israelitas.

O antagonismo entre esses grupos humanos é, agora, mais agudo do que em qualquer outro momento.

O aumento do número de pessoas mortas em mãos dos judeus terroristas deu lugar a que as autoridades britânicas restabelecessem a pena de morte e adotassem a decisão de impor aos habitantes doze horas de reclusão obrigatória, dentro dos seus lares, desde o crepúsculo, medida que atinge virtualmente a toda a população urbana hebreia, em Jerusalem, Haifa e Telaiv.

Isto significa o fechamento vespertino dos cinemas, restaurantes e cafés e, bem assim, dos clubes noturnos, alem de outras diversões. Mas, a distância bem pequena das ruas desertas do bairro judeu, os cinemas e locais de diversões — nas partes não hebreias das cidades — estão abarrotadas.

A Palestina foi uma provincia turca até os fins da primeira guerra mundial, quando a Grã Bretanha assumiu o mandato sobre o território posto à disposição da Sociedade das Nações.

Os árabes sustentam a tese de que o território foi seu durante séculos e que, em todo o caso, a Palestina oferece muito pouco espaço para hospedar toda a judiaria universal. Os judeus apoiam suas pretensões, tanto invocando testemunhos históricos, como razões sentimentais — e tambem a declaração de Balfour.

O terrorismo judeu, decididamente repudiado por todas as organizações israelitas importantes, iniciou-se quando, há cinco anos, Abraham Stern, hebreu de origem polonesa, de 30 anos de idade, que era um brilhante, embora taciturno estudante de filosofia, revelou que havia recebido a "inspiração divina" de conduzir seu povo a uma terra livre, fora do atual estado de escravidão. Uniu-se à chamada "Organização Militar Nacional Judia", que propugnava pelo estabelecimento de uma nacionalidade hebreia.

Por desavenças com os liders, Stern acabou se estabelecendo seu grupo independente e pessoal, o qual, mediante o preço de resgates obtidos em consequência de sequestros e assaltos em bancos, levantou uma soma entre 60 a 70 mil libras esterlinas. Detido pela policia britânica logrou escapar, mas foi mais tarde morto, quando resistia a uma nova prisão.

Este trágico fim do lider "inspirado pela divindade" ofereceu aos seus fanáticos proselitos a figura de um "martir", acendendo em seus peitos a chama da vingança contra a policia. Operando principalmente na agitada zona que tem por vértices Jerusalém, Haifa e Tele-Aviv, esses perturbadores não fizeram segredo de que se lhes devia o aparecimento, no interior das repartições do governo, de minas e bombas depositadas com minúcias de sagacidade.

Desejam eles a abolição imediata de todo o contrôle britânico na Palestina e a concessão de facilidades para uma imigração ilimitada de judeus.

A politica do governo britânico, dirigida no sentido do estabelecimento de um estado judeu-árabe, na Palestina, e anunciada em 1938, continua a ser mantida na atualidade; mas as circunstâncias da guerra, naturalmente, têm determinado retardamentos em sua implantação.

De acôrdo com esta politica, seria permitida a entrada, anualmente, na Palestina, de 25 mil judeus, durante um periodo de cinco anos. Este periodo terminará na atual semana, mas, atendendo às condições indicadas, existe ainda uma diferença de 30 mil individuos cuja entrada no país poderá ser admitida.

O problema da hostilidade entre árabes e judeus está mais agravado que nunca — e, no momento atual, complica-se ainda pela circunstância de que, durante os movimentos militares operados em grande escala no Oriente Médio, ambas as partes conseguiram assenhorear-se de quantidades consideráveis de armamento.

SUBITA E FORTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Em seu progresso através do abrupto terreno que se estende a 22 quilómetros ao noroeste da cidade de Cassino, as tropas aliadas capturaram a cota de 1.800 metros de altura do monte Marrone.

Não se forneceu noticia oficial sobre quais as forças que fizeram esse golpe de assalto na montanha, mas deve-se recordar que há tempos se informou estarem destacadas nesse setor unidades francesas e polonesas.

O assalto à cota do Monte Marrone foi precedido de denso preparo de artilharia, formando os aliados espessa cortina de fogo, que, no juizo do correspondente especial da Reuters junto ao Quinto Exército teria sido um dos mais fortes que se tem verificado na frente peninsular desde algum tempo.

Houve tambem operações diversionárias em San Michele e Pizzoni, nas imediações.

Os disparos da artilharia anglo-americana foram tão fortes e eficientes que quando se deu, por fim, o ataque, a neve havia sido varrida dos pincaros mais altos. Durante todo o dia o estrépito da artilharia aliada repercutiu nas brancas paragens elevadas dos Apeninos.

Os povoados de San Michele e Pizzoni, onde houve ataques, estão situados nas vertentes septentrionais do Monte Marrone, e as investidas a esses dois pontos serviram de cobertura ao assalto principal.

Em outros pontos da frente cassinense, houve duelos de artilharia pesada, enquanto os alemães renovaram suas táticas de infiltração no intento de eliminar as posições fortificadas do Quinto Exército que ainda existem ao longe dos arrabaldes orientais de Cassino e que estão firmemente consolidados como bases para operações futuras.

Entre os movimentos menores das últimas vinte e quatro horas figurou uma tentativa nazista contra a estação ferroviária, situada aproximadamente a um quilômetro da parte meridional da cidade. Um grupo de 40 soldados suicidas alemães procurou penetrar nas posições aliadas, mas pressentidos travou-se feroz corpo-a-corpo, numa confusão horrivel, até a completa escuridão. Finalmente, os poucos alemães que restaram do ataque foram postos em fuga e as posições continuaram em mãos dos aliados.

Pela madrugada de hoje, novo destacamento inimigo quis renovar o golpe de mão, mas o resultado foi o mesmo, sendo os atacantes dispersados.

Os alemães manteem, alem da artilharia em constante atividade, centenas de baterias de morteiros postadas contra Cassino e as posições anglo-americanas. As estradas circunvizinhas tambem são castigadas ininterruptamente. Ontem à tarde, parte do muro noroeste da abadia Beneditina ruiu fragorosamente numa extensão de vinte e seis metros, sob o fogo concentrado das peças aliadas de grande calibre. Ao sul da montanha da Abadia verificou-se grande explosão ocorrida entre as posições nazistas.

Abaixo de Cassino, no fundo do vale do rio Garigliano, registraram-se animados encontros, embora esporadicamente, entre patrulhas. O esforço maior dos nazis é tornar inserviveis as pontes que os americanos e britânicos estenderam sobre o Garigliano.

Na cabeça de praia — Na área da cabeça de ponte costeira de Anzio, os alemães tentaram realizar uma incursão contra o flanco esquerdo aliado, o mais próximo de Roma, mas foram repelidos. Continuou a atividade da artilharia alemã, de um modo mais ligeiro, porem, exceto nas imediações de Padiglione, seis quilômetros ao norte da cabeça de ponte.

Destroyers norteamericanos canhonearam a costa lançando granadas em apoio ao esforço da artilharia aliada. Cada um dos navios de guerra fez aproximadamente uma centena de disparos durante o dia.

Quarta-feira um avião nazista isolado passou sobre o perimetro aliado e deixou cair algumas bombas, que causaram 7 mortes e 69 feridos.

NA FRENTE DO OITAVO EXÉRCITO — No setor adriático, a artilharia e as patrulhas dos alemães entraram em maior atividade de ontem para hoje, que nos dias anteriores, em que mais ou menos estiveram em inação. Estabeleceu o inimigo novas posições a um quilômetro e meio a leste e suleste de Tollo, situada a uns 6 quilômetros sudoeste de Ortona. O canhoneio alemão dessas bandas é relativamente notavel.

Objetivos alemães foram atacados, com éxito, pela artilharia aliada, em Penna Piedmonte e uma companhia nazista concentrada em Pissavini sofreu forte ataque. Houve um choque de patrulhas ao suleste de Guardiagrele e ao longo do setor costeiro se deram esporádicos duelos de artilharia.

Operações aéreas — De novo o mau tempo reduziu as operações aéreas.

Aparelhos das forças aliadas do Mediterrâneo efetuaram 650 saidas, mas somente foram assinalados dois aviões alemães.

Prosseguiram os ataques sistemáticos por parte dos aliados contra as linhas de comunicações alemães. Caças-bombardeiros atacaram pontes em Rosetto, ao norte de Pescara, e em Pesado, por onde passa a estrada de ferro litorânea do Adriático e que está situada à metade do caminho entre as linhas aliadas e o porto de Ancona. Aviões Bostons bombardearam as instalações portuárias dessa última cidade, enquanto Baltimores conseguiam impactos contra a estação ferroviária de San Benedetto, a 64 quilômetros suleste do mesmo porto.

Mais quatro leiterias vão receber leite

A Comissão Executiva do Leite, no intuito de facilitar o suprimento de leite à população carioca, acaba de conceder a mais quatro leiterias autorização para a entrega de leite a domicilio, em diversos bairros. Desse modo, passarão, a funcionar mais os seguintes estabelecimentos: Leiteria Italiaia, rua Toneleiros, 290, Copacabana; Laticinios S. José Limitada, rua do Catete, 89, Catete; Leiteria Linda Estrela, Rua Barão de Mesquita, 220, Andaraí; Leiteria Império, rua Torres Sobrinho, 2, Meier.

O bombardeio de Schaffhausen

SCHAFFHAUSEN, 1 (Por Ludwig Popper, da U. P.) — Informa-se oficialmente que o número de mortos atinge agora a cinquenta. Os incêndios foram dominados. Muitas das brigadas de bombeiros, vindas de outras localidades, já regressaram. O adido militar norte-americano, em Berna, general Legge, inspecionou os danos, acompanhado pelo consul geral dos Estados Unidos, senhor Sam Woods, e pelo consul Phil Hubard. Os habitantes mostravam-se surpreendentemente calmos. Alguns explicaram-me o erro do bombardeio.

Fontes extra-oficiais suiças calculam que, como se espera, as autoridades do país pedirão indenização aos Estados Unidos, apresentando um relatório detalhado dos danos materiais, pedindo ainda uma compensação pelo número de mortos e feridos. Possivelmente essa indenização chegará a dez ou quinze milhões de dólares. O edificio da Associação Católica, o maior da cidade, foi totalmente destruido, o mesmo acontecendo ao Museu de História Natural. Seis restaurantes foram inteira ou parcialmente destruidos. Várias quintas suburbanas ficaram gravemente danificadas. Mil janelas envidraçadas foram destruidas. Várias centenas de pessoas ficaram sem lar. Moveis, camas e utensílios domésticos foram empilhados nas ruas. A cidade está apinhada de tropas de guarda, de forças de defesa anti-aérea e auxiliares socorristas. Em toda a parte, no entanto, nota-se a mais estrita disciplina e excelente organização.

Zonas petrolíferas no México

CIDADE DO MÉXICO, 1 (R.) — Acabam de ser classificadas como zonas onde existe provavel riqueza petrolifera as seguintes áreas: Estados de S. Luis de Potosi, Tamsulips e Chihauhua. Serão realizados intensos trabalhos de exploração nos referidos locais, pois o governo mexicano deseja desenvolver a sua produção petrolifera de 1944, em virtude do aumento da procura, acreditando-se que a cotação do produto no mercado aumentará ainda de maneira notavel.

Instituto Brasileiro de Cultura

Na sessão de terça-feira última do Instituto Brasileiro de Cultura, os Srs. Osvaldo Paixão e Oliveira Ramos falaram sobre a personalidade do presidente da casa, desembargador A. Saboia Lima, requerendo que o Instituto se associasse às homenagens que lhe forem prestadas, pela passagem de seu natalicio.

—— Tomou posse o sócio efetivo tenente João Brito Jorge.

—— Foram eleitos sócios efetivos os Srs. J. M. Mac Dowell da Costa, Mario Accioly e Pedro Alvares Coutinho. Foi criada uma comissão de sindicâncias.

—— Na próxima sessão, a realizar-se no dia 4 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, terá lugar a recepção que será prestada a Renato Viana. Há vários oradores inscritos.

A luta na Rússia

PANORAMA DA LUTA

LONDRES, 1 — (De Tom Yarbrough da Associated Press) — O exército russo, avançando em forma de arco, por cima de Odessa, tomou 200 povoações e persegue os exércitos alemães em retirada e que sofrem pesadas baixas.

No nordeste, outras unidades do exército soviético abriram caminho para Kohotin para bloquear a última estrada de fuga para os nazistas que parte de Kameneis Podolski, acima do curso médio do rio Dniester.

O rádio de Berlim disse tambem que unidades do exército russo avançam em ponta de lança para o Passo de Tatar que, passando entre os montes Cárpatos, levam a território da antiga Tchecoslováquia.

Centenas de milhares de soldados germânicos estão ameaçados de desastre na baixa Rússia.

Enxames de infantes, forças mecanizadas, tanques e caças Stormovikn russos atacam as partes este e norte de Odessa, enquanto longas colunas de soldados germano-rumenos se retiram em confusão, para fugir possivel cerco de que estão ameaçados por parte de unidades russas que avançam para o sul através da Bessarábia.

Tropas russas avançando pelo leste capturaram mais de 100 localidades.

A noroeste, foi capturada a cidade de Trotskaya, a 80 milhas de Odessa e a 63 milhas a nordeste de Tiraspol através da qual corre a última estrada de escape para a Rumânia.

Na Bessarábia, os russos já se encontram num arco de 30 milhas de Kishinev, capital da provincia.

No setor Kamenets-Podolski, onde os russos já liquidaram e capturaram milhares de soldados nazistas, enquanto a coluna que avança para oeste, ao longo da margem sul no curso médio do Dniester, abriu caminho para Khotin, onde foram travadas batalhas de ruas. Khotin fica a 30 milhas a nordeste de Czernowitz e a 12 milhas a sudoeste de Kamenets-Podolski.

Na antiga Polônia, os russos capturaram o centro de distrito de Podganets, a 21 milhas a sudoeste da cercada Tarnopol e a 65 milhas a sudoeste de Lvov. Foram tambem tomadas 30 outras povoações.

Moscou ainda não se referiu a avanço russo dentro da Rumânia, embora os exércitos russos tenham chegado à fronteira rumena no último domingo.

O rádio de Angorá, reproduzindo um editorial da imprensa turca, disse que batalhas ferozes estão sendo travadas em Jaci, cidade e centro ferroviário rumeno, a 7 milhas a oeste da fronteira.

A emissora de Vichy, tambem, disse que a pressão russa sobre Jacy se torna cada vez mais séria.

Segundo noticias divulgadas pelo rádio de Moscou, os russos aniquilaram mais de 30.000 germano-rumeno-húngaros e capturaram 10.000.

O Alto Comando Alemão informou que se travam combates flutuantes na antiga Polônia, isto é, em Stanislay Brody, Tarnopol e Kovel.

A 38 KM DE ODESSA

MOSCOU, 1 (Por Meyer S. Handler, na United Press) — Os russos estão agora tão somente a 38 quilômetros de Odessa, depois de um avanço em que conseguiram expulsar os alemães de mais de cem localidades, ao longo das vias de acesso a esse importante porto do mar Negro.

O comunicado russo não confirmou a noticia alemã de que os russos haviam chegado, numa frente de 800 quilômetros, ao desfiladeiro Tartaro, histórica porta de entrada da Tchecoslováquia. O comunicado russo anuncia a ocupação de mais de 220 localidades em todos os setores da frente. No avanço para Odessa, a praça que resistiu ao cerco alemão por mais de um mês no inicio da guerra, os russos levam de vencida as forças alemãs, segundo noticias procedentes da frente. As forças do primeiro exército ucraniano, sob o comando do marechal Zhukov, atacam a sudoeste do centro ferroviário de Tarnopol.

Na Polônia os alemães foram desalojados de 30 povoações, inclusive Podgaitsky, a 46 quilômetros a sudoeste de Tarnopol, Lemberg, a 106 quilômetros do desfiladeiro de Tartaros. Nas imediações da praça forte alemã de Khotin, os russos travam luta com os nazistas. Khotin é chave meridional da saliente alemã, que se estende desde a Bessarábia meridional e dista 46 quilômetros a nordeste de Cernauti. Outra ala do segundo exército avança por ambas as margens do Dnieper para Odessa, afim de cortar as últimas vias de retirada das forças alemãs ameaçadas de cerco na baixa Ucrânia, e hoje ocupou mais de trinta povoações na margem do Dniester, ao lado da Bessarábia e mais 60 outras do outro lado do rio na provincia de Odessa. As forças marcham pela Bessarábia e apoderaram-se da cidade de Teleneshty, situada a 74 quilômetros a nordeste de Kisbunev (Chisinau), capital da República da Moldavia. Outras forças expulsaram os alemães de Troitscoye, centro distrital a 123 quilômetros de Odessa.

MOSCOU, 2 (R.) — O Comunicado russo de ontem à noite declara:

"Durante o dia 1.º do corrente, nossas tropas a sudoeste de Tarnopol atuaram em operações de ofensiva, no curso das quais capturaram Podhlajce, séde distrital da região de Tarnopol, bem como mais de trinta localidades entre as quais as povoações de Zavalow, Holesu, Sosobaby, Konchiki, Krinidy, Tunid, e as estações ferroviárias de Komarovks, Moghow, e Spolotow.

"Ao sul de Kemenets-Podolski nossas tropas abriram passagem em várias localidades, entre as quais Nadebauti, Podkeuti, Sovcrans, Dolszok, Vinauti, Malinescu e Hotin, e estão lutando contra o inimigo em combate de rua.

"Na direção de Kitshnev nossas tropas vencendo a resistência e os contra-ataques inimigos, continuaram travando encontros ofensivos no decorrer dos quais tomaram mais de trinta localidades entre as quais se contam os povoados de Mandresti, Telenesti, Varejani, Nebureni, Korieni-Kiniszeul, Mokratoppali e Cerna.

"Na direção de Odessa nossas tropas continuaram a perseguir o inimigo em retirada em mais de cem localidades, entre elas Chernykul, Sanenik, Biryuki, Demidovo, Anatolivks, Kotovskoye, Ueyshevo, Chernogorka, Persa, Capto-Novka, Koblevo, Karabasah, Olzhatka e as estações ferroviárias de Rautovka, Marinovo, e Pertse.

"Retirando-se sob os golpes de nossas tropas o inimigo sofre fortes perdas em homens e material.

"Em outros setores da frente ocorreu luta de importância local. Durante o dia trinta e um de março, em todas as frentes nossas tropas destruiram ou inutilisaram 33 "tanks" alemães. Em combates aéreos ou em consequência de fogo de artilharia anti-aérea foram derrubados 86 aviões".

Volta a Londres o duque de Alba

LISBOA, 1 (R.) — O duque de Alba, embaixador da Espanha junto ao governo da Grã-Bretanha, chegou hoje a esta capital, por via aérea, e pediu imediatamente prioridade para prosseguir o mais breve possivel para Londres.

O duque veio de Madrid, e a pressa com que deseja voltar à capital britânica desautoriza os comentários que se fizeram em torno de uma noticia, divulgada ontem, segundo a qual seu regresso a Londres havia sido adiado "sine die".

De outro lado, anuncia-se que a volta a Londres do embaixador britânico em Madrid continua adiada.

Agrediu barbaramente o estudante

Apresentando fratura dos ossos do nariz, foi medicado na Assistência Municipal, o estudante Huna Lidharab, com 16 anos de idade, russo e morador na rua Julio do Carmo n. 63. O pai do estudante declarou na Assistência Municipal, que seu filho é aluno do Colégio Felisberto de Menezes, situado na rua São Francisco Xavier n. 208. Ontem à noite, palestrava o estudante, defronte do colégio, com uma jovem sua conhecida, quando foi interpelado pelo professor e inspetor daquele educandário, Northon de Carvalho, e como Huna se mostrasse revoltado com a sua atitude, o professor o agrediu, chegando a fraturar o nariz do estudante, com um volentissimo soco.

O 2.º aniversário da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar

Transcorrendo ontem o 20º aniversário da fundação desta entidade, foram realizados na sede da mesma, à rua Paraiba n. 56, diversos festejos comemorativos, entre os quais uma hora de arte, da qual participaram destacados elementos do "broadcasting" local.

Do general Benicio da Silva à Associação dos Empregados no Comércio

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro acaba de receber do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, expressivo oficio onde externa o seu agradecimento pelo cativante gesto da Associação que ofereceu 28.000 cigarros às forças expedicionárias.

Morreu o embaixador Bard

BERNA, 1 (R.) — Faleceu, hoje, nesta capital o Sr. François Bard, embaixador da França.

Um ano após o calápso da França, Bard foi nomeado prefeito de Paris pelo marechal Petain. Manteve-se nesse posto um ano e, depois, foi nomeado embaixador na Suiça.

O nome do embaixador Bard figurava na lista dos condenados à morte pelo Movimento Francês de Resistência.

ATAQUES DIA E NOITE A TRUK

Os japoneses estariam evacuando Bougainville, onde sete mil morreram ultimamente, em "ataques suicidas"

PEARL HARBOR, 1 (De William Tyree, da U. P.) — Mantendo sua ofensiva dia e noite contra o arquipélago de Truk, no Pacifico, os bombardeiros norte-americanos "Liberator" do exército atacaram, na noite de 5.ª feira, três das principais ilhas daquela grande base nipônica, assestando contra os japoneses o quarto golpe no curso de dois dias.

O Q. G. Aliado no Pacifico Meridional, sob o comando do almirante, Halsey, indicou, em um comunicado, a possibilidade de que tropas japonesas tenham empreendido a retirada de suas posições de Bougainville, no arquipélago das Salomão, onde, desde o dia 8 de março, pereceram 7.000 nipônicos em "ataques-suicidas" contra as linhas norteamericanas.

Um porta-voz do referido Q. G. declarou que, segundo informações recebidas de Bougainville, sobre as operações de guerra, as patrulhas norteamericanas encontraram grupos de soldados japoneses bem entrincheirados e que, aparentemente, tal fato significava que as tropas do Mikado haviam iniciado a retirada e que forças de retaguarda cobriam a fuga daquelas.

Foi sugerida tambem a possibilidade de que as defesas aéreas de Truk tenham ficado muito debilitadas em consequência dos últimos ataques das forças aéreas e navais norteamericanas, em várias semanas. Tal fato se depreende de que somente dois aviões realizaram débeis tentativas de interceptar as forças de "Liberator" norteamericanas. Quando estes bombardeavam na 5.ª feira última, as ilhas de Dublon, Moen e Etyn. Todos os aviões atacantes regressaram. O terceiro ataque noturno consecutivo das forças norteamericanas contra Truk foi efetuado com aparelhos com base no Pacifico central. Os ataques efetuados na noite de 5.ª feira contra as ilhas Carolinas, com bombardeiros pesados procedentes do Pacifico central e sudoeste, fortalecem a impressão de que os norteamericanos estão apressando e intensificando sua campanha para reduzir as fortificações japonesas do arquipélago de Truk e outras ilhas ao longo de uma frente de 2.200 quilômetros.

Até o momento não se receberam informações detalhadas no bombardeio efetuado pela esquadra norteamericana do almirante Nimitz contra as ilhas de Palau, tambem em poder dos japoneses muito embora já se tenham passado 4 dias desde a primeira noticia do ataque.

Assinala-se, contudo, que as forças atacantes penetraram a milhares de quilômetros pelas defesas internas japonesas e que não podem utilizar-se de comunicações radiotelegráficas até terminar sua missão.

NOVO ATAQUE QUARTA-FEIRA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O comunicado do Departamento de Marinha anuncia hoje que forças de bombardeiros norte-americanos "Liberator" atacaram três linhas do atoll de Truk, na quarta-feira.

"DANOS DESPREZIVEIS" SEGUNDO TÓQUIO

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A "Agência Domei", em irradiação de Tóquio para o exterior, fez sua primeira referência aos ataques aliados Y base de Truk, dizendo que, durante esta semana, aquela base foi alvo "de cinco raids inimigos", que causaram apenas danos desprezíveis.

PITYULU INTENSAMENTE BOMBARDEADA ANTES DE SUA OCUPAÇÃO

SIDNEY, 1 (R.) — A invasão da ilha de Pityulu, no Arquipélago do Almirantado, no sudoeste do Pacifico, anunciada hoje de manhã, pelo general MacArthur, foi assinalada pela maior operação combinada de Kittyhawks e Spitfires nessa área, segundo despacho chegado hoje de manhã a esta cidade, procedente da Nova Guiné. E' a primeira vez que os Spitfires da Força Aérea Australiana estiveram em ação no arquipélago do Almirantado. A ilha foi bombardeada intensamente antes do desembarque de tropas americanas. Os japoneses que se encontram nesse arquipélago abandonado pela Marinha de guerra nipônica estão sendo atacados sem cessar pelos aviões aliados.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Marinha:

"Bombardeiros "Liberator" bombardearam as ilhas Doublon Moen e o atolon de Truk ontem à noite. Cairam nas pistas de aterrissagem de Moen trinta bombas. Tambem foram atingidas as áreas do aquartelamento de tropas inimigas. Observaram-se explosões diversas. Todos os nossos bombardeiros regressaram às suas bases, apesar de haver sido interceptados por aviões inimigos.

Foram bombardeadas e metralhadas por bombardeiros "Mitchel" três posições inimigas nas ilhas de Marshall. Bombardeiros de mergulho "Dauntless" e caças "Corsair" tambem tomaram parte nessas operações.

Um aparelho "Dauntless" foi derribado pelo fogo anti-aéreo do inimigo nas proximidades do objetivo, tendo sido sua tripulação recolhida por um destroyer".

Sete minutos de escuridão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

autos particulares, usando os seus faróes.

A causa da interrupção

A propósito da interrupção de energia elétrica, A NOITE entendeu-se por telefone com o Sr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, que explicou ter havido um excesso de carga na linha da transmissão de corrente elétrica da usina de Ribeirão das Lages. Fazia-se necessário, nessa emergência, desligá-la e usar a energia proveniente da grande usina da Light da Ilha dos Pombos, em Alem Paraiba, o que foi feito. Durante essa manobra, justamente, é que a cidade tinha mergulhado na escuridão.

Ao prestar-nos os esclarecimentos acrescentou o engenheiro Sá Lessa que, a despeito das complicações que envolvem uma operação desse gênero, a manobra não havia durado mais do que sete minutos.

Fogo na fábrica de vidros da rua Viuva Claudio

Logo depois da cidade mergulhar em "black-out" os bombeiros recebiam um alarma de incêndio na rua Viuva Claudio, esquina da rua Lino Teixeira. Lavravam as chamas na fábrica de vidros da Companhia Indústria São Paulo-Rio, estabelecida à rua Viuva Claudio n. 456, tendo atendido dois socorros, um do postos de Bombeiros de Vila Isabel, e outros de Beufica, sob o comando do tenente Leonidas.

O fogo tivera inicio num dos fornos da fabricação de vidros, ateando-se ao respectivo madeiramento e circunscrevendo-se ali. Oleo inflamado queimava no interior do forno tendo os bombeiros que trabalhar penosamente. Um caminhão do Exército que passava nas imediações, carregado de areia, auxiliou, todavia, com o material que carregava, o trabalho dos soldados do fogo, que se prolongaram, não obstante a presteza com que chegaram no local do sinistro, por três quartos de hora.

Fruto da interrupção da energia elétrica

A respeito das origens do fogo A NOITE comunicou-se com o diretor técnico do estabelecimento industrial que nos prestou os esclarecimentos pedidos. Declarou-nos ele que os fornos de fabricação de vidro da fábrica, em número de sete, trabalham a óleo, com os respectivos compressores movidos a eletricidade. Com a interrupção da eletricidade deixaram de funcionar os compressores, ficando tudo mergulhado na mais profunda escuridão. Os operários que trabalhavam junto aos fornos, rapidamente, conseguiram interromper a entrada de óleo em 6 dos fornos, à luz de archotes, impedindo que este se infiltrasse fora dos maçaricos. O óleo que se derramara num deles, porem, inflamou-se. O fogo que logo tomou grande incremento se transmitiu ao madeiramento. A fábrica dispõe de uma aparelhagem contra incêndio moderna, mas acontece que a bomba tambem é movida a eletricidade, o que equivalia a ficar à mercê das chamas. Os bombeiros foram chamados, então, atendendo prontamente, como já mencionamos.

Cem mil cruzeiros para acender o forno

Ao completar os esclarecimentos acima disse-nos ainda o diretor técnico que não houve nenhum prejuizo pessoal a registar e que, como era de ver, os fornos, sempre acesos, não poderiam estar segurados contra fogo... E ajuntou que só mesmo com a luz do dia se poderia fazer uma verificação que falasse dos prejuizos havidos. A aparelhagem principalmente os fornos, eram modernissimos e que somente as despesas para acendê-los importariam em mais de cem mil cruzeiros. Não se sabe ainda se seria preciso resfriá-los inteiramente para poderem ser feitos os reparos.

As autoridades policiais, cientificadas do ocorrido, compareceram ao local.

Caiu uma grande árvore na Quinta da Boa Vista

Na Quinta da Boa Vista, no portão que dá para a Avenida Pedro Ivo, próximo à Escola Nilo Peçanha, uma grande árvore, abalada pela ventania, tombou sobre os fios da eletricidade produzindo curto-circuitos nos condutores e perturbando parte do tráfego de autos. As autoridades municipais foram notificadas, bem como a Light, tendo comparecido, em seguida ao acidente, ali, uma turma de jardineiros da Municipalidade e outra de operários da Light, que removeram a árvore tombada e recompuseram os fios rompidos. Tambem al não houve prejuizos pessoais a registar.

O "carioca reporter" avisou a reportagem dos fatos.

A amendoeira desabou sobre a residência

Ainda por efeito da ventania da tarde ontem, às suas últimas horas, ocorreu um acidente em Terra Nova, quando uma grande árvore, uma amendoeira, situada no quintal de uma residência, desabou sobre a casa, fazendo aluir a sua parte traseira. O fato ocorreu na morada de Manoel Antonio de Miranda, à rua Souza Freitas, n. 320. Uma grande amendoeira que havia no quintal da casa, já muito antiga, fustigada pelo vento de singular violência, acabou por ter as raizes desprendidas da terra e caiu sobre a parte de trás da casa avariando-a bastante. O filho mais velho do dono da casa, Carlos da Cruz Miranda, que conta 25 anos e que é solteiro, foi alcançado por parte dos escombros recebendo contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades do 23.º Distrito Policial, bem como as autoridades municipais foram notificadas do ocorrido, sendo que uma turma de trabalhadores da Prefeitura deve ir, ainda hoje, retirar a árvore de sobre a casa que teve que ser abandonada por seus moradores que receiavam que o restante do imovel aluisse.

Regressou o presidente do Instituto do Arroz

Depois de ter passado vários dias nesta capital tratando de assuntos de interesse da produção rizicola gaucha, regressou, ontem, a Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz.

Reconsiderado o despacho

No requerimento em que o sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Torquato Hora pediu, por equidade, reconsideração do despacho do ministro da Marinha, indeferindo uma outra petição sua, na qual solicitava promoção, visto ter sido julgado inválido para o serviço da Armada, o almirante Henrique Aristides Guilhem exarou o seguinte despacho: "Em face do tempo de serviço e da conduta do requerente, reconsidero o despacho anterior para deferir a presente petição".

Sr. Gilberto de Andrade

Redução de tarifas telegráficas

"All America Cables and Radio, Inc.", a partir de 1 do corrente, reduziu as suas taxas cabográficas, do Brasil para os paises da América do Sul, Central e Antilhas. Estas reduções resultaram de cuidadosos estudos da "All America", em estreita cooperação com o major Landry Salles Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, com o intuito de beneficiar o público e contribuir tanto quanto possivel, no que diz respeito às comunicações cabográficas, para o maior desenvolvimento das relações inter-americanas.

Degaulistas detidos como refens

MADRID, 1 (A.P.) — Informa-se que quarenta degaulistas já foram detidos na França como refens que poderão morrer em represalia pelos colaboracionistas executados em Argel.

Por sua vez, o correspondente em Paris do jornal "ABC" prediz que "o antagonismo entre Argel e Vichy levará à guerra civil declarada".

A RÁDIO NACIONAL À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Grande concerto sinfônico regido pelo maestro Villa-Lobos, amanhã, às 22 horas, em ondas médias e curtas

A Rádio Nacional prestará amanhã expressiva homenagem à Associação Brasileira de Imprensa, delicando-lhe a irradiação do seu concerto sinfônico que será executado pela única orquestra permanente do rádio sulamericano, composta de oitenta figuras, sob a regência do maestro Villa-Lobos.

Sr. Hebert Moses

O gesto da Rádio Nacional teve grande repercussão nos circulos jornalisticos desta capital, sendo considerado, muito justamente, como o inicio de uma fase de intima e estreita cooperação entre o rádio e a imprensa.

O Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, é convidado especial para o grande espetáculo radiofônico com que a Rádio Nacional homenageia a Casa do Jornalista brasileiro.

O concerto sinfônico em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa, será irradiado às 22 horas, pelas emissoras de ondas curtas e médias da Nacional, estando a regência da orquestra sinfônica daquela emissora entregue ao maestro brasileiro Villa-Lobos. E' o seguinte o programa: Bach — Villa-Lobos: "Tocata e Fuga"; Homero Barreto: a) Prelúdio da ópera "Jaty"; b) "Berceuse e Interludio"; c) Scherzando". Florent Schmidt: "Tragedie de Salomé".

A revisão da Constituição Portuguesa

LISBOA, 1 (Reuters) — Na Assembléia Nacional foi apresentado um plano de revisão total da Constituição Portuguesa, estatuto politico que estabelecido em 1933 deve ser revisto de dez em dez anos.

O partido oficial União Nacional nomeou uma comissão especial para estudar a questão entendendo que muito mais importa o espirito com que a Constituição seja aplicada, do que os seus próprios termos. Por isso, o chefe do governo, Sr. Oliveira Salazar, pediu ao congresso do partido que proceda, de preferência, a uma franca revisão das "doutrinas do novo Estado".

Todos os jornais portugueses mostram-se impressionados com o expressivo voto de confiança obtido, ante-ontem, por Churchill na Câmara dos Comuns. "Novidades" declara que esse fato constituiu outro exemplo da combinada e adequada vida politica da "fascinante democracia da Grã-Bretanha".

O afundamento do "Krom"

A Turquia vai protestar

ANGORA', 1 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Sr. Nenencioglu, declarou perante a assembléia nacional na sexta-feira que a Turquia vê com grande seriedade o afundamento em pleno dia do navio turco "Krom" em aguas territoriais turcas, e que está investigando a nacionalidade do submarino, depois do que protestará energicamente por essa violação do Direito Internacional.

O "Krom" deslocava cinco mil toneladas, e foi afundado em frente da ilha Marmales na sexta-feira. Todos os tripulantes chegaram a Izmir em botes salva-vidas. O "Krom" levava viveres a bordo.

No Rio o governador de Minas Gerais

Procedente de Belo Horizonte, chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Sr. Benedicto Valladares governador do Estado de Minas Gerais, que viajou acompanhado do professor Mario Casasanta, reitor da Universidade de Minas Gerais.

Libertação de presos políticos na Espanha

MADRID, 1 (A. P.) — O Gabinete, reunido ontem à noite, aprovou a concessão da liberdade condicional para mais 4.473 presos politicos. Foi tambem aprovado o decreto que autoriza o Ministério da Guerra a iniciar imediatamente a incorporação da classe de 1945. Nada transpirou sobre assuntos de politica internacional, embora conste que a questão da "neutralidade" foi discutida na reunião.

Um Brasil mais feliz num mundo melhor

Acaba de sair o 1.º volume dos Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Economia, contendo as conclusões finais e os discursos das sessões de inauguração e encerramento. Consta da sobrecapa desse 1.º volume o aviso da Livraria Freitas Bastos de que os restantes, em número de 5, estão em trabalhos de impressão, e conterão os debates e as teses aceitas. Grande tem sido o interesse despertado nos meios cultos com essa publicação.

Atendendo à conveniência de estender ao conhecimento do maior número de estudiosos tão importante instrumento de cultura, decidiu a Associação Comercial por ao alcance do público grande parte da edição, por preços reduzidos. A apresentação desse volume é cuidada e elegante. Impressiona desde logo por sua nitidez, e pela boa disposição da matéria.

As conclusões finais do Congresso representam uma feliz condensação de seus trabalhos, e podem servir de segura orientação a quem quiser conhecer as correntes dominantes da opinião econômica do país.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro está de parabens, pois trouxe, com os Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Economia, importante contribuição, não apenas à nossa literatura econômica, mas à ação do Govêrno e das classes produtoras na realização dos anceios nacionais de progresso. E não é outro o sentido do tema proclamado de Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente daquela Associação, no final do seu discurso de inauguração: "Um Brasil mais feliz num Mundo melhor".

Liberado o livro "Fronteira Agreste do Rio Grande do Sul" para todo o território nacional

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O diretor do D.I.P. resolveu liberar o livro "Fronteira Agreste do Rio Grande do Sul" a todo o território nacional.

Tomou posse o novo diretor da Escola Nacional de Agronomia

Com a presença de diretores e funcionários do Ministério da Agricultura, de professores, alunos e outras pessoas, o ministro Apolônio Sales deu posse ao agrônomo Alcides Franco no cargo de diretor da Escola Nacional de Agronomia.

Diplomata britânico em viagem para o Chile

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Santiago, via Buenos Aires, o Sr. John Hugh Innes, secretário da Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital.

Vamos ler "VAMOS LER!"

XADREZ

O Canto do Rio venceu o Club de Xadrez Nova Friburgo

Realizou-se em Friburgo, no domingo findo, 26 do corrente, uma competição amistosa de xadrez entre as equipes do Club de Xadrez local e do Canto do Rio F. C., campeão de Niterói, a qual terminou com a vitória da equipe alvi-anil, pelo score de 3 ½ x 2 ½.

Os resultados parciais foram os seguintes: Henrique Vinagre, Edevaldo Vasconcellos e Ramira Ali Ramier, do Canto do Rio, venceram respectivamente F. Santos Werneck, Galdino El Jaick e Cesar van Erven, do Club de Xadrez de Nova Friburgo; Mario Braga e Armando Amaral, do Club de Xadrez, venceram, respectivamente, Heitor Rivas e S. G. Almeida Soares, do Canto do Rio; A. R. Magalhães, do Canto do Rio, empatou com Ivo Jordão, do Club de Xadrez.

Resultado final:

Canto do Rio — 3 ½ pontos. Club de Xadrez Nova Friburgo — 2 ½ pontos.

A competição ciclística no Campo de S. Cristovão

Provas destinadas à seleção de valores para o Campeonato Brasileiro de Velocidade

Terá lugar hoje, à tarde, no Estádio Caio Martins, o início da série melhor de três, entre o Icaraí de Niterói, e o Goitacaz de Campos, como finalistas do Campeonato Fluminense de 1943.

O certame promovido pela F. F. D. entre os campeões dos municípios do Estado do Rio teve, este ano, um desenrolar dos mais renhidos e interessantes, oferecendo a maioria das lutas aspectos variados, onde se viu quadros capazes tecnicamente, composto por elementos novos e promissores. Sendo assim o objetivo principal foi conseguido, mercê dos esforços desenvolvidos pelos mentores do "soccer" fluminense.

A partida de hoje é o desfecho desse torneio e que será disputado numa série de melhor de três, entre Niterói, representada pelo Icaraí, e Campos que tem como tetra-campeão o forte conjunto do Goitacaz.

A peleja deverá agradar pois reune dois quadros categorizados e bem preparados e que levaram de vencida todos os adversários com que se bateram.

A rigor não se póde apontar um favorito nessa partida embora o Icaraí leve vantagem de campo e torcida, o que, aliás, não deve ser desprezado. Todavia, o conjunto campista é forte e a sua característica principal é a hegemônia do seu quadro. Entretanto o quadro niteroiense está na melhor de sua forma e a sua última apresentação mostrou todo o seu valor.

De qualquer maneira o público esportivo de Niterói estará presente ao Caio Martins, pois deverá assistir a um cotejo entre dois autênticos campeões e que são velhos rivais no esporte das multidões.

Espera-se mesmo uma assistência record, pois o quadro que está representando Niterói no Torneio dos Campeões precisa do estimulo de sua grande torcida.

Marques, o habil ciclista da A. A. Portuguesa

Os interesses do club e dos torcedores

Reclamam os jogos Corinthians x Vasco, no Pacaembú e em São Januário

O vencedor do Relâmpago e do Initium em oportuno confronto com o "leader" do campeonato paulista

A espectativa de um jogo Corintians x Vasco no estádio do Pacaembú encheu de júbilo não só a torcida carioca como tambem o grande público esportivo bandeirante.

E tudo estava assentado para a realização do sensacional encontro no próximo dia 12 em São Paulo, com revanche marcada para 19 no Rio, quando surge a versão de que não mais se efetuaria o esperado match. Preliminarmente, pensou-se que o Corintians havia feito exigência em torno do árbitro o qual deveria ser, por indicação do club paulista, o conhecido Mario Viana. Em se tratando de um juiz incompatibilizado com o Vasco da Gama, tornava-se descabida a exigência do Corintians. Todavia, apurou-se, em seguida, que nenhuma exigência havia partido do Corintians no tocante a escalação do juiz para a referida contenda.

Qual seriam então os motivos correntes para que fracassasse a realização do jogo?

O Vasco fugindo ao compromisso...

Apurou-se agora em fonte digna de respeito que partiu do Vasco a idéia de fugir ao compromisso assumido com o Corintians sob a alegação de que o esquadrão cruzmaltino está disputando um Torneio e a viagem a São Paulo poderia redundar em prejuizo técnico para a sua equipe. E' essa a opinião do presidente Vitor de Morais, pensamento aliás que surgiu taciturnamente pois a realização do amistoso estava plenamente ajustada com os dirigentes corintianos.

Maior a responsabilidade do Corinthians

Ao se considerar a responsabilidade do Vasco no Torneio Municipal como pretexto para fugir da luta, não é demais lembrar que o Corintians está disputando um campeonato oficial em São Paulo e que presentemente ocupa a liderança do referido certame. A responsabilidade do Corinthians é portanto muito maior, sob o ponto de vista técnico.

Lucros que se desprezam

E quando se antecipam lucros bem expressivos para os dois encontros entre o Vasco x Corintians, sendo que no Pacaembú o primeiro encontro poderá render perto de 200 mil cruzeiros, — torna-se necessário advertir aos dirigentes do grêmio cruzmaltino lembrando que as vitórias conquistadas, aliás brilhantemente pelo Vasco, valeram justamente como "cartaz" para colocar o quadro da Cruz de Malta frente aos poderosos conjuntos de São Paulo num instante em que os mesmos ostentam indiscutivel prestigio técnico. Fugindo a esta oportunidade, o Vasco despreza grandes lucros financeiros e faz nascer dúvidas sobre as verdadeiras possibilidades do seu "onzeú em franco periodo de ascenção.

O team do Vasco, campeão do Relâmpago e do Torneio Inicio

Excursionismo

União Brasileira de Excursionismo

Na sede do Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência do Sr. João Lira Filho, reuniram-se os membros do Conselho Superior da União Brasileira de Excursionismo, afim de eleger o seu primeiro Diretório e Conselho Consultivo, sendo o seguinte o resultado do pleito:

Diretório — presidente, Raul Wellish, do Centro Excursionista; secretário, João Ribeiro dos Santos, do Club Alpino; tesoureiro, Lineu Withers, do Circulo de Marumbinistas de Curitiba.

Conselho Superior — presidente, Oscar Azambuja Faustino da Silva, do Club Excursionista Rio de Janeiro. Demais conselheiros: Moacir Alvarenga, do Club Excursionista Maraáris; Ulisses Braga, do Centro Excursionista Leopoldinense; Almi Ulisséa, do Centro Excursionista e Heitor Indalécio Esmoris, do Club Excursionista de Ramos.

Foram, ainda, eleitos para membros suplentes do Conselho Consultivo os Srs.: Vicente de Medeiros, do Club Excursionista Rio de Janeiro; Amauri Teles de Menezes, do Centro Excursionista Leopoldinense e Waldo Lenz Cesar, do Centro Excursionista Lenz Cesar.

O Sr. João Lira Filho foi eleito presidente de honra da novel entidade, justificado pela iniciativa e interesse que deram lugar à criação da entidade máxima do excursionismo brasileiro.

Os resultados das corridas na Gávea

No Hipódromo Brasileiro, realizou-se ontem mais uma sabatina que com animação de grande público, ofereceu os seguintes resultados técnicos:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Embuá, E. Silva, 58 quilos; 2.º) Camões, Zuniga, 57 quilos; 3.º) Diagoras, Ulhôa, 58 quilos. Tempo: 101 2/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Duplas: Cr$ 34,70. Placés: Não houve. Movimento do páreo: Cr$.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Nada Mais, C. Pereira, 52 quilos; 2.º) Conselho, J. Morgado, 56 quilos; 3.º) Exú, Geraldo, 52 quilos. Tempo: 90 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 35,40. Dupla: Cr$ 16,70. Placés: Cr$ 23,60, Cr$ 68,60. Movimento do páreo: Cr$ 124.160,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Cyma, Redusino, 54 quilos; 2.º) Fla, Valdyr, 52 quilos; 3.º) Caycurema, Ulhôa, 56 quilos. Tempo: 98 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 29,60. Dupla: Cr$ 252,20. Placés: Cr$ 22,70 e Cr$ 57,20. Movimento do páreo: Cr$ 177.540,00.

Quarto páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Paredro, S. Camara, 54 quilos; 2.º) Fiara, C. Pereira, 54 quilos; 3.º) Fanfs, Geraldo, 56 quilos. Tempo: 60 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 45,70. Dupla: Cr$ 164,70. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 37,60. Movimento do páreo: Cr$ 174.840,00.

Quinto páreo — 1.500 metros (Betting) — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Otario, Salustiano, 50 quilos; 2.º) Biapicú, H. Soares, 55 quilos; 3.º) Mermoz, Valdyr, 50 quilos. Tempo: 98 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 314,00. Dupla: Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 40,60, Cr$ 14,30 e Cr$ 16,20. Movimento do páreo: Cr$ 193.020,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Escala, A. Barbosa, 54 quilos; 2.º Nhá Dona, D. Ferreira, 55 quilos; 3.º) Penelope, W. Lima, 53 quilos. Não correu Golgonda. Tempo: 78 1/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 35,90. Dupla: Cr$ 77,10. Placés: Cr$ 12,90, Cr$ 12,00 e Cr$ 10,70. Movimento do páreo: Cr$ 210.800,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros (Betting) — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Motinero, C. Pereira, 58 quilos; 2.º) Kubelick, L. Benites, 55 quilos; 3.º) Dasil, J. Maia, 46 quilos. Não correu Monita. Tempo: 90. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 37,60. Dupla: Cr$ 68,40. Placés: Cr$ 19,90 e Cr$ 37,20. Movimento do páreo: Cr$ 223.850,00. Geral: Cr$ 1.206.080,00. Concursos: Cr$ 199.105,00. Pista areia leve e pesada no último.

Desentendem-se Pétain e Laval

ZURICH, 1 (Do correspondente especial da Reuters) — As relações entre o marechal Pétain e Pierre Laval chegaram, novamente, a um ponto critico, ao que nos informam noticias de fonte diplomática.

Em recente conversação, diante de testemunhas, Pétain deu a entender a Laval que este era a ruina da França... Laval respondeu ao chefe de Estado francês que ele estava se tornando um impecilho para a obra da reconstrução da França e que sua renúncia era ardentemente desejada em todos os circulos.

A isto, o velho marechal lembrou que fora o próprio Laval quem, a apenas dois meses, lhe "implorava" que "ignorasse" a representação de von Ribbentrop, para que renunciasse, porque "ele, Pétain, era o único homem capaz, na França, de impedir uma revolução geral..."

Departamento de Ondas Elétricas

NOVA YORK, 1 (Reuters) — Uma mensagem da agência japonesa de noticias, captada aqui esta noite, declarava que o novo "departamento de ondas elétricas" começou seus trabalhos hoje no Ministério de Transportes e Comunicações do Japão.

A informação acrescentava que esse departamento animará as atividades técnicas relativas às comunicações em super-onda curta e ultra-curta, bem como às de ondas "standar".

Concluiu a mensagem dizendo: "Ele garantirá contribuições concretas no sentido de promover atividades técnicas baseadas em ondas elétricas bem como acelerar o evento de novas armas e armamentos baseados na aplicação de ondas elétricas".

Incendiou-se um vagão da Leopoldina

Manifestou-se incêndio na tarde de ontem, justamente quando desabava sobre a cidade um temporal de singular violência, um incêndio num vagão de mercadorias estacionado no pátio da estação de Barão de Mauá, da Leopoldina. O vagão que continha entre outros materiais grande quantidade de estopa, carbureto, gasolina e óleo da propriedade da administração da estrada e destinado ao seu consumo, inflamou-se subitamente e despertou grande curiosidade pública. Em consequência dos materiais em combustão as chamas que eram agitadas pela forte ventania, eram vistas de longe, tendo muitos observadores telefonado à NOITE a respeito.

Os Bombeiros solicitados logo aos primeiros instantes do fogo, compareceram prontamente ao local dando combate às chamas, combate esse que se prolongou por horas.

As autoridades policiais do 12.º Distrito, notificadas que foram do ocorrido, compareceram ao local tomando conhecimento do fato e solicitando a presença de peritos da D.G.I. para o exame dos escombros.

A respeito foi instaurado inquérito.

Não haverá fome em Bengala

Sete divisões japonesas de primeira linha concentradas

CALCUTÁ, 1 (R.) — Falando, hoje, pela rádio desta cidade, disse o Governador da Provincia de Bengala, Richard Casey, que "alimenta a esperança de que este ano não haverá carência de gêneros alimenticios na provincia, não se repetindo a situação de há pouco, em que tantas pessoas pereceram".

Richard Casey, que foi nomeado Governador desta Provincia indiana há pouco tempo, acentuou ter sentido já sensivel melhora na situação. Bengala dispunha este ano de suficientes colheitas e assim sua população terá alimentos suficientes. Tambem o trabalho de distribuição de sementes estava em curso e mais seria incentivado, de modo que se podia encarar com confiança o futuro. Além disso, a provincia estava recebendo cerca de 640 mil toneladas de grãos alimenticios do resto da India. "Não se repetirá a fome de 1943, e o preço do arroz descerá" — afirmou o Governador. Estamos dispostos a vencer as dificuldades e as venceremos. Tambem as epidemias estavam diminuindo e na esfera econômica o governo havia tomado medidas que permitirão a devolução das terras aos cultivadores pobres que tiveram que vendê-las devido à situação, no receio de virem a morrer de fome.

Para nova ofensiva no norte da China

CHUNGKING, 1 — (Por Walt Rundle, da "United Press") — Circulos militares bem informados dizem que o Japão concentrou pelo menos 7 divisões de primeira linha para a nova ofensiva ao norte da China na provincia de Honan, tendo nomeado seus melhores generais para dirigir a campanha. Acredita-se que a ofensiva é dirigida contra as planicies de Loess e as estradas de ferro chinesas de Peiping, Hankon e Lunghai.

Fontes militares acreditam que os comandantes serão o tenente-general Sehchi Kita, comandante do 12.º Exército e o tenente-general Nasao Yokoama, comandante do 11.º Exército. Diz-se que o general Kita dirigirá a ofensiva na provincia de Honan do norte.

Enquanto Yokoyama deverá avançar pelo sul. Acredita-se que a terceira coluna japonesa está pronta para avançar de Kaifeng no Honan Oriental e a quarta partirá de Valley no rio Huai no sudeste de Honan.

Fontes bem informadas dizem que dez divisões (200 mil homens) sairam da Mandchuria desde fevereiro, e que três chegaram a Hokkaido procedentes do próprio Japão, para reforçar as defesas nacionais. Diz-se que duas divisões completas chegaram a Hsingsiang, base japonesa no norte de Honan, acreditando-se que as restantes avançam pelo vale do Yantze.

Afirma-se que 15 mil operários foram recrutados para ajudar a ofensiva em Honan, informando-se que os japoneses reorganizaram guardas ferroviárias na Mandchuria formadas dor divisões regulares e que recrutaram imigrantes armados para substitui-los.

A aviação no após-guerra

Entendimentos entre os EE. UU., Grã-Bretanha e a Rússia

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia iniciarão muito em breve as discussões preliminares em torno dos problemas das linhas aéreas no após guerra.

WASHINGTON, 1 (R.) — Está sendo esperado dentro de poucos dias em Londres o assistente do sub-secretário de Estado, Adolph Berle, que vai celebrar as preliminares "trocas de pontos de vista" acerca da aviação civil no após guerra.

Ao anunciar isto, ontem, o Departamento de Estado acrescentou esperar-se que dentro de uma quinzena entrevistas similares se deem com os russos, possivelmente nesta capital.

Berle será acompanhado por uma delegação de técnicos.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões semanais, durante a qual foi oficialmente instalada a secção de datas históricas.

Abriu os trabalhos o Sr. Pedro Vergara, que expôs ao seleto auditório a finalidade da reunião, que era a de instalar a referida secção e investiu na presidência da mesma o Sr. Feijó Bittencourt. Este, a seguir, passou a abordar o tema da sua conferência. Após ocupou a tribuna o tenente Rivadavia Leal, que evocou os feitos heróicos da nossa Marinha de Guerra, ressaltando as figuras de Tamandaré e Barroso.

Finalmente usou da palavra o tenente Gerardo Majela Bijos, que discorreu sobre a data histórica de 1º de março, afirmando que a pacificação do Rio Grande do Sul em 1845 constitui uma das páginas mais belas da história nacional.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Feijó Bittencourt teceu elogiosos conceitos sobre os trabalhos dos oradores que o sucederam na tribuna.

O bonde colidiu com o auto no interior do Tunel

Ocorreu um choque de veiculos no interior do Tunel Novo, às primeiras horas da noite de ontem, quando o bonde n. 1.780, linha "Leme", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.022, colidiu pela retaguarda o auto particular n. 30.200, de propriedade de Domingos Marchi, residente à rua Toneleros n. 153 e dirigido pelo motorista Ernesto Pinheiro Lucena, morador à Ladeira dos Tabajaras n. 306.

O auto foi atirado contra o paredão do muro tendo ficado bastante danificado.

O fato foi comunicado às autoridades do 2.º Distrito Policial a quem tambem foi dito que o responsavel pelo acidente foi o condutor do bonde.

O tráfego, em consequência do acidente do qual não resultaram vitimas, ficou interrompido durante largo espaço de tempo.

O Flamengo e o América empataram por 2 x 2

Jurandir, a figura máxima do gramado — Os quadros e os goals

Mesmo com o mau tempo, foi levada a efeito, a peleja de abertura do "Torneio Municipal". Defrontaram-se as equipes do América e do Flamengo, perante um regular público. O primeiro tempo teve um desenrolar bastante movimentado e interessante. O Flamengo aproveitou melhor as oportunidades e conseguiu a vantagem de 2 x 0 no "marcador". O América realizou perigosos ataques só não conseguindo vencer a meta rubro-negra em face da soberba atuação de Jurandir.

No segundo periodo a luta transcorreu uma grande parte favoravel ao América que reagiu valentemente, mesmo encontrando em Jurandir uma temivel barreira, conseguiu marcar dois tentos e estabelecer no final o empate de 2 x 2. O resultado da luta, pode-se dizer foi justo. O primeiro tempo pertenceu ao Flamengo e o segundo totalmente ao América.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Flamengo — Jurandyr; Pedro e Artigas; Paulo Amaral, Bria e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

América — Osni II; Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Arbitro — Sr. Aristides Figueiras (Mossoró).

O jogo

As 21,30 horas o América iniciou a peleja. Cesar entrega o couro a Lima que perde para Jayme. Menos de um minuto o Flamengo abre o score. Nilo aproveita uma falha da zaga rubra e assinala o primeiro tento da noite. O jôgo transcorreu movimentado. Ataques de ambas as partes. Aos quarenta e um minutos de luta, Paulo Amaral Centra e Peracio entrando, consigna o segundo tento do Flamengo. Com a contagem de 2x0, favoravel ao Flamengo, terminou o primeiro tempo.

Segundo tempo

Sai Pirilo, às 22,45 horas, passando a Zizinho, que organiza um avanço que é desfeito por Benedito. O árbitro assinala um penalty contra o Flamengo. Bate China e Jurandyr defende sensacionalmente. China aos trinta minutos deixa o campo seriamente contundidos. O América faz forte pressão e Jurandir faz prodigio no arco. China volta a atuar. Bom avanço do América. O próprio China aproveita um centro de Cesar e assinala o primeiro tento do América. Quase no final China centra e Jorginho aproveita para decretar o empate — 2 x 2, foi o resultado final.

Na preliminar os aspirantes do América venceram os do Flamengo por 6 x 3. Renda Cr$ 15.467,00.

Dois generais brasileiros regressam hoje dos Estados Unidos

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressam, hoje, dos Estados Unidos, os generais Alexandre Zacarias de Assunção e Olimpio Falconieri da Cunha, acompanhados de seus ajudantes de ordens, capitão Ademar Rivermar de Almeida e primeiro tenente Inacio Rebouças de Melo. Os dois generais brasileiros encontravam-se naquele país desde meados de janeiro último, tendo feito um estágio junto ao Exército norte-americano.

Campeonato Carioca de Natação

Com o Fluminense na frente, terminou a primeira parte do certame maximo da F. M. N.

Realizou-se, ontem à noite, na piscina do Guanabara, a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 200 metros — Homens — Nado Livre: — 1.º — Cezar Gonçalves Filho (Flamengo) — 2,31"; 2.º — Demétrio Bezerra (Fluminense) — 2,32"6; 3.º — Sergio Rodrigues (Fluminense) — 2,35"5.

2.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de Costas: — 1.º — Gleyde Van Tol de Almeida (Botafogo) — 1,41"4; 2.º — Liane Duarte Silva (Tijuca) — 1,50"8; 3.º — Dulce Barata (Botafogo) — 1,57"8.

3.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas: — 1.º — Paulo da Fonseca e Silva (Fluminense) — 1,11"2; 2.º — Helio Godoy Tavares (Fluminense) — 1,15"3; 3.º — Edmundo Souza (Fluminense) — 1'19"2.

4.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito: — 1.º — Pedro Mibielli de Carvalho (Fluminense) — 3,02"4; 2.º — Carlos Alberto Vieira (Fluminense) — 3,05"4; 3.º — Nilton Santos (Tijuca) — 3,06".

5.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre: — 1.º — Geraldo Motta (Tijuca) — 21,55"9; 2.º — Eduardo Antonio Alijó (Fluminense) — 22,24"9; 3.º — Edson Peri (Guanabara) — 23,30"6.

6.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças: — 1.º — Margarida Nunes Leite (Botafogo) — 3,43"; 2.º — Neusa Zulmira dos Santos (Botafogo) — 3,45"5; 3.º — Deiza Cussen (América) — 3,51"4.

7.ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre: — 1.º — Lygia Cordovil Aschar (Flamengo) — 6,20"; 2.º — Geysa Nova Monteiro (Botafogo) — 6,43"; 3.º — Marilia d'Albuquerque (Fluminense) — 7,02".

8.ª prova — 4x100 metros — Homens — Nado livre: — 1.º — Turma "A" do Fluminense — 4,27"8; 2.º — Turma "B" do Fluminense — 4,35"3; 3.º — Turma "A" do Botafogo — 4,51"1.

Contagem de pontos

		Pontos
1.º lugar	Fluminense F. C.	139
2.º lugar	Botafogo	69
3.º lugar	Tijuca	29
4.º lugar	Flamengo	26
5.º lugar	América e Guanabara	5

CARTAZ NITEROIENSE

Niteroienses x Campistas, lutarão, hoje, pela supremacia do football fluminense

No campo do São Cristovão terá curso, hoje, a segunda competição ciclistica da temporada, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo.

O programa consta de três provas destinadas às primeira, segunda e terceira categorias a serem percorridas, respectivamente, em 15, 25, 65 voltas, estando o inicio da primeira prova marcado para às 14,30 horas.

A competição em apreço tem como maior objetivo, a seleção de valores para o próximo Campeonato Brasileiro de Velocidade, sendo por isso mesmo disputadas com a participação da maioria dos candidatos à representação carioca. A prova destinada à primeira categoria, será também considerada como preparatória para a escolha da equipe que disputará o Campeonato Brasileiro de Resistência.

Intervirão na tarde ciclistica de amanhã, no campo de São Cristovão, os seguintes concorrentes: Ciclo Suburbano, Velo Esportivo Helênico, Centro C. Light, Vasco da Gama e Botafogo.

Disposto o Flamengo a adquirir o passe definitivo de Coleta: — Podemos adiantar que o Independiente de Buenos Aires propôs ao Flamengo a venda definitiva do passe do zagueiro Coleta que ostenta atualmente ótima forma técnica. A importância fixada para a transferência do conhecido "crack" é de dez mil pesos, ou sejam cinquenta mil cruzeiros. Ainda hoje o grêmio rubro-negro comunicar-se-á com a Argentina sobre o assunto, de sorte a solucioná-lo com a aquisição do famoso footballer

A solidez da defesa tricolor resistirá à agressividade do ataque vascaino?

Espera-se um jogo empolgante no match de hoje entre Vasco e Fluminense pelo Torneio Municipal

O Torneio Municipal, certame que reune as expressões do football metropolitano, deveria iniciar-se na tarde de hoje.

Praticamente porem, isso se deu ontem, com a antecipação do match Flamengo x América.

Cartaz de gala

Todavia, o embate mais destacado da rodada inaugural, Vasco x Fluminense, monopolizará esta tarde, as atenções dos aficionados cariocas. E se explica esse interesse, pois veremos em luta a melhor vanguarda da cidade, contra a defesa mais sólida presentemente em gramados cariocas.

Sem problemas

O Vasco pisará o gramado mais do que tranquilo. O seu quadro será o mesmo que brilhou no "Torneio Relâmpago".

E ainda que a sua defesa apresente pontos discutiveis como a sua zaga direita e o centro-médio, o seu ataque é o mais produtivo desses últimos tempos.

Confiantes

A situação do Fluminense não é tão animadora, pois todos sabem as dificuldades com que se houve, para constituir a ala direita da sua ofensiva. Alem disso não terá tambem, o concurso de Bigode, que será substituido por Vicentini. Mau grado isso, os tricolores confiam na chance que sempre os protegeu, nos confrontos com os vascainos. E acreditam que farão uma exibição à altura, no gramado de General Severiano.

Os teams

As duas equipes deverão formar assim:

Vasco: Yustrich; Rubens e Rafanelli; Alfredo II, Filola e Argemiro; Djalma, Leló, Isaias, Jair e Chico.

Fluminense: Batataes; Norival e Ronganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Adilson, Viana, Maracaí, Tim e Pipi.

A NOITE — Domingo, 2/4/44 — N. 11.544

EVOCANDO OS MATCHES PASSADOS ENTRE OS VELHOS RIVAIS DO FOOTBALL CARIOCA: — Fluminense e Vasco foram sempre adversários entusiastas. Os seus jogos, de hoje como o de ontem, arrastam multidões e constituem, em regra, espetáculos empolgantes. A gravura é de um Vasco x Fluminense já passado com um grande número de players que voltarão a figurar no prélio desta tarde.

Olaria x São Cristovão

O match principal de hoje no Campeonato de Amadores

Com a realização de mais dois encontros na divisão principal e três na segunda categoria, proseguirá na tarde de hoje, o Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os jogos são os seguintes:

Olaria x São Cristovão — No campo da rua Candido Silva.

Bangú x Madureira — Campo da rua Ferrer.

Oposição x Rui Barbosa — Campo da rua Silva Xavier.

River x Andaraí — Campo da rua João Pinheiro.

Irajá x Mavilis — Campo do primeiro.

Médicos de dia

São os seguintes os médicos de dia escalados pela F. M. F. para os jogos da primeira rodada do Torneio Municipal:

Hoje — Vasco x Fluminense — Campo do Botafogo.
Dr. Milton de Castro Menezes.
Canto do Rio x São Cristovão. Campo do Madureira.
Dr. Hadi Nasser.
Botafogo x Bonsucesso — Campo do Vasco.
Dr. Miguel Pedro.

FAVORITO O SÃO CRISTOVÃO

Para o prélio de hoje com o Canto do Rio — O grêmio niteroiense espera, porem, surpreender... — Os quadros

No estádio Aniceto Moscoso, em Conselheiro Galvão, defrontar-se-ão, hoje, à tarde, as equipes de profissionais do S. Cristovão e Canto do Rio.

Mau grado o desempenho falho de ambos no Torneio Inicio, o choque está assim mesmo despertando acentuado interesse, atendendo-se talvez ao forte anseio das duas equipes em apagar aquela má impressão. O S. Cristovão, mais do que ninguem, então, uma vez que comparecera ao referido certame aureolado com um belo cartaz: a vitoriosa campanha pelos gramados do Norte.

Diante de tudo isso, não é demais adiantar-se uma peleja renhida e emocionante para o primeiro confronto entre alvos e cantodorienses.

Favorito o S. Cristovão

O S. Cristovão, não obstante o sensivel desfalque que vem de sofrer com a saida de Papeti, deixando-o praticamente sem linha média, não deverá encontrar maiores dificuldades para levar de vencida o quadro niteroiense. Dispõe individualmente de melhores elementos e em conjunto a vantagem ainda está consigo. Todavia precisa não exagerar esse otimismo, pois o Canto do Rio é um adversário que se agiganta sempre contra os mais fortes e sabe tirar partido dos descuidos dos seus oponentes.

Os quadros

Os quadros deverão ser os seguintes:

S. Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Alfredo, Indio e Jayme; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Milady, Pascoal, Fantoni, Carango e Vadinho.

Vinte e seis volantes disputarão hoje a Prova Belo Horizonte, na capital mineira, aberta a carros de turismo movidos a gasogênio

EM AÇÃO OS CLUBS DA TERCEIRA CATEGORIA

Nos gramados do Brasil Novo e do Oriente, o desfile de hoje

Dando inicio à temporada da terceira categoria de amadores, a Federação Metropolitana de Football proporcionará nos campos do Brasil Novo e Oriente, o desfile dos clubs suburbanos filiados ao aludido departamento. Trata-se de um certame interessante, uma vez que todos os grêmios surgem preparados e, consequentemente, habilitados a proporcionar um espetáculo interessante. Como já adiantamos, devido ao grande número de concorrentes, o torneio só será decidido na noite de quarta-feira, possivelmente no gramado do Bangú A. Club.

As provas

As pelejas do torneio estão assim organizadas:

Chave "A" — Campo do Brasil Novo A. C. — rua Dona Clara, 200.

1.º jogo, às 13 horas — Boa Vista x Progresso.

2.º jogo, às 13,30 horas — União x Pau Ferro.

3.º jogo, às 13,40 — A. A. Nova América x Brasil Novo.

4.º jogo, às 14 horas — Bento Ribeiro x Valim.

5.º jogo, às 14,20 horas — Engenho de Dentro x Tavares.

6.º jogo, às 14,40 horas — Del Castillo x Parames.

7º jogo, às 15 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

8º jogo, às 15,20 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo.

9º jogo, às 15,40 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.

10.º jogo, às 16 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

Chave "B" — Campo do Oriente A. C. — rua Aristéia, Santa Cruz.

1.º jogo, às 13 horas — Oriente x Oiti.

2.º jogo, às 13,20 horas — Rosita Sofia x Transporte.

3.º jogo, às 13,40 horas — Guanabara x Corinthians.

4.º jogo, às 14 horas — São José x Anaje.

5.º jogo, às 14,30 horas — Anchieta x Kosmos.

6.º jogo, às 14,40 horas — Unidos de Ricardo x Distinta.

7.º jogo, às 15 horas — Nacional x Vencedor do 1.º jogo.

8.º jogo, às 15,20 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.

9.º jogo, às 15,40 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.

10.º jogo, às 16 horas — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jogo.

11º jogo, às 16,20 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo.

MAGNONES COMANDARÁ O ATAQUE TRICOLOR!

Concedida a licença especial pelo presidente Vargas Netto — Jogará sob sua responsabilidade e do Departamento Médico da Federação M. de Football — "Magnones é maior, senhor de seus atos e tem como única profissão o football"

Como A NOITE teve oportunidade de antecipar em sua edição final de ontem, o Fluminense vinha desenvolvendo todos os esforços para conseguir resolver o caso de Magnones. Esse "player", fôra julgado incapaz para a pratica do sport competição, em face de uma lesão compensada no coração. Mas essa decisão foi tomada com o voto contrário de um grande cardiologista, o professor Pedro da Cunha.

Ontem Magnones requereu ao Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, permissão para continuar jogando, comprometendo-se a tomar a si a responsabilidade das consequências desse ato sobre sua saúde, o que seria ratificado pelo Departamento Médico do Fluminense F. C.

O Sr. Vargas Neto, depois de estudar atentamente a questão, decidiu favoravelmente o pedido de Magnones

O despacho do presidente da Federação é longo, com extensos considerandas. Refere-se ao laudo dos médicos que constataram a lesão cardíaca compensada, com um voto contrário e que confirmara o diagnóstico do Departamento Médico da Federção, que ficara assim, prestigiado. Acrescenta que não houvera proibição taxativa de Magnones jogar e que havia uma opinião divergente sobre sua incapacidade para o sport competição, bem como ficara constatado que ele era portador de moléstia contagiosa.

Prossegue o Sr. Vargas Neto em seu judicioso despacho, dizendo que Magnones, em requerimento dirigido à Federação, expressava desejo de continuar jogando football, sob severo controle médico, tomando a si as responsabilidades das consequências, que caberiam tambem ao Departamento Médico de seu club. Diz que Magnones era maior, atleta e que alegava ter no football sua profissão e sustento, não cabendo portanto à entidade vedar-lhe o direito de trabalho. Frisa que havia outras profissões perigosas, com o risco da própria vida, como a dos toureiros, motoristas, acrobatas e automobilistas e que em face do requerimento feito pelo próprio punho de Magnones, concedia-lhe caso constituisse precedente, pois todos os outros da mesma natureza seriam detidamente examinados pela Federação.

Magnones jogará no centro do ataque — Registrado o contrato

Com o despacho do Sr. Vargas Neto o Fluminense resolveu um dos seus mais graves problemas. Imediatamente foi providenciado o registro do contrato desse player na Federação, o que foi feito à última hora, após outras providências junto à C. B. D., Trabalharam ativamente na solução desse caso os Srs. Gastão Soares de Moura e Luiz Galotti, tendo mais uma vez o Sr. Vargas Neto solucionando um caso difícil, com justiça, sabedoria e habilidade.

A direção técnica do Fluminense na peleja com o Vasco colocará em campo, esta tarde, a linha atacante com Magnones no comando. É essa a ofensiva do tricolor: Adilson, Viana (ou Maracaí) Magnones, Tim e Pipi.

Como eles são ..

Desenho de Julio Gammaro e versos de Théo Drummond

Dizem por aí afora
que o Erik vai agora
abandonar a Tupí.
Indagamos o motivo
"Vou fazer — nos disse,
[esquivo —
um "Cruzeiro" por aqui...

PAPETTI registrado pelo Botafogo

Ontem à tarde o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, registrou o contrato do center-half Papeti, com o Botafogo F. R.. Esse player, que pertencia ao São Cristovão foi transferido e não jogará porem hoje, no alvi-negro, contra o Bonsucesso. Estreará na peleja dos botafoguenses com o Flamengo.

FIM DE SEMANA

CAXAMBÚ, março.

A recomposição do Conselho Nacional de Desportos dá margem a que os esportistas alimentem a esperança de que novas diretrizes serão seguidas.

Quando o presidente Getulio Vargas decretou a oficialização dos sports, objetivou dar ao Brasil a base estrutural de soberbo edifício, onde se abrigassem todas as entidades, tendo como cúpula aquele poder máximo.

Os construtores, porem, como ficou demonstrado posteriormente, não compreenderam a planta idealizada pelo arquiteto e ergueram uma obra defeituosa, tão defeituosa, que ameaçou ruir.

No entanto, qualquer mestre de obras, sem os cabedais de saber dos doutos, teria construido um edificio sólido, porque, como o sapateiro da história, não teria ido alem do sapato.

Deixemos, porem, o passado, aproveitando dele a lição que ficou, para orientação do futuro.

O espírito da lei criadora do Conselho Nacional de Desportos não permite duas interpretações.

Basta que o mundo do sport no Brasil siga, à risca, o que determina o artigo terceiro do decreto que lhe deu corpo.

Por ele o C. N. D. será o orgão dirigente e não o legislativo. É o que o Conselho Nacional de Desportos tem sido, justamente, o de legislar de mais.

As vitórias do Vasco no "Torneio Relâmpago" e "Torneio Inicio", conquistando novas glórias para o pavilhão da Cruz de Malta, não constituiram surpresa.

Desde que assumiu a presidência do grande club, Cyro Aranha traçou um caminho seguro de administração, de que se não afastou, mesmo nos momentos mais difíceis.

Tudo foi por ele cuidado, meticulosamente, e os problemas internos tiveram solução acertada, pois a todos estavam atentos a sua boa vontade e o seu esforço.

O colosso vascaino ressurgiu, assim, na plenitude de sua força, organizado e coeso, dando ao Brasil aquilo que o Brasil espera de suas agremiações esportivas: o trabalho perseverante e construtivo pelo aprimoramento físico de sua juventude.

A conquista de vários títulos de campeão na vigência da temporada esportiva e o feito brilhante, consagrador, do "Torneio Relâmpago", são os frutos da obra de Cyro Aranha, cujo nome terá que ser escrito nos anais vascainos como o de um homem que não mentiu à sua promessa de tornar o Vasco o que realmente ele merece ser: um club que honre os sports do Brasil.

**

Em nenhuma época o sport mereceu tanto cuidado e atenção como na vigência do Estado Nacional. A iniciativa particular, sempre desprezada, merece amparo do poder público que entendeu, ele próprio, ser raio de ação a todos os setores esportivos dando-lhes [illegible] mais vastas embora se defrontando com os mais complexos problemas de organização. Sem ter atingido o máximo de desenvolvimento, a que chegará forçosamente, a educação fisica já é uma realidade.

Como consequência disso, a mocidade atual tem aspecto sadio e alegre, deixando a perder de vista a juventude de outros tempos que ficaria escandalizada, vendo o desfile de nossas piscinas ou dos nossos campos de sport.

Apesar do football profissional absorver o gosto e a predileção da maioria, ainda não teve ele força bastante para envolver, definitivamente, os sports amadores. Isso porque ainda existem, apesar de tudo, os idealistas que combatem com denodo dando exemplos de coragem aos que se deixam vencer pelo desânimo.

Dizem alguns que o profissionalismo [illegible] sendo um derivativo, é um poderoso auxiliar do amadorismo. Talvez tenham razão. O fato positivo, no entanto, é que há clubs que empolgados pelo profissionalismo, deixaram entregues à sua própria sorte, os sports amadores. Os nomes são conhecidos, dispensando citações. Hoje um movimento coletivo de amparo ao amadorismo, principalmente agora, que se observa intensa atividade nos setores amadoristas. A NOITE sempre amparou, e continua amparando, todas as iniciativas nesse sentido e a sua secção de sports [illegible] pois mesmo [illegible] espaço destinado às coisas do football profissional é ocupado por tudo quanto se relaciona [illegible]

PILLAR DRUMMOND

FRANCO FAVORITO O BOTAFOGO

O MATCH DE HOJE COM O BONSUCESSO

Não se pode dizer que o match Botafogo x Bonsucesso, programado para o estádio do Fluminense, esta tarde, constitua uma atração desportiva. No entanto, é fora de dúvida, tambem, que o prélio de estréia dos alvi-negros e leopoldinense no Torneio Municipal muito poderá oferecer de interessante. Espera-se, com justas razões, que os dois tradicionais quadros cariocas proporcionem uma luta atraente e bem movimentada.

Favorito por larga margem

Todavia, aos olhos dos entendidos, antecipa-se naturalmente o franco favoritismo dos botafoguenses, graças ao maior poderio do seu conjunto em comparação com o brioso "onze" dos rubro-anis. Na verdade, salvo a ocorrência de uma grande surpresa que desconcertaria a cátedra, o esquadrão da zona sul deverá vencer.

A equipe que Martim Silveira vem dirigindo criteriosamente pode figurar entre as mais fortes da cidade. Tem elementos de inegavel classe e, com os reforços conseguidos ultimamente, logrou impressionar favoravelmente no Torneio Relâmpago, em que se sagrou vice-campeã. Assim é justo que lhe caiba o favoritismo no encontro de hoje nas Laranjeiras.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeiras e Luzitano; Zarcy, Santamaria e Negrinhão; René, Geninho, Heleno, Franquito e Reginaldo.

BONSUCESSO — Maneco; Toninho e Araraquara; Bolinha, Tambui e Duca; Irineu, Nelson, Djalma, Careca e Waldyr.

Representará o Bonsucesso no Departamento de Árbitros

Credenciado o Sr. Romeu Dias de Pino

O Bonsucesso oficiou ontem à Federação Metropolitana de Football credenciado como seu representante junto ao Departamento de Árbitros o Sr. Romeu Dias de Pino.

O Torneio de Saltos para "seniors"

Será realizado hoje, na piscina do Guanabara

Na piscina do Guanabara, às 9 horas de hoje, será realizado o Torneio de Saltos para a classe de seniors.

O programa está assim organizado:

1ª prova — Trampolim de 8 metros — Homens seniors — Concorrentes: Eduardo Guidão da Cruz, Rubens Araujo e Rosalvo Barros Lalor.

2ª prova — Plataforma — 10 metros — Homens — Seniors — Concorrentes: Rosalvo Barros de Lalor.

Alem dos amadores inscritos para o certame em apreço, tomarão parte vários amadores que disputarão as eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Saltos a realizar-se em abril em São Paulo, entre os quais Xavier Silvestre Alberto, Milton Dias Teixeira e Airton Correia.

Autoridades escaladas

Para o controle técnico, foram escalados pelo Conselho Técnico de Saltos as seguintes autoridades: — Arbitro Mauricio de Andrade Bekenn; anotadores: Carlos Osorio de Almeida e José Almeida Alentejano; anunciador: — Luiz Fernando Ladeira Leite Velho — Rubem Faleiro de Araujo — S. M. Yago Azevedo — Manoel da Rocha Vilar — Pedro de Oliveira Belo e Valter Menezes Paiva

TURF

A temporada oficial será iniciada esta tarde — Sete potros no "Paul Maugé"

Para dar inicio a estação oficial deste ano, serão hoje abertos os portões do hipódromo do Jockey Club Brasileiro. Justificada é a ansiedade com que os carreiristas esperam esse "meeting", dada a bôa organização do programa.

Destaca-se, das nove provas, o clássico "Paul Mangé", reservado aos produtos da geração nova, achando-se alistados os potros Gualicha, Dadiva, Fronda, Fifo, Favinha, Sweet Lips e Tally-Ho.

Abre o programa um encontro de cinco potros, dos quais Dabul, Fronda e Lady Be Good são os que mais nos agradam, havendo, entretanto, fé nos outros dois concorrentes.

O segundo páreo apresenta como melhor candidato Território, que é gramático, sendo Itanino um adversário muito sério, pois vae com peso pluma.

Siringe é o "tertius" a indicar.

A seguir, De Cujus que vae reaparecer, deve se impôr a Dorica e Marujo, cujas condições são ótimas.

Miss Royal, Julóca e Kalamar, são competidores principais no 4.º páreo, devendo entre êles ser decidido o triunfo. Do resto, só Caudilho pode surgir.

O "Paul Mangé" terá como disputantes principais a tordilha Gualicha, já vencedora em São Paulo, onde marcou um record para 800 metros e o estreante Fifo, da coudelaria Paula Machado, do qual se dizem maravilhas. Terão sério adversário, porém, em Sweet Lips.

O duo Estrondo-Escudo destaca-se no 6.º páreo, ostentando ambos formas excelentes.

Miami é um competidor muito sério e pode levar vantagem, pois aqueles veem de parado.

A estreante Tarobá é depositária de grandes esperanças, tal o bom trabalho que forneceu. Je Reviens, bôa gramática, Exigente e Caimão, eis os que ameaçarão o triunfo da paranáense.

Tendo figurado bem, há dias, Planeta é agora o candidato a indicar, sabendo-se, ademais, que vae muito leve. Pepet, se não chover e Shantung são perigosos adversários.

Zagal vae reaparecer em uma turma camarada, impondo-se, assim, sua apresentação como o mais provavel candidato ao triunfo.

Grilo e Concordância, ambos muito bem, não devem ser descuidados.

Em conclusão, apresentamos, a seguir, os nossos — Palpites:

Fronda — Dabul — Lady Be Good.
Território — Itanino — Siringe.
De Cujus — Dorica — Marujo.
Miss Royal — Julóca — Kalamar.
Gualicha — Fifo — Sweet Lips.
Escudo — Miami — Simbólico.
Tarobá — Je Reviens — Caimão.
Planeta — Pepet — Shantung.
Zagal — Concordância — Grilo.